

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017



**POLITÉCNICO
DE LISBOA**





ÍNDICE

MENSAGEM DO PRESIDENTE	5
POLITÉCNICO DE LISBOA - DESTAQUES EM 2017	9
APRESENTAÇÃO DO INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA	23
Missão e Visão	24
Órgãos de Governo do IPL	24
Serviços da Presidência	27
Serviços de Ação Social	28
Centro de Línguas e Cultura do IPL	29
Unidades Orgânicas	30
ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO	38
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2017	39
Ensino	39
Oferta Formativa	39
Sucesso Escolar	44
Investigação, Desenvolvimento, Inovação e Criação Artística	49
Investigação, Desenvolvimento e Inovação	49
Criação e Produção Artística	53
Internacionalização	61
Mobilidade	62
Participação em Redes e Projetos Internacionais	71
Governança, Serviços e Infraestruturas	74
Recursos Humanos	74
Garantia da Qualidade	78
Comunicação	83
Obras para melhoria de condições de trabalho e de estudo	89
Promoção de estilos de vida saudáveis e associativismo	90
Equilíbrio Orçamental	95

Anexo 1 - Prestação de Contas 2017

Anexo 2 - Certificação Legal das Contas e Parecer do Fiscal Único

An aerial photograph of a modern building with a glass facade and a courtyard. The building has a flat roof with some equipment on it. The courtyard is green with several trees and two statues. A white box with the text "MENSAGEM DO PRESIDENTE" is overlaid on the image.

MENSAGEM DO PRESIDENTE



Em 2017 o Politécnico de Lisboa (IPL) realizou um vasto conjunto de atividades, no âmbito da sua função social, enquanto instituição de ensino superior, de Formação, Investigação, Desenvolvimento, Inovação & Criação Artística, de Prestação de Serviços à Comunidade e, também, de Responsabilidade Social. Realço que o IPL é a entidade agregadora, mas, muita desta atividade foi desenvolvida nas várias áreas de intervenção e com o comprometimento dos funcionários docentes, não docentes e estudantes das suas Unidades Orgânicas (UO).

O trabalho desenvolvido pelo IPL foi pautado pela necessidade de cumprimento orçamental e rigor financeiro, desígnio com o qual as instituições públicas e o próprio Estado Português estão comprometidos e se encontram empenhados. O orçamento corrigido do IPL em 2017 foi 62,30M€, dos quais, 42,36M€ proveniente de Orçamento do Estado e 19,94M€ de receitas próprias e comunitárias. As despesas com pessoal representaram, neste ano, o valor de 52,35M€ e o excedente orçamental foi de 0,174M€.

O IPL é uma instituição de ensino superior com elevada atratividade de candidatos oriundos da Região Metropolitana de Lisboa e dos distritos de Leiria, Santarém, Setúbal e Faro. No ano letivo 2017/2018, a percentagem de ocupação de vagas na primeira fase do concurso nacional de acesso foi de 96,5%, tendo a segunda fase deste concurso preenchido as vagas sobranes. No que se refere às escolas artísticas, estas preencheram quase todas as vagas oferecidas no concurso local de acesso. Procurando o crescimento sustentado da instituição, foram, no ano de 2017, acreditadas, pelas A3ES, duas novas licenciaturas: Engenharia Biomédica e Conservação e Reabilitação Urbana, ambas a oferecer pelo ISEL, que, por determinação da Tutela, apenas abriu vagas para o ano letivo de 2018/2019 na licenciatura em Engenharia Biomédica.

Dentro das restrições orçamentais com que nos temos vindo a deparar, o IPL reforçou, em 2017, os seus recursos humanos em várias áreas deficitárias, nomeadamente, Comunicação e Imagem, Qualidade e Acreditação, Relações Internacionais e Mobilidade Académica e Apoio a Projetos Especiais e Inovação.

Perspetivando a consolidação das suas equipas, foram abertos 13 concursos para cargos dirigentes intermédios. No que se refere ao corpo docente, e respondendo à solicitação das nossas UO, foram abertos 9 concursos para pessoal docente.

A atual equipa da presidência, consciente da importância do desenvolvimento intramuros da atividade de Investigação, Desenvolvimento Inovação e Criação Artística (IDI&CA) para a criação de conhecimento novo, na formação qualificada dos seus estudantes e perspetivando o incremento da reputação e o prestígio académico da instituição, lançou nova edição em 2017 do programa de financiamento próprio, cerca de 0,25M€ anuais (IDI&CA 2017).

Acresceu, neste domínio e neste ano, um investimento de 0,5M€, participado a 50%, em equipamento de I&D para o Centro de Investigação em Saúde e Tecnologia sediado na ESTeSL. O Gabinete de Projetos Especiais e Inovação (GPEI) coordenou e deu apoio a dezenas de candidaturas a programas nacionais e internacionais de I&D, continuou também a apoiar os estudantes que participaram nos concursos regionais e nacionais de empreendedorismo (Poliempreende).

Na prossecução dos seus objetivos estratégicos, o IPL implementou de forma inequívoca um Sistema Interno de Garantia da Qualidade, certificado, condicionalmente, até 2020. Do trabalho realizado em 2017, destaco a revisão do Regulamento da Qualidade do IPL (RQ_IPL-V3/2017), a elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional submetido à A3ES e a integração no portal académico de ferramentas para a gestão de inquéritos e para automatização dos relatórios de unidade curricular. Atenta a importância que a instituição atribui à garantia da qualidade, foi efetuada a revisão do Regulamento de Qualidade do IPL, resultando um documento mais abrangente e atualizado. Todo este trabalho contribuiu para a manutenção da certificação, pela Norma ISO 9001:2015, dos Serviços da Presidência e dos Serviços de Ação Social.

No âmbito da Comunicação, em 2017, deu-se continuidade à aposta na informação através da utilização das redes sociais, bem como ao contato direto com os jovens, seja através da presença na Futurália, seja trazendo-os ao Politécnico, realizando a primeira edição da Academia Politécnico LX onde, durante uma semana, estudantes do ensino secundário conheceram as Escolas do IPL. Institucionalmente destaca-se a cerimónia do 31.º aniversário do IPL, com homenagem ao Dr. Pinto Balsemão e entrega de prémios aos vencedores das diferentes distinções criadas para a comunidade (por exemplo, relevância científica e relevância na comunidade).

Na vertente da Internacionalização o IPL operou primordialmente sobre três vetores diferentes: no reforço dos acordos de colaboração bilateral com outras IES internacionais, no incremento das mobilidades de estudantes, funcionários docentes/não docentes e no constante aumento da presença em redes internacionais de IDI&CA. Pela sua relevância, referimos, neste âmbito, a organização, pelo Gabinete de Relações Internacionais e Mobilidade Académica em colaboração com as UO, da semana Internacional, com a presença de cerca de 90 participantes de 23 países.

No que se refere à Conservação e Reabilitação do Património Imóvel, foram realizados vários projetos para arranjos exteriores, reformulação do projeto da rede elétrica, de média e baixa tensão e equipamentos e acessos no Campus de Benfica do IPL. Foi solicitado, à CML, o licenciamento do novo edifício do ISCAL e procedeu-se à revisão do respetivo projeto. Foram realizadas pequenas empreitadas de conservação e restauro nas várias unidades orgânicas sendo as mais relevantes a criação de acessibilidades a pessoas com mobilidade reduzida na ESTC, e a substituição do ramal abastecimento de água à ESCS.

No que concerne à Prestação de Serviços à Comunidade, são de destacar atividades realizadas pelo nosso Serviço de Saúde Ocupacional, nomeadamente, no âmbito da saúde ocupacional, de que destacamos os serviços prestados ao Laboratório Nacional de Engenharia Civil, à Direção Geral de Saúde e ao Instituto de Oftalmologia Dr. Gama Pinto. Merece ainda referência, a realização, pelas nossas Unidades Orgânicas, de conferências, cursos de formação ao longo da vida e a realização de estudos/projetos para empresas e instituições públicas e privadas.

Por iniciativa dos nossos estudantes, nomeadamente da Federação Académica do IPL e das suas Associações de Estudantes, foram realizados vários eventos desportivos e culturais, apoiados pelo IPL, mas cujo mérito pelos resultados alcançados cabe, inteiramente, aos estudantes e ao seu movimento associativo.

O reconhecimento social do Politécnico de Lisboa é inegável. Evidencia-se pela qualidade das formações oferecidas pelas UO, comprovada pela crescente procura de estudantes, pelo destaque científico, nacional e internacional, alcançado por alguns dos seus docentes/investigadores e pela qualidade do trabalho prestado à comunidade. Uma palavra para as nossas Escolas de Artes, às quais se deve muito do nosso prestígio, a disseminação da cultura e a divulgação social da marca Politécnico de Lisboa.

Todo o trabalho realizado pelo Politécnico de Lisboa só foi possível com a participação e o empenho dos nossos funcionários docentes e não docentes e dos nossos estudantes, a quem o Politécnico de Lisboa está reconhecido.

Elmano Margato



Presidente





**POLITÉCNICO DE LISBOA
DESTAQUES EM 2017**

O ano de 2017 foi um ano de implementação e desenvolvimento de projetos e iniciativas que foram lançadas em 2016 no âmbito dos quatro eixos estratégicos de desenvolvimento do Politécnico de Lisboa: ensino, investigação, internacionalização e governação.

No primeiro dos eixos estratégicos, o ensino, prosseguiram as diligências no sentido de tornar possível a atribuição de doutoramentos no Ensino Superior Politécnico. A direção do Politécnico de Lisboa foi ouvida em audiência com a Comissão de Educação do Grupo Parlamentar do Partido Socialista, presidida pelo deputado Porfírio Silva, onde o IPL deu a conhecer a importância do doutoramento para o desenvolvimento da instituição.

Em termos da sua oferta formativa, o Politécnico de Lisboa, por imposição da tutela, manteve em 2017 o mesmo número de cursos. Assim, não obstante o número de estudantes não ter crescido, verificou-se que o número de candidatos às licenciaturas do IPL cresceu 23%.

Esta elevada procura dos cursos salienta-se também pelo valor alto do índice de procura (130%), 30% mais candidatos em primeira opção do que vagas. Como consequência, quase todas as Escolas preencheram a totalidade das vagas logo na primeira fase. Também ao nível dos mestrados verificou-se uma taxa de ocupação alta, aproximadamente 68%.

Ao nível do sucesso escolar, verificaram-se tendências diferentes, enquanto nas licenciaturas se verificou alguma estabilidade no número de diplomados em 2017, ligeiramente menos que em 2016, nos mestrados cresceu significativamente, mais 25% que em 2016.

Uma das principais ferramentas na promoção do sucesso escolar é o apoio social de modo a garantir melhores condições de estudo aos estudantes mais desfavorecidos. Em 2017 foram atribuídas pelos Serviços de Ação Social do Politécnico de Lisboa 2097 bolsas de estudo, cerca de 74% do total de pedidos.

No que se refere à qualidade da oferta formativa do Politécnico de Lisboa, esta é reconhecida pelos envolvidos – o que é evidenciado pelo resultado dos inquéritos de avaliação do ano letivo que apresentam resultados muito positivos, quer por parte de estudantes, quer de docentes.

Outro indicador da qualidade da oferta formativa do IPL é a atribuição de diversos prémios aos seus estudantes, como, por exemplo, o *Desafio Nacional Geração Simaris Design* lançado pela Siemens e ganho por estudantes do ISEL, ou o *EDP University Challenge* que foi ganho por Estudantes da ESCS, que obtiveram ainda o 3.º lugar. Também na Música, vários estudantes receberam vários galardões, destacando-se os prémios do *European Composer Award*, da *World Association for Symphonic Bands & Ensembles* e o prémio do *Young Artist Program*, do Teatro dell'Opera di Roma, sendo ainda de referir a obtenção de 3 prémios da competição *Jovens Músicos 2017*, promovida pela Antena 2.

No segundo eixo estratégico, "Investigação, Desenvolvimento, Inovação e Criação Artística", 2017 foi também um ano positivo em que se consolidaram ações estruturantes, como o *Concurso Anual de Investigação*,



Receção da direção do Politécnico de Lisboa pela Comissão de Educação do Grupo Parlamentar do Partido Socialista



Estudantes do ISEL vencem *Desafio Nacional Geração Simaris Design* lançado pela Siemens



Estudantes da ESCS no 1.º e 3.º lugares do *EDP University Challenge*



Cerimónia de divulgação dos projetos vencedores da primeira edição do IDI&CA

Desenvolvimento, Inovação e Criação Artística (IDI&CA), e tomaram medidas como a execução da Política Mandatória e a publicação de Normas de Afiliação que promoveram a divulgação e visibilidade dos resultados do trabalho de investigação desenvolvido pela comunidade do IPL.

Concorreram à 2.^a edição do concurso IDI&CA 105 projetos, mais 10% que na edição anterior, dos quais foram selecionados 47. Apesar de não ter havido continuidade do concurso nacional, específico para Institutos Politécnicos, do *Portugal 2020*, e fruto do contínuo trabalho de prospeção e identificação de oportunidades, que foi regularmente dado a conhecer aos docentes, o IPL manteve o número de projetos aprovados em programas com financiamento externo nacional (13, face aos 14 de 2016).

A maioria destes projetos foi desenvolvida em associação com investigadores de outras instituições, promovendo as parcerias com outras IES nacionais e estrangeiras.

Manteve-se a aposta no empreendedorismo e em ações no domínio da valorização e transferência de conhecimento. Foi promovida uma sessão de captação de investimento com os empresários e investidores de capital de risco da sociedade Business Angels Flanker Ventures e do painel de jurados do programa televisivo *Shark Tank*, onde foram apresentadas ideias de negócio, trazidas por docentes e alunos do IPL.

No âmbito do programa de empreendedorismo, o projeto vencedor do [Concurso Regional do Poliemprende](#), foi atribuído ao projeto *Spectrum Audio Labs*, apresentado por estudantes da Escola Superior Música de Lisboa. Este projeto venceu também, na final nacional, o prémio atribuído pela Agência Nacional de Inovação.

As relações externas foram outra das áreas privilegiadas em 2017, com a participação destacada de elementos do Politécnico de Lisboa no 1.^o *Simpósio Ibérico Politech*, iniciativa dedicada ao papel do ensino politécnico na produção de conhecimento e na criação de valor.

Numa outra ação mais orientada para o grande público, a instituição fez-se representar na *Volta ao Conhecimento*, conteúdo inserido no programa da RTP *Há Volta* que acompanhou a maior prova de ciclismo em Portugal, exibindo um carro de competição construído pela equipa ISEL Formula Student.

No domínio das publicações, foi publicado o 6.^o número da revista científica *Alicerces*, numa edição temática exclusivamente dedicada à área artística.

Também no âmbito da criação artística, 2017 foi um ano muito profícuo. As Escolas do IPL desdobraram-se num número muito significativo de criações decorrentes do trabalho letivo, tendo estas e outras obras sido interpretadas e exibidas a diversos públicos num número relevante de apresentações.

Esteve patente no Panteão Nacional a exposição *mais design de cena / mais produção*, com a coordenação de vários professores da ESTC, mantendo-se a mostra até setembro fruto da boa receptividade por parte do público.

A ESD manteve a sua habitual colaboração com a Associação



Shark Tank no Politécnico de Lisboa



O Politécnico de Lisboa terminou a 14.ª edição do concurso, fase regional, do *Poliempreende*



Abertura da primeira edição do *Simpósio Ibérico Politech*



O Politécnico de Lisboa presente na primeira etapa da *Volta ao Conhecimento*

MetaDança e deslocou vários estudantes seus para uma residência artística em Leiria. Esta colaboração incluiu a apresentação de trabalhos em *site specific* no festival *MetaDança 2017* e no Teatro José Lúcio da Silva. Ainda fora de Lisboa, a ESD participou no espetáculo comemorativo dos 30 anos de Évora Património Mundial da Humanidade, promovido pela UNESCO no Teatro Garcia Resende.

Em Lisboa, para além das atuações associadas aos Ciclos de apresentações incluídos nas licenciaturas que decorreram nas instalações da ESD, foram apresentados exteriormente alguns espetáculos, dos quais se destaca a apresentação, no Castelo de São Jorge, de uma criação com os alunos finalistas da licenciatura de um site specific, e no Grande Auditório da Culturgest com a apresentação de *Metamorfose IV*.

A ESML, como resultado de um dos projetos IDI&CA 2016, estreou em novembro deste ano no seu Auditório Vianna da Motta, com grande sucesso a ópera de Tiago Cabrita, *O Jardim*. Em 2017 iniciou-se uma parceria entre o Espaço Público Europeu (EPE) e o IPL, com a organização conjunta do [1.º Ciclo de Cinema Europeu - 5 Filmes, 5 Temas, 5 Escolas do Politécnico de Lisboa](#), onde foram exibidos, nas UO, cinco filmes de realizadores relevantes, de Wim Wenders ao português Miguel Gomes, que concorreram ou venceram o *Lux Film Prize*. Estes filmes, com temáticas atuais e relacionadas com as escolas onde foram exibidos, foram seguidos de debates, como o ocorrido a propósito da projeção do filme *Miele*, sobre a questão da Eutanásia e que contou com a presença do médico Germano de Sousa, que ocupou o lugar de bastonário da Ordem dos Médicos.

Destaque ainda para a realização da 4.ª edição do encontro-*TE – Encontro de Teatro na Educação e Comunidade* – uma iniciativa conjunta da Escola Superior de Educação (ESELx) e da Escola Superior de Teatro e Cinema (ESTC), que promove a apresentação e discussão de conceções e práticas em torno da tríade Teatro, Educação e Comunidade.

No terceiro eixo estratégico, o referente à Internacionalização, em 2017, e após a identificação de aspetos estruturais que apresentavam oportunidades de melhoramento, foram tomadas decisões quanto ao posicionamento estratégico do IPL e desenvolvidas ferramentas informáticas capazes de simplificar e conferir maior transparência e fiabilidade a todo o processo da mobilidade académica. Foi aperfeiçoado o quadro normativo relativo à internacionalização.

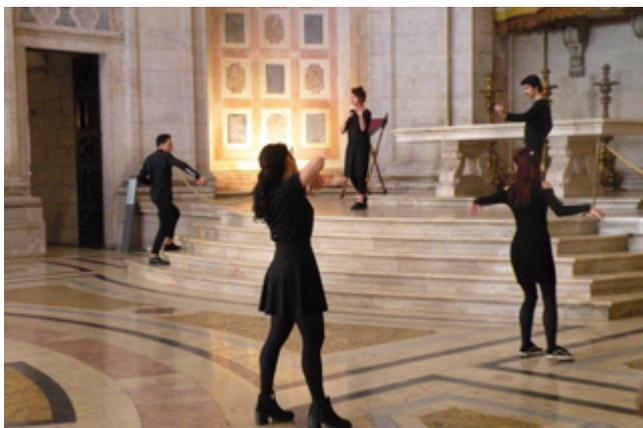
Foi criado o [Centro de Línguas e Cultura do IPL](#), CLiC-IPL, que oferece cursos de Português como Língua Estrangeira (PLE) destinados aos estudantes internacionais e em mobilidade no Politécnico de Lisboa, mas também abertos ao exterior, designadamente a comunidades de migrantes e refugiados no nosso país.

Foi também preparada a oferta formativa em língua estrangeira, cerca de uma dezena de línguas, através da qual se procura reforçar a capacidade linguística para fins académicos dos nossos estudantes, docentes e funcionários.

Foi iniciado um processo de desmaterialização dos procedimentos



Lançamento do n.º 6 da revista *Alicerces*



Atuação da ESD no âmbito da exposição *mais design de cena / mais produção*



Estreia da ópera *O Jardim* de Tiago Cabrita



Ciclo de Cinema Europeu em parceria com o Espaço Europa

relacionados com a mobilidade académica e estudante internacional.

No âmbito da mobilidade, o Politécnico de Lisboa manteve o seu forte vínculo ao Programa *ERASMUS+*, incrementando o número de parcerias em 49, num total de 499 parcerias ativas. No ano letivo 2016/17 estiveram envolvidos em processos de mobilidade 840 estudantes, docentes e funcionários.

No que respeita à captação de estudantes internacionais, em 2017 foram lançadas as bases para uma real implementação do processo de angariação e de gestão centralizada das candidaturas de estudantes internacionais em 2018.

Neste ano de 2017 o IPL, como forma de fortalecer laços já existentes e identificar novos parceiros para mobilidade, captação de estudantes internacionais e oportunidades de participação em projetos de investigação, desenvolvimento e criação artística, fez-se representar nos dois eventos internacionais mais relevantes neste setor, *NAFSA – Association of International Educators* nos EUA e *EAIE – European Association for International Education* em Espanha.

Em 2017, o IPL participou na construção e apresentação de vários projetos de cooperação europeia no âmbito da ação KA2 do Programa *ERASMUS+*, num dos casos como instituição coordenadora. Este projeto inovador, na área do Teatro conta com a parceria de seis prestigiadas instituições europeias e com um financiamento global de 305.477,00€.

Além destes projetos internacionais o IPL participou em diversas redes temáticas, destacando-se a AULP, a FORGES, Aula CAVILA, ELIA, entre outras.

Destaque para as decisões tomadas nas reuniões destas redes relativas aos próximos encontros. Assim, foram atribuídos ao IPL a organização do encontro da AULP de 2019, da FORGES de 2018 e da Aula CAVILA de 2018.

Organizou-se a *6.ª edição da Semana Internacional do IPL* que contou com 86 participantes oriundos de 23 países. Neste encontro, os participantes tiveram oportunidade de aprofundar relações e trocar experiências de boas práticas.

No ano em que se comemorou o *trigésimo aniversário do Programa ERASMUS+*, o IPL através da sua Escola Superior de Música de Lisboa organizou o seu primeiro [Concerto de Natal](#) dedicado igualmente à comemoração deste aniversário.

Para o período de interrupção letiva foi preparada uma oferta formativa de curta duração, denominada *Summer Courses*, na área das Artes Performativas. Estes programas constituem uma excelente forma de apresentação da instituição a novos parceiros internacionais.

No âmbito da quarta dimensão estratégica, Governança, Serviços e Infraestruturas, realizaram-se diversas atividades relevantes. Foi submetido à A3ES o *Relatório de Follow-up do Sistema Interno de Garantia da Qualidade (SIGQ-IPL)*, o qual, tendo em consideração os progressos registados, viu prorrogada a sua certificação por mais 1 ano. De entre



4.ª edição do encontro-TE – Encontro de Teatro Educação e Comunidade



Logótipo do Centro de Línguas e Cultura do IPL, CLiC-IPL



O Politécnico de Lisboa participou na NAFSA, a maior feira de educação do mundo



Reunião inicial do *Entrepreneurial Challenges in Theatre Higher Education Curricula*

os avanços mais significativos do SIGQ-IPL em 2017, destaca-se a implementação de uma plataforma de gestão de inquéritos e a RUCNET, *software* de produção automática dos relatórios de unidade curricular, ambas integradas no portal académico.

Em 2017 recebeu 13 decisões sobre acreditação de cursos, destas decisões a maioria foi de acreditação entre 1 e 6 anos, havendo 4 decisões desfavoráveis. Foram instruídos 6 pedidos de acreditação sobre novos cursos.

Relativamente à Comunicação, foram realizadas variadas ações destinadas à captação de novos alunos envolvendo diversos recursos, nomeadamente a participação na Futurália. O [stand do IPL](#) acolheu a visita do Senhor Presidente da República, Doutor Marcelo Rebelo de Sousa, aquando da inauguração.

Outro evento que destacamos em 2017 foi a realização da [1.ª edição da Academia Politécnico Lx 2017](#), onde 50 jovens do ensino básico e secundário tiveram oportunidade de conhecer o Politécnico de Lisboa e as suas Escolas e Institutos.

Realizaram-se ainda mais de 300 iniciativas com o objetivo de captação de estudantes, destacando-se, as visitas a escolas secundárias ou a receção de alunos destas escolas nas UO.

Realça-se o caso do ISCAL e do ISEL, que estiveram presentes em dezenas de escolas secundárias como resultado da parceria estabelecida com a *Inspiring Future*, entidade que organizou um *roadshow* em escolas secundárias. A ESTeSL organizou os eventos, *Porta Aberta para as Ciências e Tecnologias da Saúde*, que levou 150 jovens visitantes à Escola e o *Verão com as Tecnologias*, em que 32 alunos foram convidados a participar num conjunto de atividades.

Em termos de eventos institucionais destacaram-se em 2017 a [Sessão solene de comemoração dos 31 anos do Politécnico de Lisboa](#) e o [Welcome IPL](#).

Na sessão solene do aniversário, dedicado à comunicação, foi atribuída a Medalha de Ouro da instituição a Francisco Pinto Balsemão pelo seu contributo na consolidação da liberdade de expressão em Portugal.

Foram ainda, pela primeira vez, atribuídos os *Prémios Científicos IPL-CGD (Caixa Geral de Depósitos)*, com o objetivo de incentivar, valorizar e reconhecer o trabalho e mérito científico de docentes, investigadores e pessoal não docente, e os *Prémios de Reconhecimento de Atividades com Relevância na Comunidade*, como estímulo à necessidade contínua de uma interação com a comunidade.

Na 3.ª edição do *Welcome IPL*, evento organizado em colaboração com a FAIPL, juntaram-se os novos alunos de todas as UO e receberam os votos de boas vindas da Presidência do IPL e dos presidentes e diretores das UO.

Durante 2017 realizaram-se várias intervenções de manutenção e reabilitação, nomeadamente na ESCS, ESTC e ISCAL.



Oferta de curso de verão do Politécnico de Lisboa



Presidente da República no espaço IPL da *Futurália*



1.ª edição da *Academia Politécnico Lx 2017*



Francisco Pinto Balsemão distinguido com a Medalha de Ouro do IPL

Foi iniciada a revisão do projeto de arquitetura do novo edifício do ISCAL e avançou-se com o processo de licenciamento na Câmara Municipal de Lisboa.

Foi aprovado o projeto de beneficiação do Campus de Benfica que incluiu a cobertura do campo de jogos, iluminação e recuperação do pavimento circundante do edifício P3. Foi também aprovada a reformulação de projeto de reestruturação e reforço da rede particular de distribuição de energia elétrica em média tensão para o Campus de Benfica do IPL.

De referir ainda o apoio à participação dos estudantes do IPL no desporto universitário, desde logo pela implementação do Estatuto de Estudante Atleta e da atribuição de bolsas mérito desportivo, que concretiza a linha política de, em colaboração com a FAIPL e as AE, incentivar a prática desportiva, promovendo o aumento de equipas e de atletas.

Neste âmbito o IPL acordou com a FAIPL e as AE assumir as despesas relativas à participação das suas equipas e atletas nos campeonatos universitários, nomeadamente a realização dos exames médicos e a sua inscrição na Federação Académica do Desporto Universitário e na Associação de Desporto do Ensino Superior de Lisboa. Em 2017 foi ainda apoiada a organização do Inter-Iscas 2017, organizado pela AEISCAL, e a participação da equipa ISEL Formula Student na prova deste ano em Silverstone.

Manteve-se o apoio ao associativismo estudantil, tendo sido assinado protocolo com a FAIPL, as AE e ainda com a Federação Académica de Lisboa. Realizaram-se diversas atividades conjuntas, de que o já referido Welcome IPL é o principal exemplo, e foram apoiadas inúmeras atividades recreativas e culturais, não só das Associações de Estudantes como também das Tunas.



3.ª edição do *Welcome IPL*



3.ª edição do *Welcome IPL*



3.ª edição do *Welcome IPL*



3.ª edição do *Welcome IPL*



3.ª edição do *Welcome IPL*



21.º Tuna Misto organizado pela ESCSTunis



II



**APRESENTAÇÃO DO
INSTITUTO POLITÉCNICO
DE LISBOA**

O INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA (IPL) é uma instituição de ensino superior público, com sede em Lisboa, dotado de autonomia estatutária, científica, pedagógica, administrativa, financeira, disciplinar e patrimonial.

O IPL regista as suas origens no final da década de 1980, no âmbito da implementação do ensino superior politécnico em Portugal. O IPL entrou em funcionamento em 1986, assente num modelo de congregação de escolas e institutos superiores com longa história, da área geográfica de Lisboa, e da criação e integração de outras unidades orgânicas mais recentes.

MISSÃO E VISÃO

O IPL, enquanto instituição de ensino superior de alto nível, orientada para a criação, transmissão e difusão do conhecimento, cultura e artes, ciência e tecnologia e do saber de natureza profissional, através da articulação do estudo, do ensino, da investigação, do desenvolvimento e da transferência de conhecimento, tem como missão produzir, ensinar e divulgar conhecimento, bem como prestar serviços à comunidade nas áreas em que dispõe de competências, contribuindo para a sua consolidação como instituição de referência nos planos nacional e internacional.

O IPL procura cumprir a sua missão tendo como visão institucional a excelência nas suas atividades, numa perspetiva de melhoria contínua da qualidade das mesmas, promovendo condições para um exercício profissional relevante e pertinente por parte de diplomados altamente qualificados.

O IPL como instituição assume o compromisso de se reger por princípios de conduta com aplicação universal, nomeadamente: serviço público; competência e responsabilidade; igualdade, diversidade e inclusão; democracia e participação; ética; avaliação.

O IPL assume os seguintes valores institucionais: excelência do ensino e da investigação e desenvolvimento; abertura e participação na sociedade; responsabilidade social; cultura de mérito; reforço da cooperação e intercâmbio científico com os países no espaço europeu e lusófono.

ÓRGÃOS DE GOVERNO DO IPL

De acordo com os Estatutos do Instituto Politécnico de Lisboa, publicados através do Despacho normativo n.º 20/2009, Diário da República, 2.ª série, n.º 98, de 21 de maio, alterado pelo Despacho n.º 16/2014, Diário da República, 2.ª série, n.º 217, de 20 de outubro, são órgãos de governo eleitos do IPL, o Conselho Geral e o Presidente.

O IPL integra 8 unidades orgânicas (UO) de ensino e de investigação (6 Escolas e 2 Institutos) nas áreas da comunicação, artes, educação, saúde, ciências empresariais e engenharias, são elas a Escola Superior de Comunicação Social (ESCS), a Escola Superior de Dança (ESD), a Escola Superior de Educação de Lisboa (ESELx), a Escola Superior de Música de Lisboa (ESML), a Escola Superior de Teatro e Cinema (ESTC), a Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa (ESTeSL), o Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa (ISCAL) e o Instituto Superior de Engenharia de Lisboa (ISEL), que dispõem de órgãos de governo e de gestão próprios eleitos para o efeito, nomeadamente o Presidente ou Diretor, Conselho de Representantes, Conselho Técnico Científico e Conselho Pedagógico. O IPL integra ainda, autonomamente, os Serviços de Ação Social (SAS).

Para além destes órgãos eleitos, o Politécnico de Lisboa dispõe ainda de outros órgãos de gestão: Conselho de Gestão, Conselho Permanente e Conselho Académico. O Conselho de Gestão integra o Presidente, um Vice-Presidente e o Administrador. O Conselho Permanente integra o Presidente, Vice-Presidentes, Pró-Presidentes, Administrador, Administrador dos SAS e Presidentes das UO. O Conselho Académico integra o Presidente, o Administrador, Presidentes ou Diretores das UO, secretários ou dirigentes das UO, Presidentes dos Conselhos Técnico Científico, Pedagógico, e Representantes, Presidente da FAIPL e Presidentes das Associações de Estudantes.

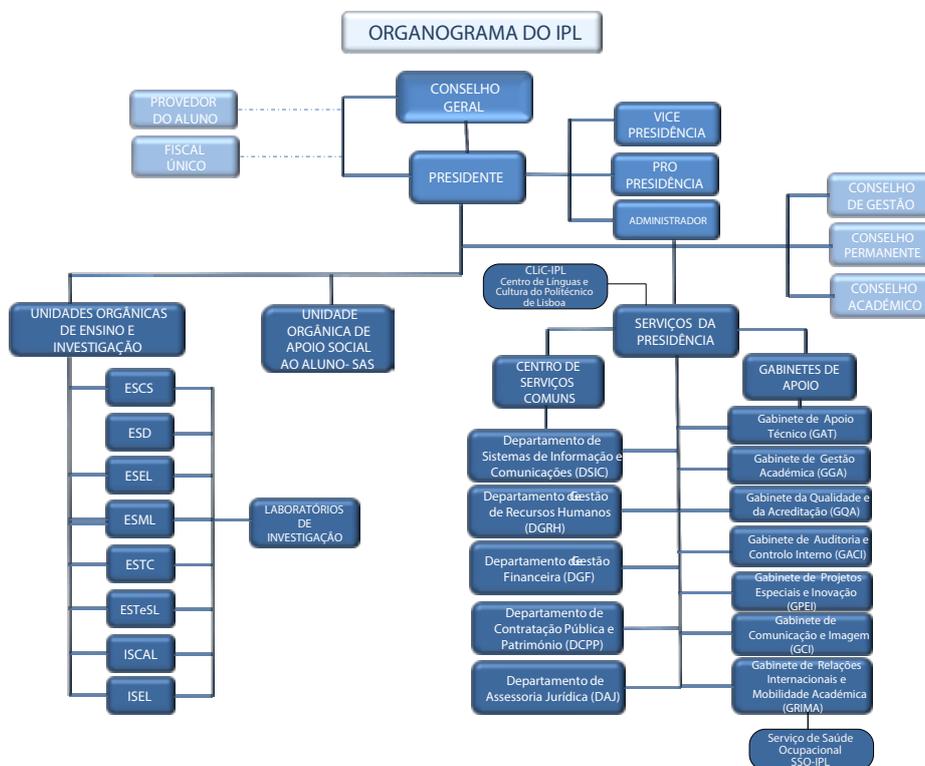


Ilustração 1. Organograma do IPL | Fonte: IPL

À data de realização deste relatório os órgãos de governo do IPL, das unidades orgânicas e do SAS estão constituídos do seguinte modo:

CONSELHO GERAL DO INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA

PRESIDENTE:	Ana Maria Dias Bettencourt
PERSONALIDADES EXTERNAS:	Alberto Arons Braga de Carvalho Batista da Costa Ezequiel Fernandes Gerard Doderer João Rodrigues Luis Barata Sales Gomes Pedro Soares Duarte Cordeiro
DISCENTES:	Artur Zé Senhor Luís Castro Francisca Melo Daniel Monteiro Daniel Oliveira
PESSOAL NÃO DOCENTE:	Paula Carvalho
DOCENTES:	Alfredo Dias Ana Teresa Machado André Sendin António Laranjo Arnaldo Abrantes Carlos Nunes Carlos Pires Fátima Monsanto Fernando Sousa João Rosa João Vaz José Nascimento José Rodrigues Luís Madureira Paulo Morais Rui Almeida Vera Amorim

SERVIÇOS DA PRESIDÊNCIA

Os Serviços da Presidência são o serviço de administração e de apoio central à governação do Instituto Politécnico de Lisboa, tomado no seu todo, integrando um “Centro de Serviços Comuns”, “Gabinetes de Apoio” e “Grupos de Trabalho ou Projeto” que asseguram o suporte logístico e funcional às diferentes Unidades Orgânicas e outras Unidades e Serviços do Instituto.

O Centro de Serviços Comuns integra cinco Departamentos: Departamento de Sistemas de Informação e Comunicações; Departamento de Gestão de Recursos Humanos; Departamento de Gestão Financeira; Departamento de Contratação Pública e Património e Departamento de Assessoria Jurídica.

Os Gabinetes de Apoio prestam assessoria aos órgãos e serviços do IPL e das suas UO e funcionam na direta dependência do Presidente, dos Vice-Presidentes, dos Pró-Presidentes ou do Administrador do Instituto, sendo a sua coordenação direta definida de acordo com a complexidade das tarefas a executar. Os Serviços da Presidência integram os seguintes Gabinetes de Apoio: Gabinete de Apoio Técnico; Gabinete de Gestão Académica; Gabinete da Qualidade e da Acreditação; Gabinete de Auditoria e Controlo Interno; Gabinete de Projetos Especiais e Inovação; Gabinete de Comunicação e Imagem e Gabinete de Relações Internacionais e Mobilidade Académica.

EQUIPA DA PRESIDÊNCIA DO INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA

PRESIDENTE:	Elmano da Fonseca Margato
VICE PRESIDENTES:	Ana Cristina Miranda Perdigão António da Cruz Belo
PRÓ-PRESIDENTES:	Fernando Manuel Fernandes Melicio José Cavaleiro Rodrigues Paulo Morais Alexandre Hélder Jorge Pinheiro Pita
ADMINISTRADOR:	António José Carvalho Marques

SERVIÇOS DE AÇÃO SOCIAL ESCOLAR

Os SAS/IPL são uma unidade organizacional do Instituto Politécnico de Lisboa, dotada de recursos humanos próprios e de autonomia administrativa e financeira, vocacionada para apoiar os estudantes na execução de políticas e medidas conducentes à melhoria das condições de sucesso escolar dos estudantes que frequentam as escolas/institutos do IPL.

Os SAS/IPL têm como missão a execução da política de ação social escolar e a prestação de apoios e benefícios nela compreendidos, aos estudantes que frequentam o Instituto Politécnico de Lisboa, orientados para a melhoria das condições de estudo.

No âmbito da sua atividade os SAS/IPL prestam apoios diretos e apoios indiretos, traduzidos na atribuição de bolsas de estudo, alojamento, alimentação, atividades culturais e desportivas, entre outras, podendo-se definir como seus objetivos principais: o incrementar o sucesso escolar; a melhoria da qualidade dos serviços de atendimento; a inovação das formas de prestação de apoio social.

ADMINISTRADORA:

Teresa Torres Martins

Relatório de Atividades dos SAS

CENTRO DE LÍNGUAS E CULTURA DO IPL

O Centro de Línguas e Cultura do Instituto Politécnico de Lisboa, CLiC-IPL, é uma unidade do IPL, sem personalidade jurídica, de apoio pedagógico, cultural, científico, e de prestação de serviços, em áreas específicas. O CLiC-IPL tem como missão a organização de cursos de línguas, em regime de complementaridade à oferta formativa da instituição, e a promoção de atividades culturais complementares, em articulação com as Unidades Orgânicas do IPL.

O CLiC-IPL oferece cursos de português para os estudantes estrangeiros que frequentam as nossas Escolas e Institutos, estendendo esta formação de língua portuguesa também em cultura e hábitos culturais portugueses, de modo a facilitar a integração de cidadãos estrangeiros em Portugal. Esta componente cultural funciona também em sentido inverso, como apoio aos estudantes portugueses que realizam mobilidade ERASMUS, oferecendo-se formação sobre cultura e hábitos culturais dos países de destino, de modo a facilitar a sua integração no país de destino. Esta formação poderá contar com a participação dos estudantes, docentes e não docentes *incoming* do IPL.

O CLiC-IPL procurará sempre diversificar a oferta formativa na área das línguas, de modo a que possa constituir um dos suportes da estratégia de internacionalização do IPL, seja como apoio aos seus estudantes portugueses que realizam mobilidade ERASMUS, seja como apoio na preparação da oferta de cursos conferentes de grau em língua inglesa oferecendo formação a docentes e funcionários nesta “língua franca” da ciência, o que facilitará a captação de estudantes internacionais oriundos de diversas partes do mundo e ainda procedendo à certificação através dos meios legais disponíveis dos conhecimentos linguísticos não certificados. O CLiC-IPL inclui ainda um serviço de apoio à tradução de documentos da IES e da produção científica dos nossos docentes com vista à publicação internacional.

Todas estas formações são oferecidas, não só a toda a comunidade académica – estudantes, docentes e funcionários, como também à comunidade externa.

DIRETORA:

Lucília José Justino

UNIDADES ORGÂNICAS

ESCOLA SUPERIOR DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

É uma instituição de referência no ensino e na investigação nas áreas da comunicação, marcada por uma cultura de inovação, de cidadania, de interdisciplinaridade, e de exigência.

É uma instituição que aposta numa oferta formativa sustentada na ciência, na inovação tecnológica e nas tendências do mercado, e que se preocupa em conjugar a componente conceptual com saberes pragmáticos, tecnologia e experiências de cariz aplicado.

São ministrados quatro cursos de licenciatura e quatro de mestrado nas áreas do Audiovisual e Multimédia; do Jornalismo; da Publicidade e Marketing; e das Relações Públicas; e outros cursos de pós-graduação. Está, ainda, associada, em protocolo com o ISCTE/IUL, ao curso de Doutoramento em Ciências da Comunicação.

A ESCS dispõe de um corpo docente altamente qualificado composto por doutores e docentes especialistas/profissionais distintamente reconhecidos no mercado em que atuam, e de um conjunto de equipamentos tecnológicos que permitem o desenvolvimento de projetos nas áreas da televisão/vídeo, rádio/áudio e multimédia.

ORGÃOS DE GOVERNO

PRESIDENTE:	Jorge Veríssimo
VICE-PRESIDENTES:	André Sendim Anabela de Sousa Lopes
PRESIDENTE DO CONSELHO DE REPRESENTANTES:	Carlos Nuno
PRESIDENTE DO CONSELHO TÉCNICO-CIENTÍFICO:	Isabel Simões
PRESIDENTE DO CONSELHO PEDAGÓGICO:	Maria João Centeno

Relatório de Atividades de 2017 da ESCS

ESCOLA SUPERIOR DE DANÇA

Situa-se no centro histórico da cidade de Lisboa, no Bairro Alto, no antigo palácio do Marquês de Pombal. Para além das licenciaturas e mestrados, a ESD está também envolvida no lecionamento do Curso de Doutoramento em Artes Performativas e da Imagem em Movimento, resultante de parceria entre a Universidade de Lisboa e o IPL. A qualidade do ensino da escola é reconhecida pela elevada taxa de colocação dos seus diplomados no mercado de trabalho e pelas solicitações para apresentação das suas criações artísticas. A preparação dos estudantes, com uma componente fortemente aplicada, inclui um suporte científico e integrador dos contextos socioculturais, com o objetivo de formação integral do “artista”. A formação artística proporcionada pela escola, assenta numa componente formativa comum complementada por formações variadas e específicas, o que resulta numa diversidade de oportunidades de saídas profissionais. Outra vertente de formação assumida pela escola é a da formação de professores para o ensino da Dança, a nível do 2º ciclo com o Mestrado em Ensino de Dança.

ORGÃOS DE GESTÃO

DIRETORA:	Vanda Nascimento
SUBDIRETOR:	Ana Marques João Fernandes
PRESIDENTE DO CONSELHO DE REPRESENTANTES:	Cristina Graça
PRESIDENTE DO CONSELHO TÉCNICO-CIENTÍFICO:	Fernando Crêspo
PRESIDENTE DO CONSELHO PEDAGÓGICO:	Vitor Garcia

Relatório de Atividades de 2017 da ESD

ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO DE LISBOA

Com origem na antiga Escola do Magistério Primário de Lisboa, da qual herdou as atuais instalações no Campus de Benfica do IPL, iniciou a sua atividade em 1985. Inicialmente como estabelecimento de ensino vocacionado para a formação superior de professores e outros agentes educativos, tem vindo a abraçar novas formações nas áreas da educação não formal, da cultura e da educação artística, estendendo a sua ação às formações de animadores sócio culturais, de mediadores artísticos e culturais e de profissionais de Artes Visuais.

A criação e o desenvolvimento de ofertas formativas em novas áreas conferem à Escola Superior de Educação de Lisboa a capacidade de consolidar inovando a formação de agentes educativos, culturais e artísticos e de intervir amplamente na comunidade através da ação de equipas multidisciplinares, tanto na prestação de serviços como na colaboração em parceria. A visão estratégica de trabalhar nas ligações entre a Educação, a Comunidade e o Desenvolvimento Humano contribui para a realização de vários projetos de ação em parceria com autarquias, instituições de natureza e missões diversas e organizações de ação e dinamização artística.

Distingue-se pelo elevado nível de preparação científica, técnica e cultural dos profissionais por si formados e desenvolve atividade no âmbito da investigação nos diferentes domínios que lhe são inerentes: formação inicial, contínua e especializada, dinamização social e cultural e criação artística.

ORGÃOS DE GOVERNO

PRESIDENTE:	Cristina Loureiro
VICE-PRESIDENTES:	Maria João Hortas Rui Covelo
PRESIDENTE DO CONSELHO DE REPRESENTANTES:	Alfredo Dias
PRESIDENTE DO CONSELHO TÉCNICO-CIENTÍFICO:	Teresa Leite
PRESIDENTE DO CONSELHO PEDAGÓGICO:	Paulo Rodrigues

Relatório de atividades 2017 da ESELx

ESCOLA SUPERIOR DE MÚSICA DE LISBOA

Criada em 1983 na sequência da reconversão do Conservatório Nacional, tendo sido integrada no Instituto Politécnico de Lisboa em 1985. Para além das licenciaturas e mestrados, a ESML está também envolvida no lecionamento do Curso de Doutoramento em Artes Musicais em associação com a Universidade Nova de Lisboa, e do Curso de Doutoramento em Artes Performativas e da Imagem em Movimento, resultante de parceria entre a Universidade de Lisboa e o IPL. A ESML assume como sua a missão da formação artística, técnica, tecnológica e científica, ao mais alto nível, de profissionais na área da Música. Apresenta-se, no panorama nacional e internacional, como uma escola de referência, o que se alicerça não só nas suas origens e na reconhecida qualidade do seu corpo docente de nível internacional, mas também na dinâmica, diversidade, projeção e prestígio das suas realizações artísticas nos domínios da produção e divulgação artística, do ensino e da investigação, as quais ilustram e corporizam o seu compromisso com a constante procura da excelência, de abertura à inovação e à contemporaneidade. Localizada no Campus de Benfica do IPL, dispõe de instalações de reconhecido prestígio internacional no plano arquitetónico, bem como de equipamentos adequados à sua atividade formativa. Na prossecução da sua missão promove um ambiente de ensino/aprendizagem dotado dos mais altos padrões de exigência e de qualidade, orientando os estudantes no sentido do seu desenvolvimento com vista a desempenhos profissionais empreendedores, nacional e internacionalmente competitivos e socialmente relevantes, nas áreas das Artes e Indústrias Musicais.

ORGÃOS DE GOVERNO

DIRETOR:	Miguel Henriques
SUB-DIRETORES:	Carlos Marecos José Massarão
PRESIDENTE DO CONSELHO DE REPRESENTANTES:	Cristina Brito da Cruz
PRESIDENTE DO CONSELHO TÉCNICO-CIENTÍFICO:	Miguel Henriques
PRESIDENTE DO CONSELHO PEDAGÓGICO:	Silvia Mateus

Relatório de Atividades de 2017 da ESML

ESCOLA SUPERIOR DE TEATRO E CINEMA

Criada em 1983 e integrada no IPL em 1985, refundiu a antiga Escola Dramática proposta por Garrett em 1836 e a Escola de Cinema existente no Conservatório Nacional desde 1972. Para além das licenciaturas e mestrados, a ESTC está também envolvida no lecionamento do Curso de Doutoramento em Artes Performativas e da Imagem em Movimento, resultante de parceria entre a Universidade de Lisboa e o IPL. Escola de referência entre os seus pares nacionais e estrangeiros e membro das principais associações interescolas das suas áreas, a ESTC tem formado jovens artistas premiados em festivais e mostras de primeiro plano, e altamente competitivos, na vida cultural e artística internacional. Os seus cursos teórico-práticos são orientados para as diversas profissões do teatro e do cinema. Em conjunto com a Universidade do Algarve, criou em 2008 o Centro de Investigação em Artes e Comunicação (CIAC), reconhecido pela FCT, e tem desenvolvido projetos de investigação por esta financiados. É participante ativa nos programas de mobilidade ERASMUS. Está instalada em edifício próprio, na Amadora, desde 1999.

ORGÃOS DE GESTÃO

PRESIDENTE:	João Maria Mendes
VICE-PRESIDENTES:	Álvaro Correia José Bogalheiro
PRESIDENTE DA MESA DO CONSELHO DE REPRESENTANTES:	Jean Paul Buccheri
PRESIDENTE DO CONSELHO TÉCNICO-CIENTÍFICO:	José Espada
PRESIDENTE DO CONSELHO PEDAGÓGICO:	Fátima Ribeiro

Relatório de Atividades de 2017 da ESTC

ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA DA SAÚDE DE LISBOA

Integrada no IPL em 2004, tem origem na Escola Técnica dos Serviços de Saúde de Lisboa criada em 1980. Sediada no Parque das Nações a ESTeSL assume como missão a formação qualificada de profissionais na área da saúde e a investigação em ciências e tecnologias da saúde, com o objetivo de promover a melhoria dos padrões de qualidade do ensino e da eficácia na prestação de cuidados de saúde à comunidade. Dotada de instalações e equipamentos adequados à natureza do ensino que desenvolve, a Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa dispõe de um corpo docente de elevado nível de qualificação, académica e profissional, o que lhe permite ver reconhecido o seu nome, quer a nível nacional, como também internacional.

ORGÃOS DE GESTÃO

PRESIDENTE:	Anabela Graça
VICE-PRESIDENTES:	Beatriz Fernandes Graça Andrade
PRESIDENTE DO CONSELHO DE REPRESENTANTES:	Maria Helena Antunes Soares
PRESIDENTE DO CONSELHO TÉCNICO-CIENTÍFICO:	Lina Vieira
PRESIDENTE DO CONSELHO PEDAGÓGICO:	André Coelho

Relatório de Atividades de 2017 da ESTeSL

INSTITUTO SUPERIOR DE CONTABILIDADE E ADMINISTRAÇÃO DE LISBOA

Tem a sua génese na “Aula do Comércio” criada pelo Marquês de Pombal em 1759, tendo sido integrado no IPL em 1988. O ISCAL tem como missão produzir, ensinar e divulgar conhecimento na esfera da Contabilidade, Gestão, Administração, Finanças Empresariais, Comércio e Solicitadoria. Presta ainda serviços à comunidade nas áreas em que dispõe de competências, contribuindo para a sua consolidação como instituição de referência nos planos nacional e internacional. Procura que os profissionais que forma continuem a ser, como o foram desde a sua fundação, os pilares da atividade contabilística, administrativa e financeira de muitas das empresas e organizações nacionais.

ORGÃOS DE GOVERNO

PRESIDENTE:	António Trindade Nunes
VICE-PRESIDENTES:	Fernando Carvalho Pedro Pinheiro
PRESIDENTE DO CONSELHO DE REPRESENTANTES:	Rui Manuel Pais de Almeida
PRESIDENTE DO CONSELHO TÉCNICO-CIENTÍFICO:	Orlando Gomes
PRESIDENTE DO CONSELHO PEDAGÓGICO:	Carla Martinho Martins

Relatório de Atividades de 2017 do ISCAL

INSTITUTO SUPERIOR DE ENGENHARIA DE LISBOA

Tem como origem o Instituto Industrial de Lisboa criado em 1852. Os profissionais de engenharia formados pelo ISEL possuem uma sólida formação científica e técnica, consolidada experimentalmente em laboratório ou trabalhos de campo. O ISEL é atualmente uma referência no panorama nacional do ensino da engenharia, contribuindo para a formação de profissionais de elevada competência, com empregabilidade nos mais variados sectores do espaço nacional e internacional. O ISEL possui um corpo docente maioritariamente académico e incorpora, também, os melhores profissionais de engenharia de modo a que a componente formativa aplicada do futuro engenheiro esteja em consonância com o exercício da profissão. As componentes científica e técnica têm sido fortemente reforçadas, possuindo o ISEL atualmente um corpo docente altamente qualificado, possibilitando o reforço da capacidade de realização de investigação e inovação, de privilegiar a ligação ao meio empresarial, participar em projetos de investigação e desenvolvimento e de publicar em revistas científicas e conferências de referência internacional.

ORGÃOS DE GOVERNO

PRESIDENTE:	Jorge Alberto Mendes de Sousa
VICE-PRESIDENTES:	Ricardo Felipe Eduardo Eusébio José Nascimento Lucía Fernández Suárez
PRESIDENTE DO CONSELHO DE SUPERVISÃO:	Fernando Sousa
PRESIDENTE DO CONSELHO TÉCNICO-CIENTÍFICO:	Ricardo Felipe
PRESIDENTE DO CONSELHO PEDAGÓGICO:	Eduardo Eusébio

Relatório de atividades 2017 do ISEL

ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO

O plano quadrienal 2016-2019 organiza-se em quatro eixos. Em primeiro lugar, o **ensino**, melhorando e diversificando a oferta de formação graduada de 1.º e 2.º ciclo e pugnando pela possibilidade de criação de cursos de 3.º ciclo.

Em segundo lugar, a **investigação e atividade artística**, afirmando o IPL no campo da ciência, arte, investigação, inovação e transferência de conhecimento.

Um terceiro eixo envolve a **dimensão internacional**, dinamizando a oferta a alunos estrangeiros e reforçando a presença do IPL no circuito internacional.

Finalmente, um quarto eixo transversal contempla as suas **dimensões organizacionais**, otimizando recursos humanos e financeiros, articulando serviços e promovendo a qualidade, a sustentabilidade e o reforço da cultura e identidade do IPL.

A partir do cruzamento destes quatro eixos com o atual enquadramento do IPL identificaram-se vários objetivos descritos no plano estratégico e que constituíram a base do QUAR para o mesmo quadriénio, nomeadamente a elaboração dos objetivos estratégicos e operacionais.

Os objetivos estratégicos para o IPL, definidos no QUAR 2016-2019 e que são a base deste relatório de atividades, estão representados na matriz seguinte que os relaciona com os eixos estratégicos referidos atrás.

Eixos Estratégicos ¹	Ensino	IDI&CA	Internacionalização	Governança, Serviços e Infraestruturas
Objetivos Estratégicos				
OE1 - Valorizar a atividade do IPL				
OE2 - Melhorar o ambiente de ambiente de trabalho, ensino e aprendizagem				
OE3 - Consolidar a oferta formativa				
OE4 - Fortalecer a IDI&CA no IPL				
OE5 - Reforçar a qualidade dos Recursos Humanos				
OE6 - Reforçar a internacionalização do IPL				
OE7 - Promover a coesão e o espírito identitário do IPL				
OE8 - Reforçar sistemas de avaliação e gestão de qualidade				
OE9 - Manter o equilíbrio financeiro financeiro				

¹A sombreado mais escuro os cruzamentos em que o impacto é mais acentuado

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2017

ENSINO

Ao nível do ensino, o objetivo estratégico do Politécnico de Lisboa foi o de consolidar a sua oferta formativa, atento o facto de não ter sido possível ampliar a oferta de 1.º ciclo por decisão da tutela.

Esta consolidação passou pela concretização de ações que permitiram destacar o IPL no sistema de ensino superior português, melhorar o seu ambiente de ensino e aprendizagem, reforçar e adequar a sua oferta formativa ao desenvolvimento científico, tecnológico e artístico, e criar condições para oferecer formação de 3.º Ciclo.

OFERTA FORMATIVA

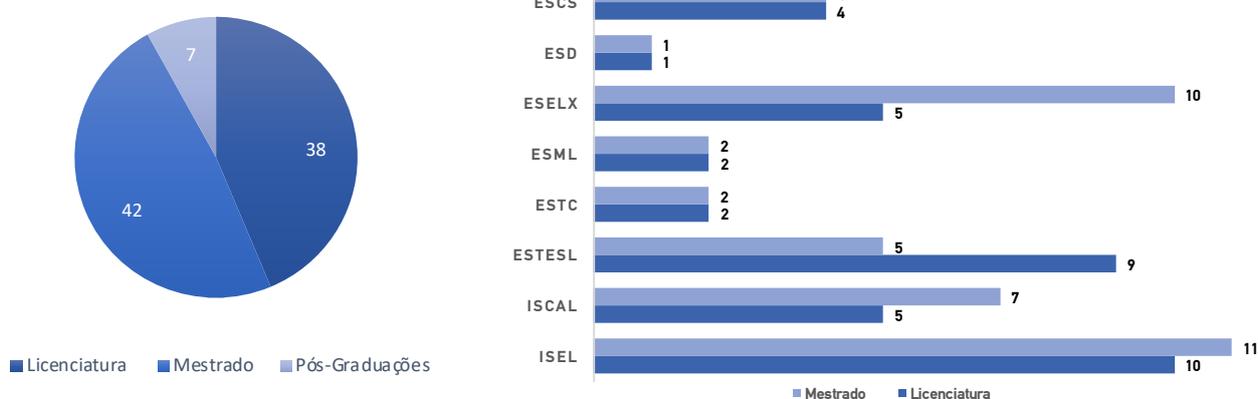


Gráfico 1. Oferta Formativa do Politécnico de Lisboa Fonte: RAIDES (31.12.2017)

O Politécnico de Lisboa ofereceu 87 cursos de graduação no ano letivo 2017/18, distribuídos de forma quase equitativa, 38 licenciaturas e 42 mestrados. O IPL oferece ainda 7 cursos de pós-graduação. Comparando com o ano letivo anterior, não houve alterações. Embora tenham sido acreditados 2 novos cursos de 1.º ciclo, Engenharia Biomédica e Conservação e Reabilitação Urbana, não foi possível a abertura de vagas para o ano letivo 2017/18 por decisão da tutela.

De salientar o facto de alguma desta oferta formativa do IPL ser em associação ou colaboração entre UO. É o caso da licenciatura em Ortoprotesia e dos mestrados em Engenharia Biomédica, em Análise e Controlo de Riscos Ambientais para a Saúde, que juntam ESTeSL e ISEL. O mesmo aconteceu com a licenciatura em Música na Comunidade juntando a ESELx e a ESML.

Diversas formações pós-graduadas são dadas em colaboração com outras instituições de ensino superior, por exemplo, a pós-graduação em Indústrias Culturais e Criativas da ESCS, com a Faculdade de Belas-Artes (FBAUL) e a Faculdade de Letras (FLUL) da Universidade de Lisboa.

Importa também referir que, apesar das limitações legais à lecionação de cursos de doutoramento nos politécnicos, o IPL manteve a partici-

pação nos cursos de Doutoramento em Ciências da Comunicação, ISCTE e ESCS, e em Artes - Artes Performativas e da Imagem em Movimento, ULisboa, ESD, ESTC e ESML.

ALUNOS MATRICULADOS

Estiveram matriculados mais de treze mil estudantes (13153) no ano letivo de 2017/18, dos quais a grande maioria (81%) em cursos de licenciatura. Estes números fazem do Politécnico de Lisboa a segunda maior instituição de ensino politécnico do país.

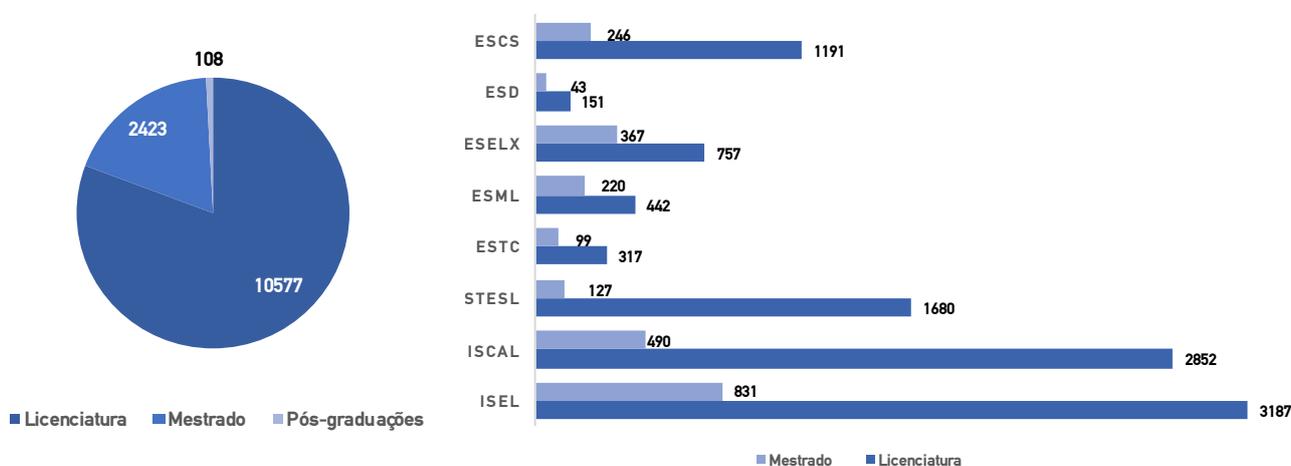


Gráfico 2. Número de alunos no Politécnico de Lisboa | Fonte: RAIDES (31.12.2017)

No cômputo geral, o número de alunos matriculados em 2017/18 manteve-se similar a 2016/17.

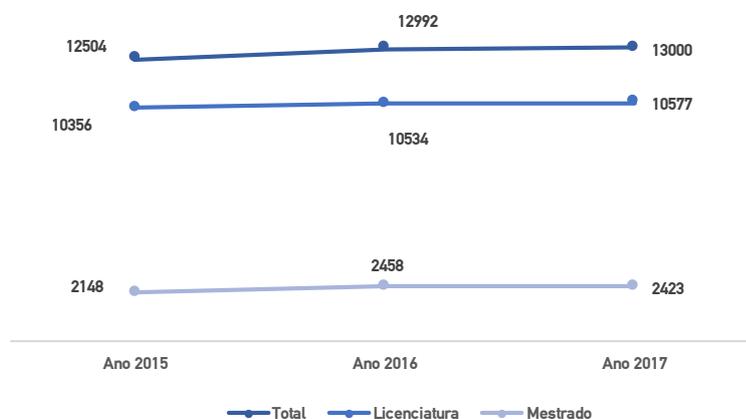


Gráfico 3. Evolução do número de alunos no Politécnico de Lisboa | Fonte: RAIDES (31.12.2017)

CONCURSOS LOCAIS E NACIONAL DE ACESSO

O Acesso às licenciaturas do Politécnico de Lisboa nas escolas de artes, ESD, ESML, ESTC e ainda no curso de Música na Comunidade, ES-ELx e ESML, foi feito através de concurso local, enquanto nas restantes UO foi através do concurso nacional.

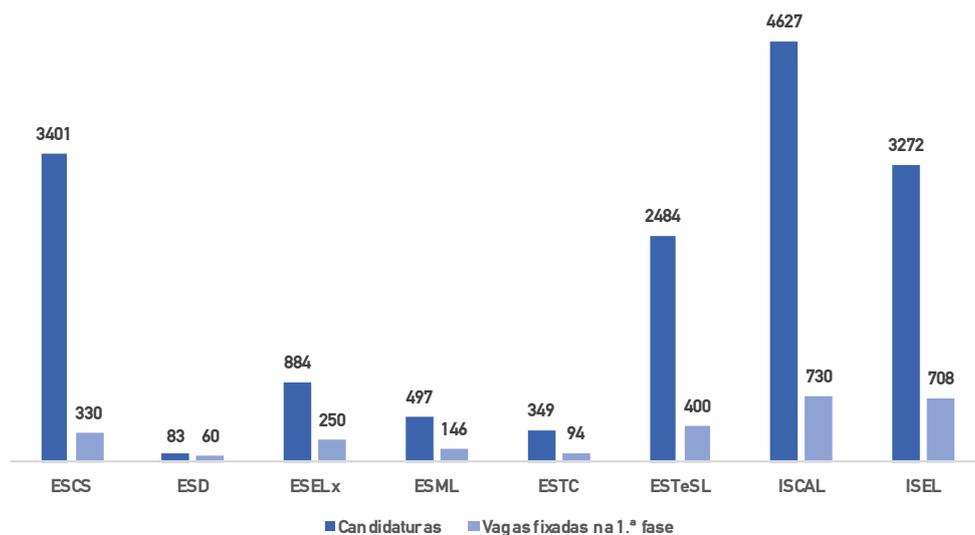


Gráfico 4. Número de candidaturas e de vagas no ano letivo 2017/18 (o número de candidatos em cada UO inclui repetições, o mesmo candidato conta tantas vezes quantas os cursos que indicou dessa UO) | Fonte: DGES e GGA-IPL (31.12.2017)

Em 2017/18, considerando o número de preferências indicadas nos concursos de acesso, houve 15514 candidaturas ao Politécnico de Lisboa, quase seis vezes mais do que as 2658 vagas de licenciatura disponíveis.

Em termos médios o número de candidaturas em 1.ª opção ao Politécnico de Lisboa representou mais de 90% da sua oferta de vagas.

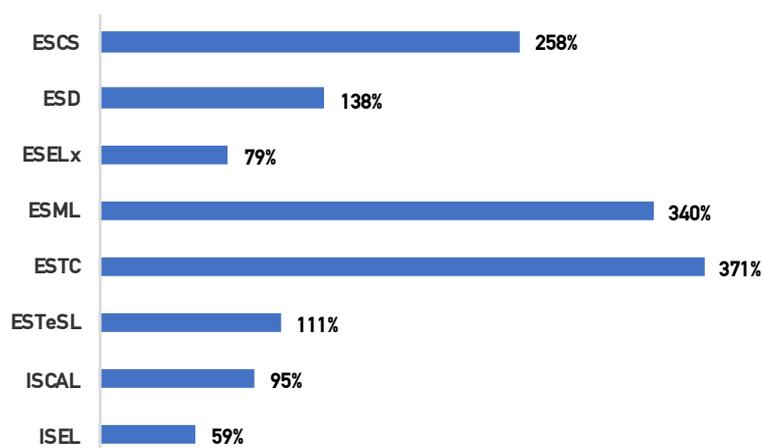


Gráfico 5. Índice de satisfação da procura² nas UO do Politécnico de Lisboa | Fonte: DGES e GGA-IPL (31.12.2017)

²O índice de satisfação da procura obtém-se dividindo o número de candidatos em 1.ª opção pelo número de vagas.

De realçar o elevado Índice de satisfação da procura no Politécnico de Lisboa, em praticamente todas as suas UO.

Considerando a taxa de colocação no final da 1.ª fase do concurso de acesso, verifica-se que o número de alunos colocados se aproximou dos 97% no total, sendo que em três das escolas se preencheram mesmo todas as vagas.

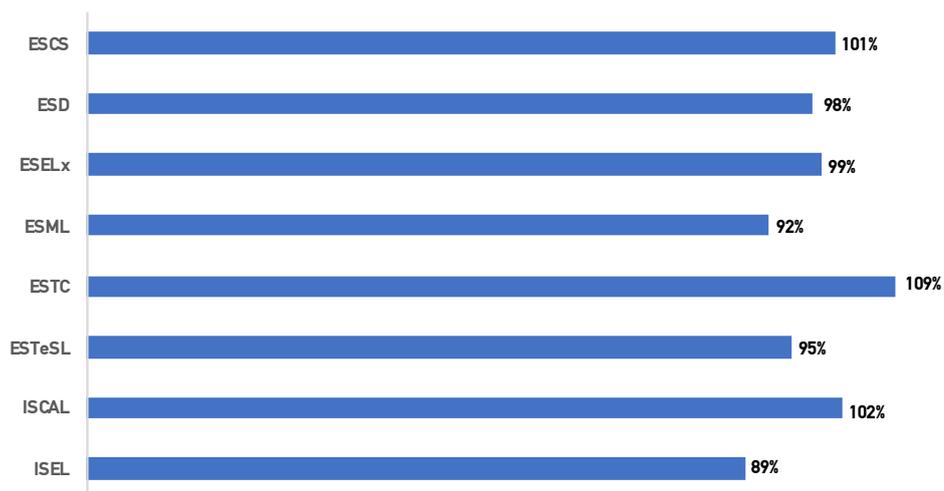


Gráfico 6. Taxa de colocação na 1.ª fase do concurso de acesso nas UO do IPL | Fonte: RAIDES (31.12.2017)

Relativamente ao ano anterior, verificou-se uma subida da taxa de ocupação do Politécnico de Lisboa, ultrapassando a média nacional neste subsistema de ensino e igualando os valores do subsistema universitário.

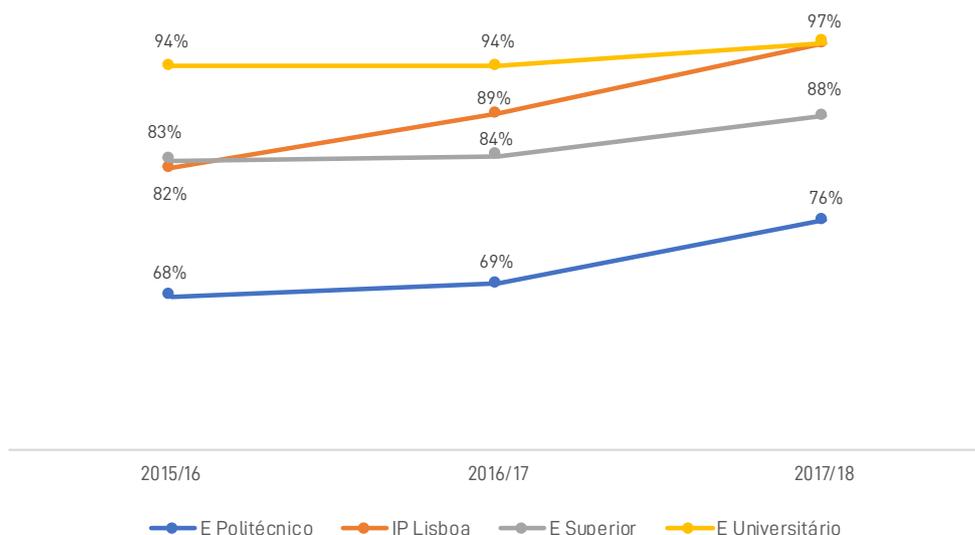


Gráfico 7. Evolução, entre 2016 e 2017, da Taxa de Colocação³ no Politécnico de Lisboa e no ensino superior | Fonte: DGEEC E RAIDES (31.12.2017)

³No caso das Escolas Artísticas a Taxa de Colocação obtém-se dividindo o número de alunos colocados no concurso local de acesso pelo número de vagas.

Para além dos estudantes que ingressaram pelos concursos nacionais de acesso, houve ainda 420 que ingressaram através dos concursos especiais, mudança de curso e regimes especiais. Neste âmbito destaca-se a ESCS, onde estes estudantes representam cerca de 22% dos novos estudantes; a ESD é a Escola onde estes ingressos tiveram menor peso, perto de 4%.

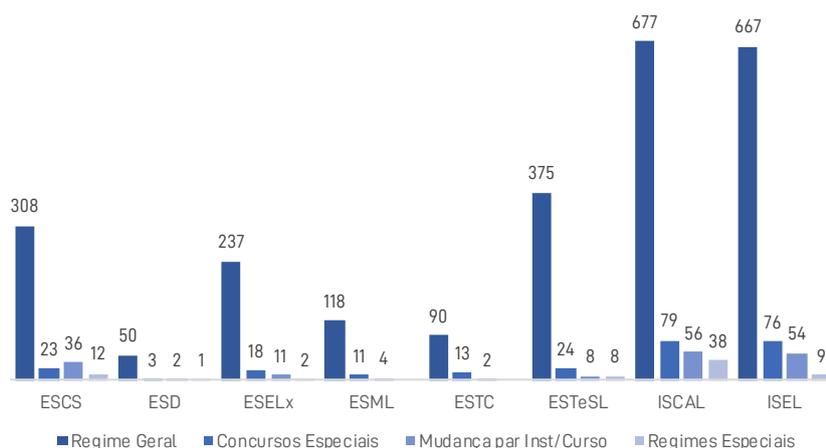


Gráfico 8. Número de novos alunos em 2017/18 em função do regime de acesso no Politécnico de Lisboa e no ensino superior | Fonte: DGEEC E RAIDES (31.12.2017)

No caso dos mestrados o Politécnico de Lisboa disponibilizou 1406 vagas, valor similar ao ano anterior (1414), das quais cerca de 40% no ISEL, seguindo-se a ESELx com 21% e o ISCAL com 15%.



Gráfico 9. Número de Vagas e Taxa de Ocupação nos mestrados das UO do Politécnico de Lisboa | Fonte: RAIDES e GGA-IPL (31.12.2017)

SUCESSO ESCOLAR

DIPLOMADOS

No ano letivo de 2016/17, diplomaram-se 2277 estudantes, 1805 como licenciados e 472 como mestres. Naturalmente o número de diplomados está diretamente relacionado com a dimensão das UO e são as maiores UO que têm o maior número de diplomados.

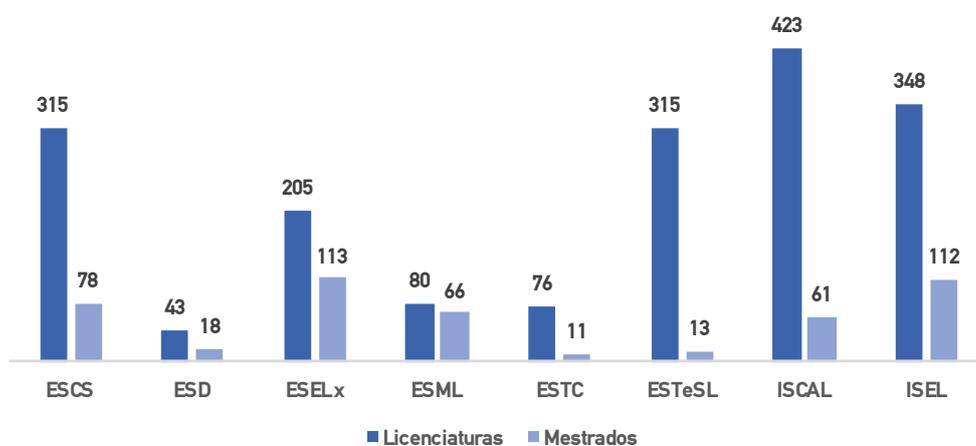


Gráfico 10. Número de diplomados por UO | Fonte: RAIDES (31.12.2017)

Comparando com o ano anterior verificou-se um aumento de 3% no número total de diplomados, um aumento significativo ao nível dos mestrados (25%) e um decréscimo ligeiro, de cerca de 1%, nos licenciados.

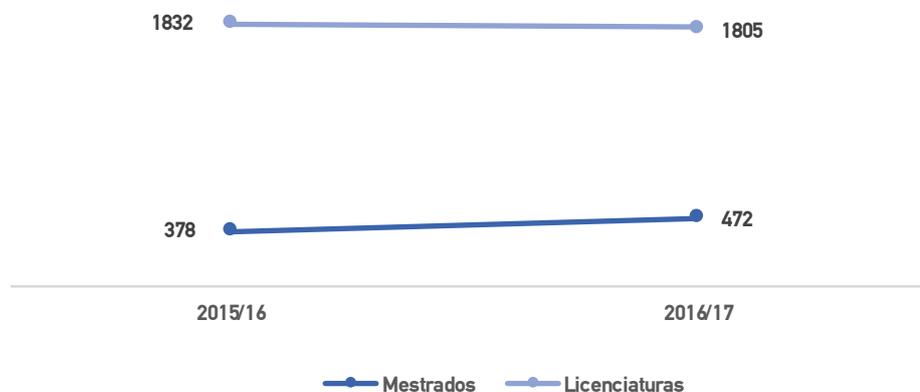


Gráfico 11. Número de licenciados e mestres pelo Politécnico de Lisboa entre 2016 e 2017 | Fonte: RAIDES (31.12.2017)

TAXA DE SUCESSO

Em 2016/17³, a taxa de sucesso dos estudantes de licenciatura continuou a apresentar valores acima dos 50% em todas as Unidades Orgânicas, à exceção do Instituto Superior de Engenharia de Lisboa. Os mestrados apresentaram, na generalidade taxas mais baixas, no ISEL, ISCAL e ESTC descendo mesmo abaixo dos 50%.

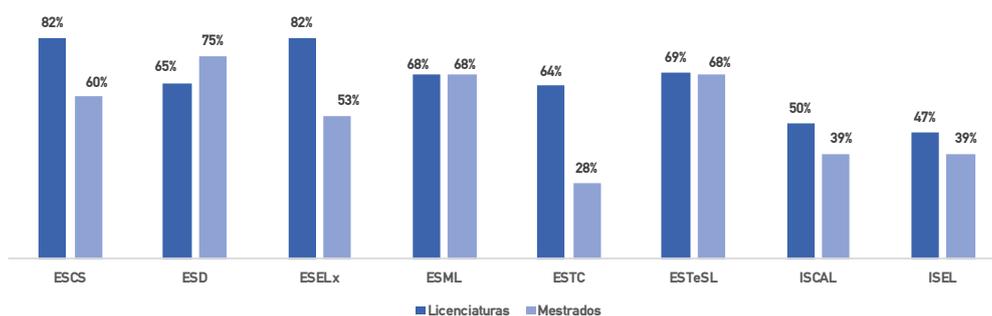


Gráfico 12. Taxa de sucesso de 2016/17 para licenciados e mestres pelo Politécnico de Lisboa | Fonte: RAIDES (31.12.2017)

Comparativamente ao ano anterior, verificou-se uma descida na taxa de sucesso dos diplomados na licenciatura, posicionando-se nos 60%. No que respeita à taxa de sucesso dos alunos de mestrado, neste ano letivo verificou-se um crescimento face ao ano transato, aproximando-se dos 50%.

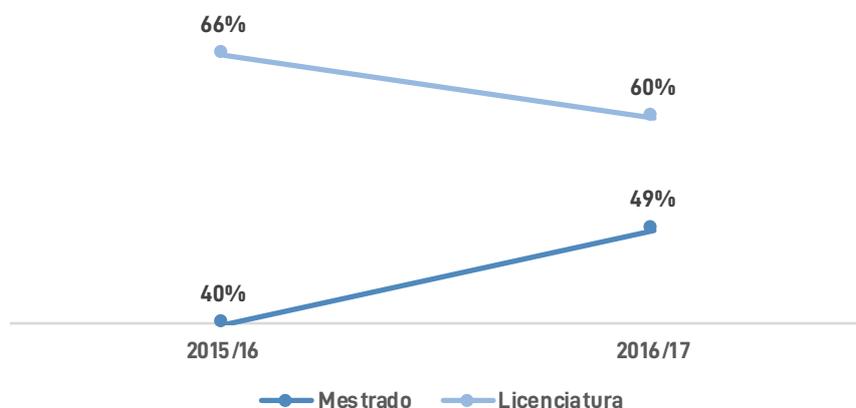


Gráfico 13. Taxa de sucesso para licenciados⁴ e mestres pelo Politécnico de Lisboa entre 2016 e 2017 | Fonte: RAIDES (31.12.2017)

⁴ A taxa de Sucesso obtém-se dividindo o número de diplomados pelo número de novos alunos dois anos antes (mestrados), três anos antes (licenciaturas de 180 ECTS) ou quatro anos antes (licenciaturas de 240 ECTS)

APOIO SOCIAL

Uma das principais ferramentas na promoção do sucesso escolar é o apoio social, de modo a garantir melhores condições de estudo aos estudantes mais desfavorecidos. Em 2017 foram recebidas nos Serviços de Ação Social do Politécnico de Lisboa 2833 candidaturas a bolsa de estudo, mais 6% que em 2016, tendo sido atribuídas 2097 bolsas de estudo no ano letivo 2017/2018 (+ 5%), num valor total previsto de 3.563.663€ , o que representa cerca de 1699€ por bolsa.

Das bolsas atribuídas, 45 (+ 56%) foram-no a título excecional, ao abrigo dos artigos 12.º e 32.º do Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo aos Estudantes do Ensino Superior. Desta forma foi possível apoiar estudantes em que a situação económica do agregado familiar sofreu alterações significativas ou que, por motivo de doença grave prolongada ou outras situações especialmente graves, não haviam tido aproveitamento no ano anterior.

Foram também realizadas entrevistas a cerca de 670 estudantes, procurando privilegiar o contato direto na análise das candidaturas a bolsa de estudos.

Outra área importante na atuação dos SAS-IPL é o fornecimento de refeições e a disponibilização de alojamento.

Em termos de alimentação, em 2017 foram servidas 148500 refeições. Este número manteve-se estável face a 2016. Paralelamente, aumentou a utilização do espaço “Comida de Casa” destinado a todos os estudantes, docentes e não docentes que optaram por trazer a sua comida.

Relativamente ao alojamento, aumentou o número de estudantes alojados na residência Maria Beatriz. Não contando os meses de julho e agosto, a residência teve entre 187 e 194 estudantes alojados, atingindo-se no primeiro semestre uma ocupação média de 97%.

Os SAS-IPL continuam a disponibilizar gratuitamente consultas de psicologia para os estudantes do IPL. No ano de 2017, as principais áreas de acompanhamento foram a orientação vocacional, o apoio psicológico, o reforço da maturidade emocional, a análise da gestão do tempo, a análise e reforço da autonomia e a análise de desempenho e de objetivos.

AVALIAÇÃO NOS INQUÉRITOS DE QUALIDADE AOS ESTUDANTES

A avaliação pelos estudantes mostra uma satisfação generalizada relativa a todos os itens avaliados, seja o funcionamento do curso, as unidades curriculares ou a atuação dos docentes, indiciando dessa forma o correto funcionamento dos cursos. Destaca-se o caso da avaliação do desempenho dos docentes, em que a avaliação foi claramente positiva, com a média de 4,1 (numa escala de 1- Muito Inadequado a 5 – Muito Adequado). O curso e as unidades curriculares apresentaram médias de 3.8 e 3.7, respetivamente.

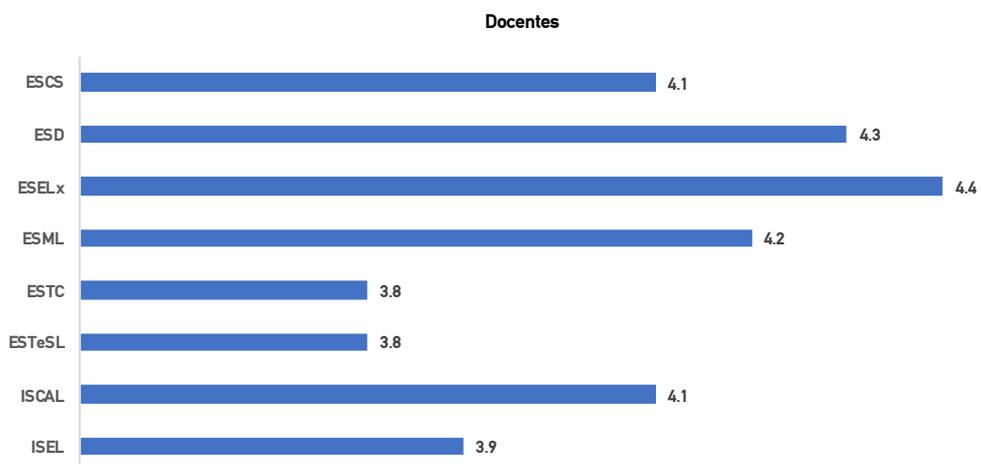
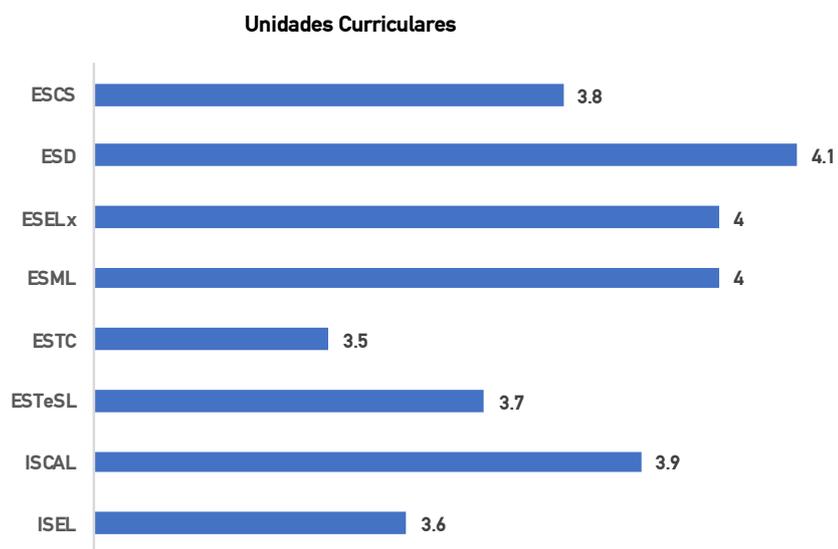
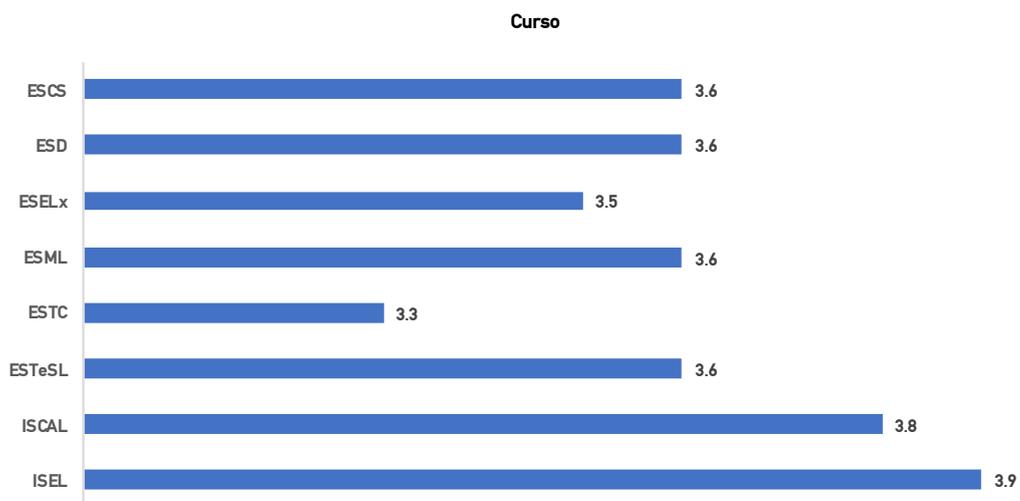


Gráfico 14. Resultados médios dos Inquéritos de satisfação dos estudantes | Fonte: IPL/GQA (31.12.2017)

SÍNTESE DOS RESULTADOS DE 2017 RELATIVOS A OBJETIVOS OPERACIONAIS NO EIXO ESTRATÉGICO - ENSINO

Objetivo Operacional 1 - Atualizar e diversificar a oferta formativa											
Indicador	Medida	ESCS	ESD	ESELx	ESML	ESTC	ESTeSL	ISCAL	ISEL	IPL	
OP1 - Atualizar e diversificar a oferta formativa	Procura da oferta formativa	Índice de procura nos cursos de licenciatura	258%	138%	79%	340%	371%	111%	95%	59%	130%
		Taxa de colocação de vagas nos cursos de licenciatura	100%	88%	92%	88%	96%	94%	100%	66%	89%
		Taxa de ocupação de vagas nos cursos de mestrado	96%	105%	51%	88%	78%	129%	116%	42%	68%
Oferta formativa não graduada	Número de cursos não conferentes de grau	1	0	3	0	0	0	0	3	7	
	Número de estudantes em cursos não conferentes de grau	32	0	31	0	0	0	0	45	108	
Atividade formativa conjunta	Número de cursos, conferentes de grau ou não, em associação entre várias Escolas			1			1		2		
	Número de cursos, conferentes de grau ou não, em associação entre várias Escolas			2					1		

Tabela 1. OP1 - Atualizar e diversificar a oferta formativa | Fonte: DGES e RAIDES (31.12.2017)

Objetivo Operacional 2 - Reduzir o insucesso escolar											
Indicador	Medida	ESCS	ESD	ESELx	ESML	ESTC	ESTeSL	ISCSL	ISEL	IPL	
OP2 - Reduzir o insucesso escolar	Sucesso escolar	Taxa de diplomados, total e no período normal, nas licenciaturas	82%	65%	82%	68%	64%	69%	50%	47%	60%
		Taxa de diplomados, total e no período normal, nos mestrados	60%	75%	53%	68%	28%	68%	39%	39%	49%
Qualidade do curso e prática pedagógica	Resultados dos inquéritos de satisfação dos estudantes com os ciclos de estudos/unidades curriculares/docentes (escala de 1 a 5)	Curso	3.6	3.6	3.5	3.3	3.3	3.6	3.8	3.9	3.7
		UC	3.8	4.1	4	4	3.5	3.7	3.9	3.6	3.8
		Docente	4.1	4.3	4.4	4.2	3.8	3.8	4.1	3.9	4.1

Tabela 2. OP2 - Reduzir o insucesso escolar | Fonte: RAIDES (31.12.2017)

INVESTIGAÇÃO, DESENVOLVIMENTO, INOVAÇÃO E CRIAÇÃO ARTÍSTICA

INVESTIGAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO

Depois de no ano de 2016 terem sido lançadas ações estruturantes, como o *Concurso Anual de Investigação, Desenvolvimento, Inovação e Criação Artística (IDI&CA)*, e tomadas medidas para assegurar que os resultados do trabalho de investigação têm a necessária divulgação e visibilidade, através da execução da Política Mandatória e da publicação de Normas de Afiliação, 2017 foi um ano para dar início à consolidação prática das diretrizes do plano estratégico e dar forma ao desenvolvimento da investigação como um dos objetivos fundamentais do IPL para a sua afirmação no plano nacional e internacional.

Os resultados desta política foram, desde logo, visíveis no aumento das candidaturas internas apresentadas à 2ª edição do concurso IDI&CA, com um total de 105 projetos apresentados, o que representa um aumento de mais de 10% em relação à edição anterior. Com base no investimento de 235.000€ foi possível aprovar para financiamento 47 dessas candidaturas, contando cada uma com 5000€ para desenvolver o seu plano de investigação.

Embora não se tenha verificado a esperada continuação do concurso específico para Institutos Politécnicos do Portugal 2020 (SAICT2016, em que o IPL tinha conseguido fazer aprovar 8 projetos), foi ainda assim possível manter ao mesmo nível o número de projetos aprovados em programas de financiamento externo nacional (13, face aos 14 de 2016).

Os projetos Imigração, artes, educação e experiências locais de integração, financiado pelo Fundo para o Asilo, a Migração e a Integração - Alto Comissariado para as Migrações e Conhecer o ambiente global para agir localmente: das aprendizagens em espaços naturais à intervenção urbana, financiado pelo Fundo Ambiental, ambos da ESELx, são bons exemplos práticos dessa competitividade externa. Nesta lógica, de reforçar orçamentos dedicados à investigação recorrendo a programas externos, o projeto Tecnologias de sequenciação de nova geração aplicadas à saúde: na fronteira da genómica humana, apoiado pelo Programa Operacional Regional de Lisboa - Lisboa 2020, no valor global de 0,5M€ participado a 50%, cuja execução teve início em 2017 e permitiu à ESTeSL o reequipamento laboratorial na área das novas tecnologias de pesquisa do genoma humano.

Em muitos destes trabalhos os investigadores do Politécnico associaram-se a investigadores de outras instituições, fazendo aumentar o número de parcerias e colaborações com universidades e politécnicos nacionais e estrangeiros envolvendo atividades de Investigação e Desenvolvimento.

De todas estas atividades resultaram, em termos de produção científica, 1101 novas publicações colocadas no *Repositório Científico do IPL* e, dentre estas, 360 publicações em revistas indexadas à base de dados *SCOPUS*.

Esta dinâmica foi fortemente apoiada por um trabalho de prospeção

e identificação de oportunidades que, aproveitando os canais de comunicação e os processos de gestão entretanto criados, foi regularmente dando a conhecer em todas as UO e entre todos os docentes, os avisos de concursos, prémios, bolsas e outras oportunidades de financiamento, bem como as chamadas para congressos, encontros, conferências, simpósios e publicações, em todas as áreas científico-pedagógicas de intervenção do Politécnico de Lisboa.



Uma das atividades do projeto Imigração, artes, educação e experiências locais de integração, Apresentação dos vencedores da 2.ª edição do IDI&CA

Duas novas medidas foram lançadas para, sob a forma de prémios anuais, promover a excelência académica e distinguir desempenhos relevantes dentro da comunidade do Politécnico de Lisboa. A primeira, os *Prémios Científicos IPL-CGD*, destinam-se a estimular a criação de conhecimento novo e a inovação, incentivando e reconhecendo o trabalho científico de docentes e investigadores que se tenham destacado em cada ano pelo volume e a repercussão das suas publicações. O segundo, os *Prémios de Reconhecimento de Atividades com Relevância na Comunidade*, que pretendem estimular uma maior interação e presença na sociedade, premiando o seu pessoal docente e não docente que desenvolve projetos no exterior, de colaboração interinstitucional, de ação cultural, social, de extensão educativa e desportiva, de prestação de serviços e transferência de conhecimento, completando desta forma a missão do Politécnico de Lisboa ao serviço do país.

À primeira edição destes dois prémios foram apresentadas 24 candidaturas e atribuídos 6 prémios de excelência e 7 diplomas de mérito. É possível indicar que na maioria das escolas e institutos, as distinções externas de investigadores e jovens estudantes foram igualmente frequentes e vieram juntar-se aos galardões atribuídos internamente. A título de exemplo, em 2017, a comunidade académica da ESTC recebeu 5 prémios em concursos nacionais e internacionais, e os investigadores do ISEL viram o seu trabalho reconhecido por 11 vezes.



Sessão de apresentação dos vencedores da 2.ª edição do IDI&CA



Atribuição dos *Prémios Científicos IPL/CGD* e *Prémios de Reconhecimento de Atividades com Relevância na Comunidade*



Vencedores do concurso regional *Poliempreende*



O professor João Calado em direto no programa *Há Volta* da RTP

No sentido de diversificar as ações no domínio da valorização e transferência de conhecimento, o Politécnico de Lisboa promoveu uma sessão de captação de investimento, recebendo os empresários e investidores de capital de risco da sociedade Business Angels Flanker Ventures e do painel de jurados do programa televisivo Shark Tank. Foram apresentados no evento nove ideias de negócio, trazidas por docentes e alunos representantes da nossa comunidade académica, juntando alunos e professores. No âmbito do programa de empreendedorismo, o projeto vencedor do concurso regional do Poliempreende, oriundo de uma escola artística, venceu na final nacional o prémio atribuído pela Agência Nacional de Inovação.

As relações externas foram outras das áreas privilegiadas em 2017, com a participação destacada de elementos do Politécnico de Lisboa no 1.º Simpósio Ibérico Politech, iniciativa dedicada ao papel do ensino politécnico na produção de conhecimento e na criação de valor. Numa outra ação mais orientada para o grande público, a instituição fez-se representar na Volta ao Conhecimento, conteúdo inserido no programa da RTP Há Volta que acompanhou a maior prova de ciclismo em Portugal, exibindo um carro de competição construído pela equipa ISEL Formula Student.

No domínio das publicações, 2017 foi um ano de transição, tendo sido publicado o sexto número da revista científica Alicerces, numa edição temática exclusivamente dedicada à área artística.

PRODUÇÃO CIENTÍFICA

O gráfico abaixo mostra a evolução anual, desde 2011 até 2017, do número de documentos depositados no Repositório Científico do IPL. Em 2017, verificou-se uma tendência de decrescimento (-7%) que segue o verificado em 2016.

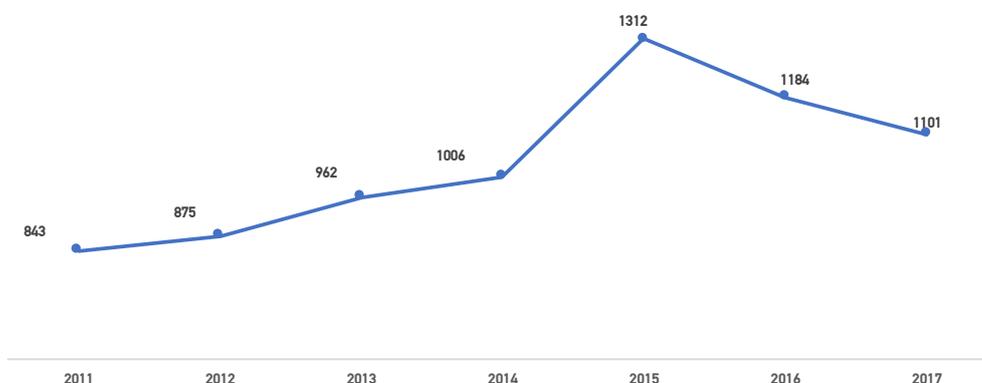


Gráfico 15. Evolução do Número de Documentos Depositados | Fonte: IPL/Repositório Científico (31.12.2017)

Em 2017 foram depositados 1101 documentos no Repositório Científico do IPL, um decréscimo de 7% face ao ano anterior. O ISEL e a ESTeSL continuaram a ser as duas UO que mais depósitos fizeram. Realça-se a subida da ESCS, que surge na terceira posição com 18%, no ano anterior tinha 7%.

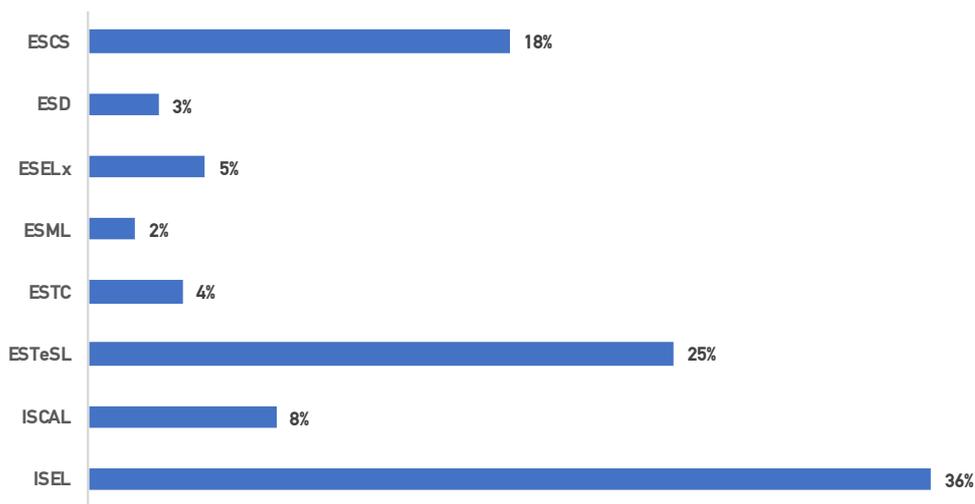


Gráfico 16. Distribuição dos documentos depositados em 2017, por UO | Fonte: IPL/Repositório Científico (31.12.2017)

CRIAÇÃO ARTÍSTICA

Durante 2017 verificou-se uma contínua colaboração entre a comunidade e as escolas artísticas do IPL. Vários professores das Escolas das Artes receberam o convite e participaram, enquanto jurados, nos concursos de atribuição de subsídios na esfera da produção cultural e artística, nomeadamente nos concursos dos *Programas de Apoio Financeiro do Instituto do Cinema e Audiovisual, IP e Programas de Apoio a Projetos da Direção Geral das Artes*, tendo ainda integrado vários outros júris na área das artes performativas e da imagem em movimento, nomeadamente de festivais de Teatro e Cinema.

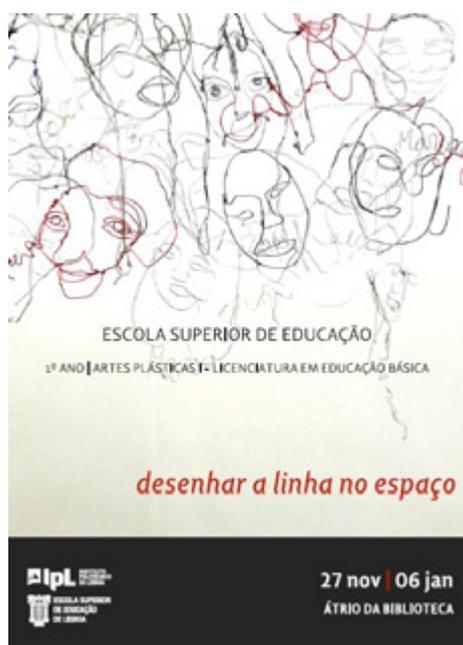
Outra modalidade de colaboração prende-se com a apresentação de trabalhos fora do espaço escolar. As Escolas do IPL desdobraram-se num número muito significativo de criações decorrentes do trabalho letivo, tendo estas e outras obras sido interpretadas e exibidas a diversos públicos num número relevante de apresentações. Das inúmeras atividades artísticas realizadas ao longo do ano destacam-se:

ARTES PLÁSTICAS E DESIGN

A Escola Superior de Educação de Lisboa acolheu neste ano nas suas instalações várias exposições nomeadamente: *Desenhar a Linha*

no Espaço, O Fantástico na Arte, Desenho Gráfico Humano, Recriações ou Fotoescultura.

Foram realizados vários Workshops / Seminários, como o *Seminário AVT: Arts Valuing Tomorrow*, conferências como *ESE Talks: Entre a Arte e o Design*, Aulas Abertas, nomeadamente *Geometria e Perspectiva*, ou Exposição e exploração de objetos artístico pedagógicos, entre várias outras atividades relevantes.



Exposição *Desenhar a Linha no Espaço*

Realizou-se no Panteão Nacional de 18 de abril a 21 de maio de 2017 a exposição *mais design de cena / mais produção*, com a coordenação dos Professores Marta Cordeiro, Mariana Sá Nogueira, Sérgio Loureiro, Teresa Mota. A exposição permaneceu no Panteão até setembro por ter tido boas críticas da parte do público que frequentou este monumento.

Na Escola Superior de Comunicação Social, organização conjunta com a *Ephemera*, foi apresentada uma exposição sob a epígrafe de *A Propaganda nas Eleições Presidenciais dos EUA – 2016*. Importa referir também a exposição bibliográfica sobre o Dia Internacional da Mulher e a exposição *A experiência do lugar: olhares e registos da paisagem*, uma organização conjunta da ESCS e do projeto Museu da Paisagem. De registar ainda nesta UO a realização de um número muito significativo de conferências e seminários temáticos, em organização conjunta com entidades de referência nacionais e com participantes de relevância nacional e até internacional como Caroline Sugg da BBC Media Action, entre outros.

DANÇA

Com a Associação MetaDança houve lugar à participação de estudantes da ESD numa residência artística em Leiria. Neste âmbito houve apresentação de trabalhos em *site specific* no festival MetaDança 2017. De referir ainda a integração de estudantes do 2.º e 3.º ano, como intérpretes, em criações de João Fernandes e Ângelo Cid Neto, com estreia no Teatro José Lúcio da Silva, em Leiria.

A Zenith 9 – Associação de Fotógrafos produziu um registo fotográfico do processo criativo das ações implementadas no Metadança 2017, foi concretizado o 2.º Curso de Fotografia de Dança Contemporânea e apresentada a exposição de Fotografia *Transcendências na Villa Portela*, no Espaço de Santa Catarina, no âmbito do Inshadow Festival e, posteriormente, em exposição permanente nas instalações da ESD.



Estudantes finalistas da ESD no site specific do Castelo de São Jorge no âmbito do festival MetaDança



Estudantes da ESD numa residência artística em Leiria

Foram apresentados espetáculos no Castelo de São Jorge, uma criação com os alunos finalistas da licenciatura de um *site specific*, precedido de residência artística; o espetáculo comemorativo dos 30 anos de Évora Património Mundial da Humanidade pela UNESCO no Teatro Garcia Resende; com o Conselho Internacional da Dança (CID) da UNESCO a apresentação de *(Com)unidade* no âmbito das Comemorações do Dia Mundial da Dança; é ainda de referir a apresentação de *Metamorfose IV* no Grande Auditório da Culturgest. Em termos de cômputo geral registe-se que no ano letivo 2016/2017 foi produzido um total de 28 espetáculos, dos quais 20 nas instalações da ESD, 1 no Teatro Garcia de Resende, 1 no Auditório do Museu do Oriente, 1 no Teatro José Luís da Silva (Leiria), 2 em Villa Portela, 1 no Teatro Armando Cortez- Lisboa, 1 no Castelo de S. Jorge - Lisboa e 1 na Culturgest – Lisboa.

Em parceria com a Associação de Estabelecimentos de Ensino Particular e Cooperativo e a Fundação Calouste Gulbenkian foi organizado o 1.º Congresso do Ensino Artístico Especializado: Teoria e Prática.

Foram promovidos workshops e masterclasses com profissionais de renome, para os alunos do Curso de Licenciatura em Dança e não só, sendo de destacar, em parceria com a Academia de Dança Contemporânea de Budapeste o workshop *Improvisation as a tool of performing* com Iván Angelus; em parceria com o Quórum Ballet um workshop com Daniel Cardoso e um ensaio aberto da peça *Modern Perspective*; com a Vo'arte foi realizado um workshop com Zofia Tomczyk; com a Unitygate foi realizado um workshop com Juan Seller & Lotte; com a Companhia de Dança de Almada foi realizado um workshop com Christel Brink; com a Materiais Diversos foi realizado um workshop com Claire Buisson, Emmanuelle Huyn e Teresa Silva e Filipe Pereira; com Fundação Liga (Grupo Plural) - a realização do workshop de introdução à dança inclusiva, com Diana Niepce e Rafael Alvarez, para a comunidade da ESD bem como a integração de recém-diplomados da Licenciatura em Dança, como criadores/intérpretes da peça *Morfme* no Museu do Oriente, em Lisboa; com a Culturgest/Caixa Geral de Depósitos realizou-se um workshop de luz com Zé Rui e um workshop de sonorização com Ricardo Guerreiro.

MÚSICA

Na Área da Música há a registar que uma vez mais houve um particular esforço da Escola Superior de Música de Lisboa para apresentar, sobretudo nas suas instalações, mas também em outros auditórios e espaços culturais de parceiros uma intensa temporada de atividades musicais, tanto em contexto curricular como extracurricular, que se dividiu em concertos e audições, ciclos e festivais, conferências, *masterclasses*, *workshops*, cursos livres e outros projetos artísticos. A estes esteve ligada uma crescente atividade de investigação à qual esteve associado um crescente número de publicações/recitais, levados a cabo no âmbito nas atividades do Pólo do CESEM, centro de investigação a que a ESML está associada.

O número de atividades artísticas desenvolvidas na ESML andou na ordem das duas centenas, divididas de acordo com as categorias anteriores.

No âmbito de atividades curriculares há que elencar as atividades dos grupos da Escola: Orquestra Sinfónica, Orquestra de Repertório, Orquestra de Sopros, Coro Geral, Coro de Câmara, Coro de Repertório, Camerata de Cordas Gareguin Aroutiounian, Camerata de Sopros Silva Dionísio, Orquestra de Jazz Clássico, Orquestra de Jazz Contemporâneo, ESML Brass Crew¹⁰, Estúdiode Ópera, Classe de Interpretação Cénica, Música de Câmara, Combos de Jazz, Laboratório de Música Mista, ClusterLab Ensemble, Ensemble de Clarinetes, Ensemble de Saxofones, Ensemble de Violas e outros.



Estudantes participantes no festival de cordas da ESML



Cartaz da ópera *Così fan tutte*

Estes agrupamentos apresentaram-se com regularidade nas instalações da ESML, mas também fora de portas, fruto das mais diversas parcerias com instituições de produção, difusão e divulgação no meio profissional português.

É importante referir ainda que muitas das apresentações foram resultado de frutuosas parcerias que permitiram aumentar a dinâmica e relevância das atividades, assim como incentivar a inserção dos alunos em meio profissional. Destas cumpre destacar algumas: *Antena 2 / Prémio*



Estudante Mariana Vieira, vencedora do Prémio de Composição do *European Composer Award*

Jovens Músicos, Auditório Senhora da Boa Nova, Estoril, Castelo de São Jorge, Centro Cultural de Belém, Companhia Nacional de Bailado / Teatro Camões, EGEAC; Embaixada do Brasil, Embaixada da Hungria, ENOA – -Associated Partner 11, Divino Sospiro, Festival do Estoril, Fundação Calouste Gulbenkian, Festival de Música de Badajoz, Festival de Música de Setúbal,

Festival de São Roque, Instituto Cervantes, Instituto Franco-Português, Jovem Orquestra Portuguesa/Orquestra de Câmara Portuguesa, Movimento patrimonial da música portuguesa (Mpmp), Música em Si / Solidariedade, OPART / Teatro Nacional São Carlos, Orquestra de Jovens do Mediterrâneo, Palácio Nacional da Ajuda, São Luiz Teatro Municipal; Sociedade Portuguesa de Autores, Teatro Maria Matos, Universidade de Lisboa, Universidade Nova de Lisboa.

Importa destacar a apresentação da ópera *Don Giovanni* de W.A. Mozart, pelo Estúdio de Ópera da Escola Superior de Música de Lisboa (ESML), no Auditório Vianna da Motta da Escola Superior de Música e a ópera *Così fan tutti* do mesmo compositor, apresentada no Teatro São Luiz no âmbito do festival da ESML.

Por fim, registe-se a estreia em novembro deste ano no Auditório Viana da Mota da Escola Superior de Música e com grande sucesso da ópera de Tiago Cabrita, *O Jardim*. Esta ópera, havia sido, em 2016, um dos projetos financiados no âmbito da primeira edição do Concurso Anual para Projetos de Investigação, Desenvolvimento, Inovação e Criação Artística (IDI&CA).

O ano de 2017 foi também um ano profícuo em termos de reconhecimento da excelência da prática artística da ESML, com diversos prémios nacionais e internacionais atribuídos aos seus estudantes. Destaque para Mariana Vieira, vencedora do Prémio de Composição do *European Composer Award*, integrado no *Festival Young Euro Classic*, com a obra *Raíz* que foi estreada na Konzerthaus, Berlim. Internacionalmente, dois outros estudantes saíram vencedores no concurso de composição da World Association for Symphonic Bands & Ensembles na categoria Educacional, Nelson Jesus, e no Young Artist Program do Teatro dell'Opera di Roma, Rafaela Albuquerque, premiada com um programa com contrato por 2 anos.

A nível nacional, Cecília Rodrigues, José Miguel Canadá e o trio Francisco Henriques, Pedro Massarrão e José Pedro Ribeiro obtiveram primeiros prémios no concurso *Prémio Jovens Músicos 2017*.

TEATRO E CINEMA

Numa parceria Espaço Público Europeu (EPE), Centro de Informação do Gabinete do Parlamento Europeu e da Representação da Comissão Europeia em Portugal e Instituto Politécnico de Lisboa, organizou-se o 1.º Ciclo de Cinema Europeu - 5 Filmes, 5 Temas, 5 Escolas do Politécnico de Lisboa, onde foram exibidos cinco filmes do Lux Film Prize, com temáticas atuais, de realizadores relevantes de Wim Wenders ao português Miguel Gomes, entre vários outros. Todas estas sessões foram seguidas de debates relativos à temática dos filmes.

Espectáculos dos alunos da Licenciatura e do Mestrado em Teatro da Escola Superior de Teatro e Cinema foram apresentados nos diversos auditórios da ESTC e também em teatros relevantes, com grande afluência de público, dos quais se destacam os espetáculos Assembleia

ASSEMBLEIA DE MULHERES de Aristófanes



TEATRO
IDENTIDADES

Recreios da Amadora
13 JUNHO 2017 | 15h00 e 19h00

Com: Amélia Martins, Carmo Ribeiro, Emília das Neves, Isabel Raposo, Joaquim Aires, Joaquim Rodrigues, Jose Carlos Martins, Jose Pina, Luisa Sousa, Lurdes Santos e Olinda Domingos
Encenação e direção de atores: Amélia Videira e Marco Trindade | Adaptação do original de Aristófanes: Amélia Videira | Guarda roupa e mascaras: Amélia Videira | Execução de guarda roupa (sob orientação de Amélia Videira): Olinda Domingos, Amélia Martins e Isabel Raposo

Cartaz do espetáculo *Assembleia de Mulheres*



4.ª Mostra de Cinema da ESTC nos Recreios da Amadora



4.ª edição do encontro-TE – Encontro de Teatro na Educação e Comunidade

de Mulheres, apresentado do Teatro Recreios da Amadora, Sul, apresentado no Teatro Maria Matos em colaboração com a Companhia de Teatro Niño Proletario do Chile, Medeia, apresentado no Teatro Camões e Primeira Imagem que esteve em cena no Teatro Nacional D. Maria II. Foram ainda produzidos pela Escola vários outros espetáculos, nomeadamente pelo Mestrado em Teatro.

Realizou-se a 4.ª edição do encontro-TE – Encontro de Teatro na Educação e Comunidade – uma iniciativa conjunta da Escola Superior de Educação (ESELx) e da Escola Superior de Teatro e Cinema (ESTC), que pretende promover a apresentação e discussão de conceções e práticas em torno da tríade teatro, educação e comunidade.

Registe-se a apresentação da 4.ª Mostra de Cinema da ESTC nos Recreios da Amadora tendo sido exibidas em sete sessões várias curtas-metragens, ficção e documentários, produzidos no ano letivo de 2016 – 2017. De referir a apresentação do festival de animação Mostra 2017 e, também, a realização de um workshop sobre gestão de filmes para festivais de cinema, entre outros. Foi produzido um vídeo informativo

para o Centro Nacional de Eleições, em conjunto com a VIDEOLOTION, sobre as eleições e a sua importância na construção do Estado Democrático. Um número muito significativo de filmes produzidos pela ESTC esteve presente em festivais de cinema nacionais e internacionais, onde averbaram alguns prémios, destes, citem-se pela sua relevância o *Lisbon International Film Festival*, *IndieLisboa*, *DocLisboa*, *Avanca*, *Goefilm Festival* e *Wellington Student Film Festival*.

SÍNTESE DOS RESULTADOS DE 2017 RELATIVOS A OBJETIVOS OPERACIONAIS NO EIXO ESTRATÉGICO - AUMENTAR A ATIVIDADE DE IDI&CA

Indicador	Medida	Objetivo Operacional:6 Aumentar a atividade de IDI&CA								
		ESCS	ESD	ESELx	ESML	ESTC	ESTeSL	ISCAL	ISEL	IPL
OP6 - Aumentar a atividade de IDI&CA	Número de projetos ativos no programa Horizonte 2020	0	0	4	0	0	1	0	1	2
	Investimento interno em investigação			32 758€	51 852€		1 742€	3 7238€		735 000€
	Número de projetos ativos em programas de financiamento externo	2	0	6	1	1	5	2	12	29
	Atividade de IDI&CA	37 164€					2 000€	5 483€		
	Número de parcerias ativas com universidades e politécnicos nacionais e estrangeiros envolvendo atividade de IDI&CA	5	0	4	4	0	56	3	34	
	Número de eventos ou produções artísticas no/do IPL		164		200	.66				
Produção científica	Número de publicações no Repositório IPL	196	30	49	20	47	267	81	392	2120
	Número de publicações em revistas indexadas na base SCOPUS	3	1	18	0	1	62	10	265	
	Número de citações com arbitragem na Web of Science	4	1	17	0	2	39	9	237	
Prémios de IDI&CA	Número de prémios e outras distinções atribuídas a docentes					5			11	13
	Número de prémios, bolsas e outras distinções externas atribuídas a estudantes e diplomados	1		9		5			1	13

Tabela 3. OP6 - Aumentar a atividade de IDI&CA | Fonte: IPL (31.12.2017)

INTERNACIONALIZAÇÃO

Promover a Internacionalização e a Mobilidade foi o objetivo operacional eleito para o ano de 2017, no que respeita ao objetivo estratégico de Reforçar a Internacionalização do IPL.

Neste âmbito, as linhas de ação concentraram-se em torno do crescimento e diversificação da mobilidade académica, da atração de estudantes internacionais e do empenho na participação em redes e projetos internacionais.

No que respeita a estas linhas de ação, além dos objetivos identificados no QUAR 2016-19, de que adiante se dará conta quanto aos níveis de cumprimento, foram identificados aspetos estruturais que apresentavam oportunidades de melhoramento, bem como tomadas decisões quanto ao posicionamento estratégico do IPL nesta área da internacionalização, que se refletiram muito positivamente já no planeamento do ano letivo 2017/2018.

Tal foi o caso da criação do Centro de Línguas e Cultura do IPL, CLiC-IPL, cuja criação foi aprovada por [deliberação do Conselho Geral do IPL](#), datada de 12.07.2017, e que, a partir do ano letivo 2017/2018, acolheu e ampliou a oferta de cursos de Português como Língua Estrangeira (PLE) que já vinham sido oferecidos pela Escola Superior de Educação e que se destinam aos estudantes internacionais e em mobilidade no Politécnico de Lisboa, mas também abertos ao exterior, designadamente a comunidades de migrantes e refugiados no nosso país e procuram também, ativamente, apoiar a divulgação de ciência em português. A restante oferta formativa foi composta por cursos de língua estrangeira, maioritariamente inglês, através dos quais se procura reforçar a capacidade linguística para fins académicos dos nossos estudantes, docentes e funcionários. Tendo em consideração a necessidade de bem acolher os estudantes internacionais e em mobilidade, bem como de incrementar a oferta formativa em língua inglesa, decidiu a Presidência do IPL estabelecer a gratuidade destas formações, nos níveis elementares, para todos os membros da nossa comunidade.

Deve-se referir que o IPL, consciente da sua responsabilidade social, assinou, em fevereiro deste ano um protocolo com a Associação Plataforma Global para Estudantes Sírios, fundada pelo Presidente Jorge Sampaio, através do qual foi possível para apoiar em 5 bolsas estudantes refugiados Sírios que venham estudar para o IPL, indicados por essa associação.

Foram também, neste contexto, tomadas medidas de desenvolvimento de ferramentas informáticas capazes de simplificar e conferir maior transparência e fiabilidade a todo o processo da mobilidade académica, de aperfeiçoamento do nosso quadro normativo relativo à internacionalização e de identificação dos eventos e parceiros internacionais adequados à promoção da nossa oferta formativa para efeitos de mobilidade e estudantes internacionais, bem como à captação de oportunidades de participação em projetos de investigação, desenvolvimento e criação artística.

Com o objetivo de captar financiamento para a implementação das ações e modificações estruturais propostas, no âmbito do *Programa Operacional Regional de Lisboa*, apoiado pelo FEDER (PORTUGAL 2020 / LISBOA 2020) e em resposta ao Aviso n.º 10/LISBOA/2017 - Sistema de Apoio a Ações Coletivas – Internacionalização, foi apresentada uma candidatura através do projeto OPEM LISBOA (*Organização de residências artísticas internacionais em Lisboa; Plataforma de desafios de investigação, desenvolvimento e criação artística; Eventos, feiras e conferências; mobilidade académica*) com um orçamento de 190.094,11€.

MOBILIDADE

O Politécnico de Lisboa manteve o seu forte vínculo ao Programa ERASMUS+, em torno do qual se desenvolve a parte mais significativa da mobilidade académica na União Europeia. Durante o ano de 2017, além de procurar fortalecer as relações com os parceiros mais antigos, procurou ainda incrementar o seu número de uma forma sustentada e de acordo com a sua orientação estratégica. Consciente do facto de a diversidade e relevância de parceiros de mobilidade constituir um fator de atratividade da instituição, manteve um criterioso procedimento de seleção, ativa e passivamente, dos novos parceiros, tendo, ainda assim e ultrapassada a meta estabelecida para 2017, sido alcançado o número de 499 parcerias ativas (Tabela 4).

O orçamento atribuído pela União Europeia para o desenvolvimento deste programa na nossa instituição, foi para o ano letivo de 2016/2017, no valor de 444.100,00€, considerando apenas o orçamento para mobilidade. No Gráfico abaixo pode-se verificar como tem sido a evolução das verbas atribuídas pela União Europeia ao IPL, fruto do esforço coletivo para consolidar a mobilidade nas nossas UO.



Gráfico 17. Evolução do orçamento atribuído pela UE ao IPL para ações de mobilidade | Fonte: IPL/GRIMA (31.12.2017)

Cumprer salientar ainda, neste contexto da mobilidade académica, que o Gabinete de Relações Internacionais e Mobilidade Académica dos Serviços da Presidência, em conjunto com os gabinetes internacionais das unidades orgânicas, organizou a 6ª edição da Semana Internacional do IPL, *IW 2017*, que decorreu entre 24 e 28 abril de 2017 e contou com 86 participantes, oriundos de 23 países.

Este tipo de encontros, para o qual são convidados docentes e não docentes, atores relevantes para o incremento do relacionamento interinstitucional, provenientes de parceiros atuais e prospetivos, constitui uma oportunidade de aprofundamento da relação, troca de boas práticas, *benchmarking* e interação intercultural, o que se alcança através de um programa de trabalho que engloba apresentações institucionais e temáticas, workshops, lições em sala de aula e *job shadowing*, para além de um programa cultural e social.

No ano em que se comemorou o trigésimo aniversário do Programa *ERASMUS*, o IPL através da sua Escola Superior de Música organizou o seu primeiro Concerto de Natal também dedicado à comemoração deste aniversário em que atuou, com a habitual generosidade, a Camerata Garegin Aroutiounian perante centenas de membros da nossa comunidade académica e convidados.

No final da apresentação decorreu um lanche internacional preparado pelos estudantes *incoming* desse semestre letivo. Este evento, além de melhorar a atratividade externa da nossa instituição através do testemunho dos estudantes em mobilidade que nele participaram, foi também uma ocasião para evidenciar a plena integração dos estudantes estrangeiros no IPL.

Também em 2017, foi iniciado um processo de desmaterialização dos procedimentos relacionados com a mobilidade académica que passou pela implementação de uma plataforma *on-line* com ligação ao sistema de gestão académica – *Mobilidade-NET*, permitindo otimizar muitas das fases do processo.

Este instrumento é especialmente relevante, garantindo a existência de informação completa e *on-line*, de acesso universal, sobre a oferta formativa do Politécnico de Lisboa, incluindo planos curriculares e fichas de unidade curricular, em línguas portuguesa e inglesa, bem como a reunião das condições para uma transposição correta e atempada da formação realizada pelos alunos *incoming* e *outgoing*.

Esta decisão procurou também garantir, atempadamente, as condições de convergência com o projeto europeu *Erasmus Without Paper* – *EWP*, pretendendo estabelecer a desmaterialização de todo o processo que decorre entre os estudantes e as instituições, bem como a nível interinstitucional, a partir do próximo programa *ERASMUS* (2021/2027).

De forma sintética apresenta-se de seguida, através de um conjunto de gráficos, a evolução dos fluxos de mobilidade nas suas várias vertentes.



Participantes na *Semana Internacional do IPL*



Comemoração dos 30 anos do *Programa Erasmus* no IPL.

ESTUDANTES

No ano letivo 2016/17 estiveram envolvidos 661 estudantes na mobilidade ao abrigo do programa *ERASMUS+* e de acordos bilaterais estabelecidos com outras IES fora do espaço da UE. Um pouco mais de metade dos estudantes (56,6%), vieram estudar um semestre ou um ano letivo completo no Politécnico de Lisboa (estudantes *incoming*).

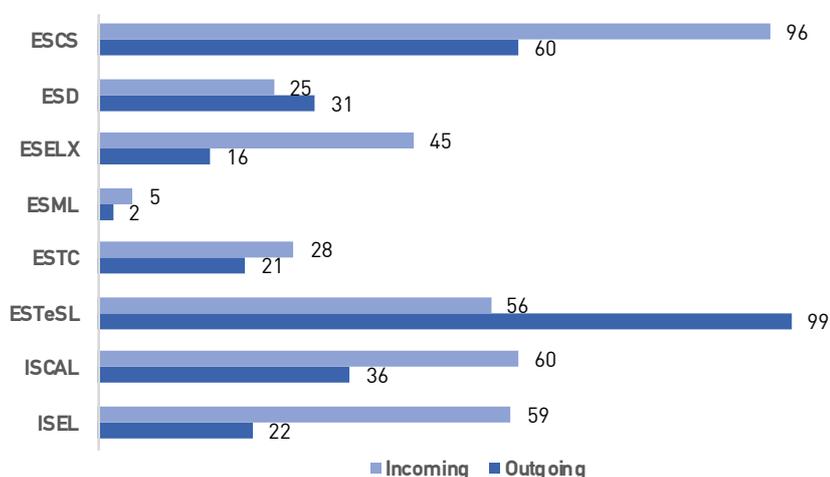


Gráfico 18. Número de estudantes em mobilidade por UO | Fonte: IPL/GRIMA (31.12.2017)

Conforme se verifica no gráfico evolutivo abaixo, o número de estudantes em mobilidade manteve a tendência de crescimento. No ano letivo de 2016/17, face ao ano anterior, verificou-se um acréscimo na ordem dos 15,8% e 2,1%, nas categorias de *incoming* e *outgoing*, respetivamente.

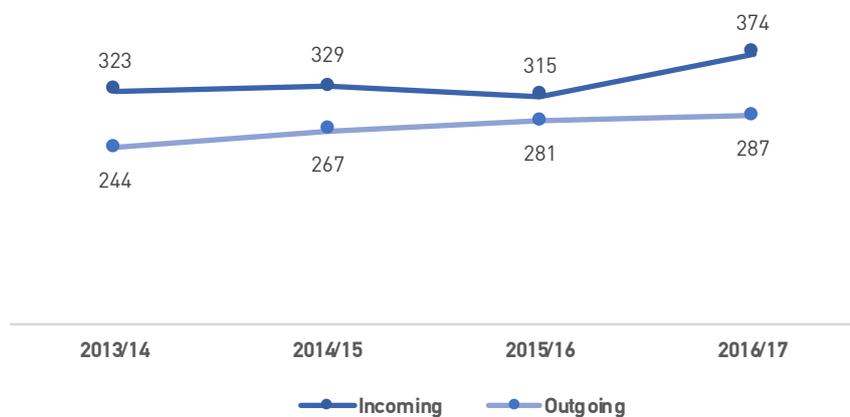


Gráfico 19. Evolução da mobilidade de estudantes | Fonte: IPL/GRIMA (31.12.2017)

A mobilidade dos estudantes *Erasmus+* regista mais de duas dezenas de países de destino e de origem por toda a Europa. Verifica-se que existe uma distribuição muito idêntica entre os estudantes *outgoing* e os estudantes *incoming*, o que revela uma grande reciprocidade dos acordos de parceria estabelecidos. Apesar do tradicional fluxo maioritário das mobilidades de e para Espanha, fruto da proximidade geográfica e semelhança linguística e cultural, regista-se uma diversidade geográfica dos fluxos de e para o norte, centro, sul e leste da Europa, com destaque para a Itália, Polónia, República Checa e Reino Unido.

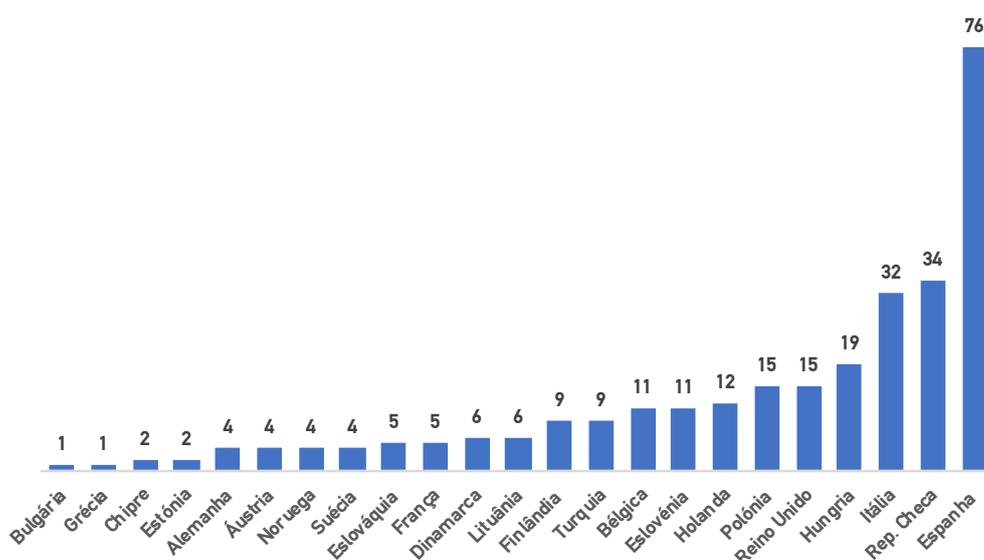


Gráfico 20. Países de Destino da Mobilidade Outgoing no ano letivo 2016/17 | Fonte: IPL/GRIMA

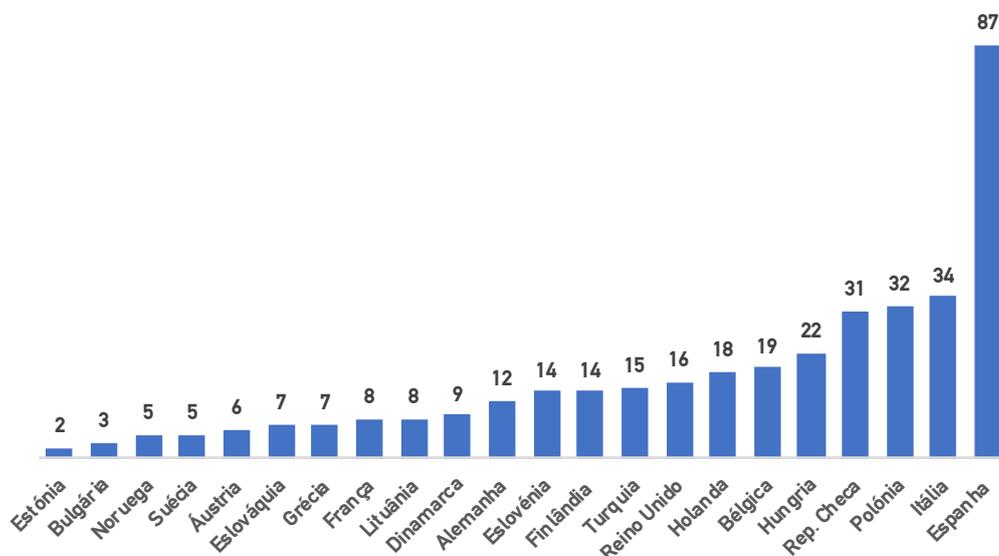


Gráfico 21. Países de Origem da Mobilidade *Incoming* no ano letivo 2016/17 | Fonte: IPL/GRIMA

No que respeita à forma como vivem a sua experiência a estudar no estrangeiro, a grande maioria dos estudantes *outgoing* (86%) considera-se muito satisfeita com o seu período de mobilidade *Erasmus+*, existindo ainda 13% dos participantes que se dizem satisfeitos. A percentagem de respostas que referem a experiência como indiferente situa-se em 1%, não existindo nenhuma resposta em que se considerem muito insatisfeitos.

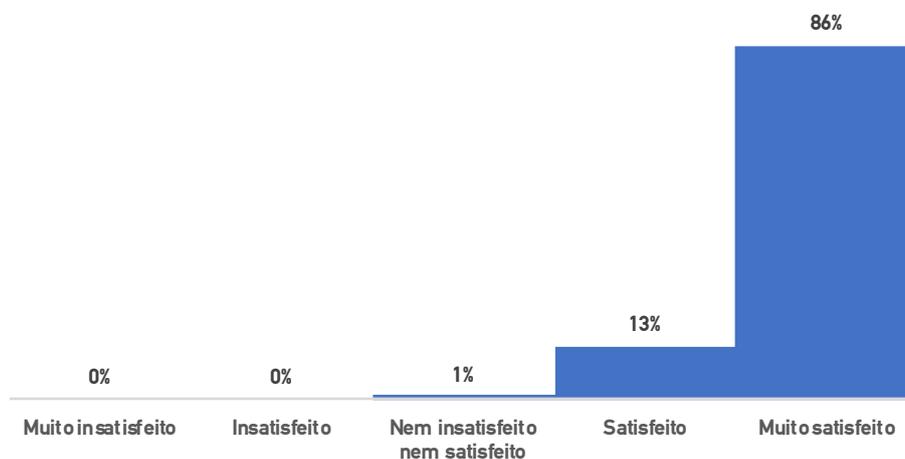


Gráfico 22. Grau de Satisfação no âmbito do processo de mobilidade | Fonte: IPL/GRIMA

DOCENTES

As UO ESELx e ESCS surgem em primeiro lugar com o mesmo número de docentes em modalidade *Outgoing* (13), seguindo-se a ESTeSL com 9. São contabilizados 19 docentes em mobilidade *incoming* nos Serviços da Presidência, dado que desempenhando funções de gestão nas respetivas instituições de ensino superior, visitaram o IPL durante a Semana Internacional.

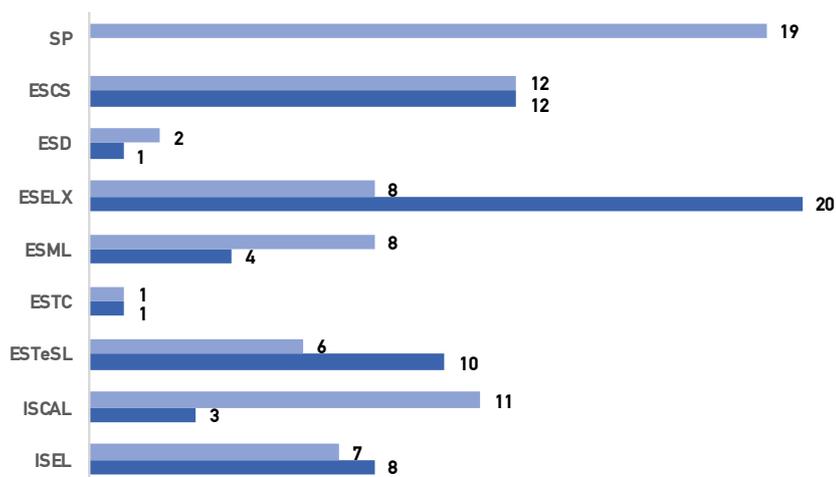


Gráfico 23. Número de docentes em mobilidade UO | Fonte: IPL/GRIMA (31.12.2017)

No que respeita à mobilidade dos docentes, tal como acontece na participação dos estudantes, também neste caso é maior o número de docentes que vêm em missão ao Politécnico de Lisboa. Comparando com o ano letivo anterior, em 2016/17 verifica-se uma tendência de crescimento em ambos os casos, *incoming* (16%) e *outgoing* (5%).

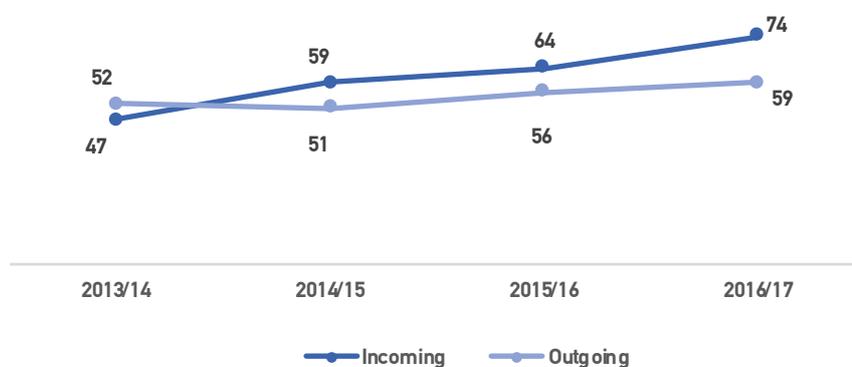


Gráfico 24. Evolução comparativa de docentes em mobilidade | Fonte: IPL/GRIMA (31.12.2017)

NÃO DOCENTES

A mobilidade entre o pessoal não docente para missões de formação, é mais reduzida na participação e sendo mais significativo o movimento *incoming*, fruto da promoção da Semana Internacional do IPL, acima referida e que regista uma procura muito superior aos lugares que é possível disponibilizar sem prejuízo da qualidade do evento.

Estes números foram objeto de reflexão e motivaram um esforço acrescido de divulgação desta oportunidade junto do pessoal não docente.

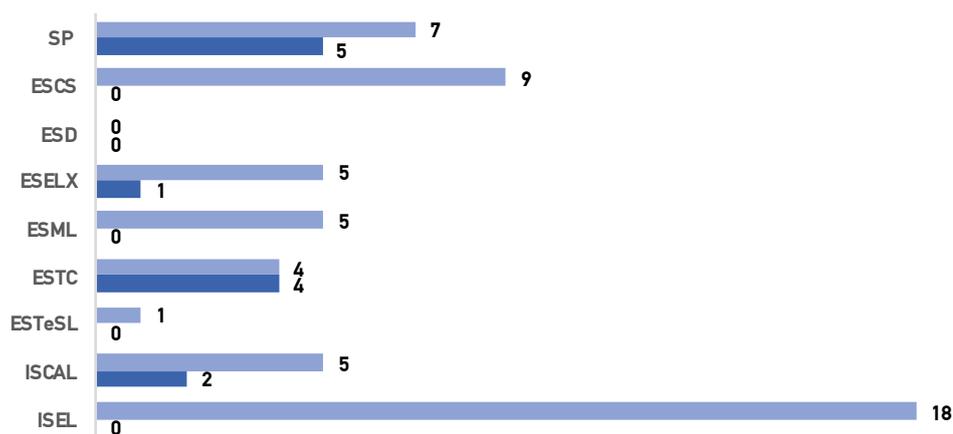


Gráfico 25. Número de não docentes em mobilidade | Fonte: IPL/GRIMA (31.12.2017)

Comparando com o ano letivo anterior, em 2016/17 verificaram-se números muito semelhantes em ambos os casos.

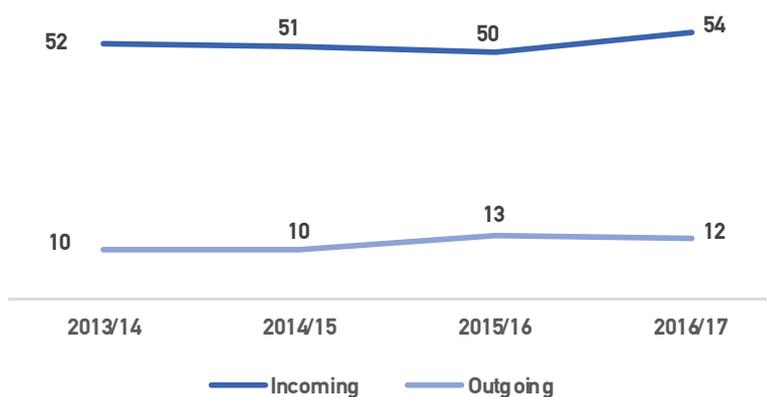


Gráfico 26. Evolução comparativa de Não-docentes em mobilidade | Fonte: IPL/GRIMA (31.12.2017)

Ainda no campo da mobilidade, é de salientar a existência de acordos bilaterais com instituições oriundas de países não participantes no Programa ERASMUS+, como é o caso de prestigiadas universidades brasileiras, que permitem intercâmbio de estudantes em processos de mobilidade em tudo idênticos e cujos fluxos se encontram contabilizados nos gráficos antecedentes.

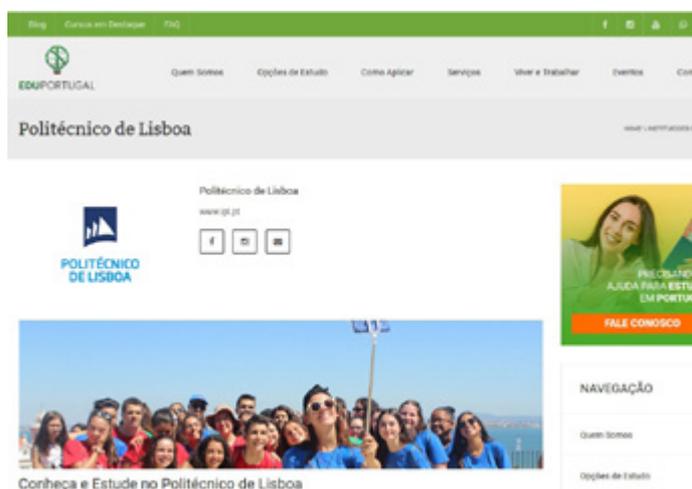
ESTUDANTES INTERNACIONAIS

No que respeita à captação de estudantes internacionais, em 2017 foram lançadas as bases para uma real implementação do processo de angariação e de gestão centralizada das candidaturas de estudantes internacionais, uma mais valia para a apresentação da instituição junto dos potenciais interessados e um relevante instrumento do seu posterior enquadramento na instituição.

O ano de 2017 foi dedicado aos necessários melhoramentos estruturais, designadamente a revisão do enquadramento normativo através da revisão do Regulamento do Estudante Internacional de modo a contemplar as candidaturas para o segundo ciclo e da preparação de um Guião de Procedimentos para a admissão de estudantes internacionais no Politécnico de Lisboa, que veio a ser aprovado por [Despacho do Presidente do IPL](#) datado já de janeiro de 2018.

Foi implementado um sistema de gestão de candidaturas e matrículas dos estudantes internacionais, centralizado no Gabinete de Relações internacionais e Mobilidade Académica, através de uma plataforma on line que funciona de forma integrada com o sistema de gestão académica SIGES das várias UO do IPL. Esta ferramenta permite fornecer informação clara e coordenada relativa a toda a oferta formativa do IPL disponível para estes candidatos e, por outro lado, permite, uma vez admitidos, conservar toda a informação relativa à sua candidatura.

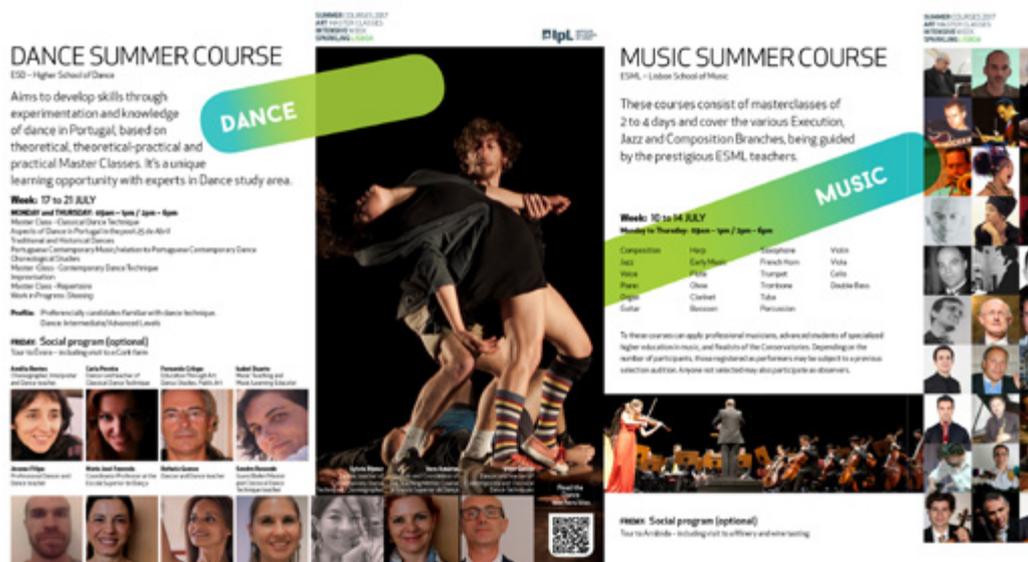
Paralelamente, foram identificados parceiros credíveis para a promoção da nossa oferta formativa diretamente junto dos potenciais interessados, tendo sido contratada em 2017 e iniciada em março de 2018 a participação do IPL no *Salão do Estudante*, feira que decorre anualmente em várias cidades do Brasil, promovida pela BMI Global Education.



Página Internet da EduPortugal

Foi, também, em 2017 que o IPL passou a estar representado pela primeira vez num site especializado em oferta de cursos em Instituições de Ensino Superior Portuguesas para estudantes brasileiros, a [EDU Portugal](#). Nesta plataforma foi incluída a oferta formativa do IPL, bem como um [vídeo promocional](#) sobre esta, o que aumentou a nossa visibilidade para esse grupo de estudantes.

Também neste contexto de divulgação do IPL, foi preparada oferta formativa de curta duração, denominada *Summer Courses*, em 2017 na área das artes performativas. Estes programas, dado que no contexto nacional representam uma oferta formativa muito diferenciada, constituem também uma excelente forma de apresentação da instituição a novos parceiros.



Parte do programa do curso de Verão 2017

Quanto à preparação linguística, apesar de, no contexto da mobilidade, se encontrarem disponíveis em cada uma das unidades orgânicas um conjunto de unidades curriculares, correspondentes a, no mínimo, 30 créditos do sistema ECTS, integralmente lecionadas em língua inglesa, de forma a permitir os fluxos de mobilidade em cada semestre letivo, não foi ainda possível oferecer um ciclo de estudos lecionado integralmente em inglês, não obstante os desafios lançados às unidades orgânicas.

Atenta a forte procura que se sentiu por parte de estudantes internacionais oriundos de países de língua portuguesa, especialmente Brasil e Angola, bem como questões legais relacionadas com a obtenção de vistos de permanência em Portugal, o que dificulta a entrada de um número significativo de potenciais interessados, admite-se que não se verifique ainda a procura adequada a desencadear esta oferta nas nossas unidades orgânicas.

Por outro lado, dada a implantação da língua portuguesa no mundo, a captação de estudantes internacionais para estudarem em língua portuguesa, tendo acesso à preparação linguística e cultural disponível no CLiC – IPL, constitui um contributo para acentuar essa implantação.

PARTICIPAÇÃO EM REDES E PROJETOS INTERNACIONAIS

A participação em redes e projetos internacionais constitui uma das componentes mais importantes da internacionalização numa instituição de ensino superior.

Sem prejuízo da informação produzida em sede de Investigação, Desenvolvimento e Criação Artística, cumpre aqui dar conta das candidaturas e dos projetos financiados pelo Programa *ERASMUS+* que são geridos pelo Gabinete de Relações Internacionais e Mobilidade Académica.

Em 2017, o IPL participou na construção e apresentação de vários projetos de cooperação europeia no âmbito da ação [KA2 do Programa ERASMUS+](#)

Para além da participação na qualidade de instituição parceira, salienta-se a aprovação do Projeto *Erasmus+ KA2*, [Entrepreneurial Challenges in Theatre Higher Education Curricula](#) em que o IPL se apresentou enquanto instituição coordenadora. Este projeto inovador na área do Teatro conta com a parceria de seis prestigiadas instituições europeias sedeadas na Dinamarca, Lituânia, Reino Unido, França e Itália e conta com um financiamento global de 305.477,00€. Em 2017 foi recebida a primeira tranche no valor de 122.190,80€

Foram as seguintes as candidaturas em que o IPL esteve envolvido e que mereceram a aprovação da Comissão Europeia, em 2017:

- *Erasmus+ KA2* Parcerias Estratégicas, [Entrepreneurial Challenges in Theatre Higher Education Curricula](#), com coordenação do Politécnico de Lisboa/ESTC.
- *Erasmus+ KA2* [Capacity Building Promoting inclusive education through curriculum development and teacher education in China](#), com coordenação da SWU – Southwest University, China e parceria do IPL-ESELx
- *Erasmus+ KA2* Parcerias Estratégicas [European Diploma in Orthoptics](#) com coordenação do Karolinska Institute, Suécia e parceria do IPL-ESTeSL.

Além destes projetos internacionais em que a Presidência do IPL esteve diretamente envolvida, através do GRIMA, as diversas UO, também participaram em variadas redes temáticas como consta dos respetivos Relatórios de Atividades, conforme refletido no quadro resumo das atividades de 2017 (Tabela 4).

Noutra abordagem e como forma de fortalecer laços já existentes e identificar novos parceiros para mobilidade, captação de estudantes internacionais e oportunidades de participação em projetos de investigação, desenvolvimento e criação artística, o Politécnico de Lisboa fez-se representar nos dois eventos internacionais mais relevantes neste setor.

Em Maio de 2017, participou, pela primeira vez, na conferência e feira anual da NAFSA – Association of International Educators que se realizou

em Los Angeles, sob o tema Expanding Community, Strengthening Connections e reuniu representantes de instituições de ensino superior de mais de 150 países e cerca de 9000 visitantes profissionais de ensino superior.

A presença do IPL integrou-se na representação portuguesa, instalada em stand próprio, sob coordenação da Comissão Fulbright em Portugal, na qualidade de promotora das relações luso-americanas em termos académicos e científicos.

Fruto deste contacto, o IPL apresentou e viu aprovada em 2017, uma candidatura ao [Fulbright Award in Performing Arts](#), programa que permitirá selecionar e cofinanciar a presença, durante três anos letivos, de docentes de instituições de ensino superior americanas na área das Artes Performativas nas escolas artísticas do Instituto.

Também em 2017, o IPL participou na conferência e feira anual da [EAIE – European Association for International Education](#), que se realizou em Sevilha, durante o mês de setembro. Este evento é a maior conferência sobre ensino superior que se realiza anualmente na Europa, neste ano sob o tema *EAIE Seville 2017: what international higher education can accomplish*.

O IPL participou ainda na ERACON 2017, conferência anual realizada pela [EAEC, European Association of Erasmus Coordinators](#), da qual é membro associado e que se realizou em Maribor, Eslovénia, em maio desse ano.

Ainda neste capítulo de conferências internacionais, cumpre referir que o IPL, membro da direção da [Associação das Universidades de Língua Portuguesa – AULP](#), participou, mais uma vez, no Encontro anual desta associação que se realizou na UNICAMP, em Campinas, Brasil, durante o mês de julho, onde apresentou uma comunicação subordinada ao tema, *Avaliação do Ensino Superior – o caso da internacionalização e passou a integrar a Comissão Intercontinental para o Reconhecimento de Créditos Académicos*. Viu, ainda, aprovada a sua candidatura a instituição anfitriã do XXIX Encontro da AULP, a decorrer no ano de 2019.

O IPL participou ainda numa das conferências organizadas pela EUF - European University Foundation, realizada no Luxemburgo sobre o tema Online Learning Agreement, tema especialmente relevante no contexto do projeto ERASMUS Without Paper anteriormente referido, o que constituiu a ocasião do Instituto receber o convite para se tornar membro desta prestigiada e seletiva organização.

Como membro da [Aula Cavila, rede de Universidades Ibero-americanas](#) para o ensino e a investigação, o IPL fez-se representar no Encontro anual e reunião de reitores, em setembro, em Assunção, no Paraguai. Também neste caso, foi aprovada na reunião a realização do encontro de 2018 em Portugal no Politécnico de Lisboa.



Workshop no âmbito do projeto *Entrepreneurial Challenges in Theatre Higher Education Curricula*



Stand da representação portuguesa na NAFSA



Conferência e feira anual da *EAIE – European Association for International Education*



Delegação do IPL no 27º encontro da AULP



Participantes no encontro de reitores da Aula Cavila

SÍNTESE DOS RESULTADOS DE 2017 RELATIVOS A OBJETIVOS OPERACIONAIS NO EIXO ESTRATÉGICO - PROMOVER A INTERNACIONALIZAÇÃO

		Objetivo operacional 5 - Promover a internacionalização									
Indicador	Medida	ESCS	ESD	ESELx	ESML	ESTC	ESTeSL	ISCAL	ISEL	IPL	TOTAL
Parcerias internacionais	Número de Acordos	86	30	69	56	38	121	41	58		499
	Número de participações em redes internacionais	4	0	3	1	2	7	1	1	5	24
Oferta formativa internacional	Número de ciclos de estudo lecionados em parceria com instituições estrangeiras de ensino superior	1	0	1	0	0	0	2	0		24
	Número de UC lecionadas em inglês	14	0	0	0	0	0	14	13		41
Eventos internacionais	Número de fóruns internacionais apoiados quanto à organização	1	0	0	0	0	0	1	1		3
Mobilidade	Número de estudantes incoming e de outgoing	156	42	59	9	45	170	102	78		661
	Número de docentes incoming e de outgoing	24	3	28	13	5	22	15	14	12	133
	Número de não docentes incoming e de outgoing	9	0	6	5	8	3	8	18	9	66

Tabela 4. OP5 - Promover a internacionalização | Fonte: IPL (31.12.2017)

GOVERNAÇÃO, SERVIÇOS E INFRAESTRUTURAS

RECURSOS HUMANOS

PESSOAL DOCENTE

O IPL, no final de 2017, tinha um total de 1240 docentes, embora em termos de ETI sejam menos de 1000, mais concretamente 915.1 docentes ETI, o que correspondia um rácio de 1 docente por 14 estudantes, rácio que variou em função da área de ensino de cada UO, mais baixo na das Artes e mais alto na das Ciências Sociais. Aproximadamente metade dos docentes tinha contrato como Professor Adjunto, sendo esta distribuição muito heterogénea entre as escolas.

Unidade Orgânica	Professores	Professores Adjuntos	Professores Coordenadores	Professores Convidados
ESCS	80	26	5	49
ESD	20,6	9	1	10,6
ESELx	83,6	30,6	11	42
ESML	70,85	20	1	49,85
ESTC	49,5	27	4	18,5
ESTeSL	128	50	18	60
ISCAL	149,8	50	7	92,8
ISEL	333,1	234	48	51,1
Total	915,45	446,6	95	373,85

Tabela 5. OP5 - Distribuição do pessoal docente, por categoria | Fonte: IPL/DGRH (31.12.2017)

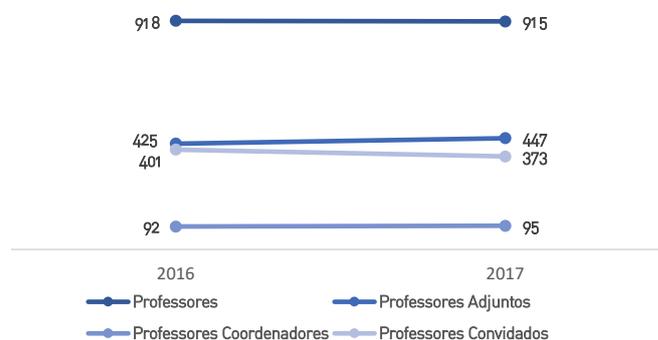


Gráfico 27. Evolução do pessoal docente, por categoria | Fonte: IPL/DGRH (31.12.2016/17)

Um pouco menos de metade destes docentes, 46,5%, tinha o grau de Doutor. Em duas das UO, os doutorados representavam mais de metade do seu corpo docente, ESELx (52%) e ISEL (65%), e na ESCS esta percentagem era superior a 40%, no entanto, se considerarmos aqui o número de docentes com o título de especialista, o conjunto destes docentes ultrapassava os 50%. De referir que a percentagem de docentes com o título de especialista era superior à que aparece no gráfico, pois os docentes que acumulavam o doutoramento com o título de especialista contam apenas no primeiro caso.

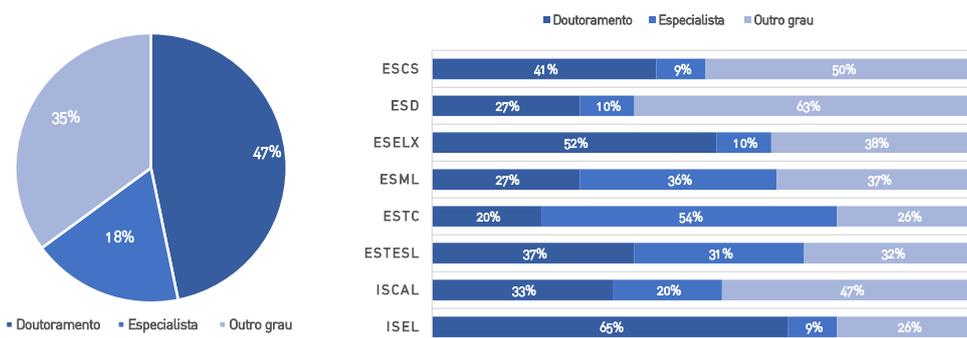


Gráfico 28. Percentagem de Docentes por habilitações e UO | Fonte: SIOE (31.12.2017)

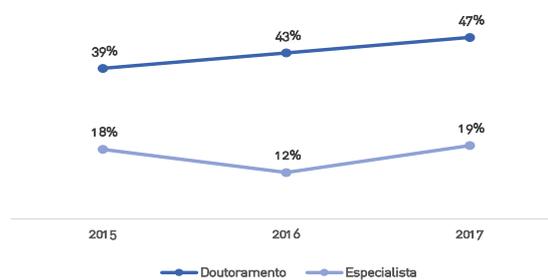


Gráfico 29. Docentes ETI, total e por habilitações, evolução (%) | Fonte: SIOE (31.12.2017)

PESSOAL NÃO DOCENTE

No Politécnico de Lisboa, em 2017, existiu um total de 375,2 trabalhadores não docentes, sendo as carreiras com maior representatividade as de técnico superior e assistente técnico, que, no conjunto, representavam cerca de dois terços do mapa de pessoal não docente.

Unidade Orgânica	Dirigente	Técnico Superior	Técnico Informática	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Total
SP	14	27	7	19	2	69
SAS	4	9		4	8	25
ESCS	4	5		17	4	30
ESD	1	4		3,7	1	9,7
ESELx	2	13	2	5	1	23
ESML	1	4	1	4	1	11
ESTC	1	9	1	6	4	21
ESTeSL	7	7		20	8	42
ISCAL	4	14	2	11	2,5	33,5
ISEL	9	35	8	37	22	111
Total	47	127	21	126,7	53,5	375,2

Tabela 6 - Distribuição do pessoal não docente, por carreira | Fonte: IPL/DGRH (31.12.2017)

De salientar o esforço na qualificação e estabilização dos quadros técnicos superiores do IPL. Em 2017 decorreram 13 concursos para direções intermédias.

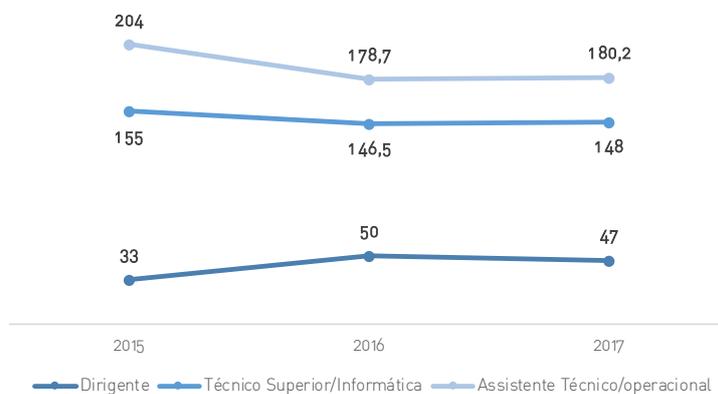


Gráfico 30. Evolução do pessoal não docente entre 2015 e 2017 | Fonte: IPL/DGRH (31.12.2017)

FORMAÇÃO DO PESSOAL NÃO DOCENTE

Em 2017 cerca de um terço dos seus trabalhadores não docentes participou em ações de formação, destacando-se neste âmbito o ISCAL onde a quase totalidade dos trabalhadores participou em ações de formação.

Resultados 2017 - Síntese do Objetivo Operacional 8 - Aumentar o nível de qualificação dos recursos humanos										
Indicador	Medida	ESCS	ESD	ESELx	ESML	ESTC	ESTeSL	ISCAL	ISEL	IPL
Qualificação dos docentes	% de professores doutorados	41%	27%	52%	27%	20%	37%	33%	65%	41%
	% de professores com título de especialista	9%	10%	10%	36%	54%	31%	20%	9%	9%
Formação dos não docentes	Número de horas de formação	299	70	250	7	182	7	1204	260	525
	Número de funcionários a participar em formações	11	4	7	1	10	1	29	21	25

Tabela 7. OP8 - Aumentar o nível de qualificação dos recursos humanos | Fonte: IPL/DGRH (31.12.2017)

GARANTIA DA QUALIDADE

Em 2017, e de acordo com o objetivo estratégico - Reforçar Sistemas de Avaliação e Gestão da Qualidade, foi desenvolvido um conjunto de ações no sentido da consolidação do Sistema Interno de Garantia da Qualidade, nomeadamente, melhorar o envolvimento e o entendimento da importância do sistema por toda a comunidade académica e por outros *stakeholders*; melhorar o desempenho dos processos e dos procedimentos de diagnóstico e de apresentação de resultados, em todos os referenciais; certificar os processos administrativos, em conformidade com a norma ISO 9001:2015.

SISTEMA INTERNO DE GARANTIA DA QUALIDADE

Na prossecução dos objetivos estratégicos, o IPL implementou, de forma inequívoca, um Sistema Interno de Garantia da Qualidade, certificado condicionalmente pela A3ES em 2015. Em 2017, foi submetido à A3ES o *Relatório de Follow-up do SIGQ-IPL*, o qual teve uma avaliação favorável por parte do Conselho de Administração daquela agência que, tendo em consideração os progressos registados, deliberou pela prorrogação da certificação por mais 1 ano.

De entre os avanços mais significativos, destaca-se a implementação de uma plataforma de gestão de inquéritos integrada no portal académico e destinada a otimizar os processos de autoavaliação de estudantes, docentes e não docentes, necessários ao SIGQ-IPL. Outra ferramenta desenvolvida em 2017 foi a RUCNET, *software* de produção automática dos relatórios de unidade curricular, também integrado no portal académico.

Estes novos instrumentos permitem a automatização e harmonização de procedimentos no universo IPL, contribuindo para a diminuição da componente burocrática ao permitir a obtenção de dados e resultados de forma mais célere e rigorosa.

No âmbito do SIGQ-IPL foi também elaborado o regulamento de criação, alteração e extinção de cursos do IPL, publicado pelo Despacho n.º 9035/2017, de 12 de outubro, em conformidade com as normas legais em vigor e aplicável em todas as Unidades Orgânicas.

Procedeu-se à revisão do *Regulamento da Qualidade do IPL (RQ_IPL-V3/2017)*, de forma a espelhar a atualização da estrutura da qualidade do IPL, reformulação que visou principalmente um maior envolvimento e participação de toda a comunidade académica, designadamente através do Conselho de Gestão da Qualidade (CGQ-IPL) e da Comissão Executiva para a Qualidade (CEQ-IPL).

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL PELA A3ES

A avaliação da qualidade do desempenho dos estabelecimentos de ensino superior, de acordo com o Regime Jurídico da Avaliação do Ensino Superior (RJAES), é alcançada através da medição do grau de cumprimento da missão de cada instituição.

Neste sentido, o IPL, integrado no plano de avaliação de desempenho das IES iniciado pela A3ES na sequência do término do 1.º ciclo regular de avaliação/acreditação de todos os ciclos de estudos, procedeu ao preenchimento do Relatório de Autoavaliação Institucional. Este relatório resultou de um trabalho de autoavaliação realizado por todas as Unidades Orgânicas e pelos Serviços da Presidência do IPL, tendo sido submetido à A3ES em 24 de julho de 2017.

CERTIFICAÇÃO PELA *NORMA ISO 9001:2015*

No âmbito da certificação dos Serviços da Presidência e dos Serviços de Ação Social pela *Norma ISO 9001:2015*, evidencia-se a manutenção da mesma na sequência de auditoria externa concretizada pela entidade certificadora em 2017, por esta considerar que o Sistema de Gestão da Qualidade revela capacidade da organização para cumprir os requisitos da referida norma, em conformidade com os requisitos regulamentares e estatutários aplicáveis.

INQUÉRITOS DE SATISFAÇÃO

Os resultados dos inquéritos de satisfação relativos a 2016/17 apresentam resultados globalmente positivos, não se verificando nenhuma avaliação média negativa (abaixo de 3) em nenhum dos itens. Destacou-se a avaliação que os estudantes fazem do desempenho dos docentes (4.1) e a avaliação dos não docentes sobre o clima relacional no trabalho (4.0), como os itens melhor classificados na escala de satisfação de 1 (muito insatisfeito) a 5 (muito satisfeito).

	ESCS	ESD	ESELx	ESML	ESTC	ESTeSL	ISCAL	ISEL	IPL
Alunos									
Curso	3.6	3.6	3.5	3.6	3.3	3.6	3.8	3.9	3.7
Unidades Curriculares	3.8	4.1	4	4	3.5	3.7	3.9	3.6	3.8
Docentes	4.1	4.3	4.4	4.2	3.8	3.8	4.1	3.9	4.1
Instalações e Serviços da UO	3.5	3.2	2.6	3.6	3.0	3.5	2.8	3.3	3.1
Docentes									
Apoio institucional	4.0	3.9	3.8	4.2	3.6	3.5	3.6	2.8	3.5
Funcionários									
Ambiente de trabalho	3.8	3.5	4.0	3.8	3.7	3.3	3.4	3.6	3.6
Clima relacional e de trabalho	4.0	4.1	4.3	4.1	4.2	3.9	3.6	4.1	4.0
Apoio institucional	3.7	3.0	4.2	4.1	3.7	3.7	3.5	3.6	3.7
Condições gerais do desempenho	3.3	3.9	3.8	3.1	2.8	3.3	3.1	3.2	3.3

Tabela 8 - Resultados dos inquéritos de satisfação | Fonte: IPL/GQA (31.12.2017)

Se analisarmos os resultados por UO, a maioria das avaliações situa-se perto da classificação 4, havendo quatro UO com classificações abaixo de 3 num determinado item. Na ESELx e no ISCAL, os alunos atribuíram 2.6 e 2.8 respetivamente, às Instalações e Serviços da UO, na ESTC os funcionários classificaram as Condições gerais do desempenho com 2.8 e no ISEL os docentes atribuíram 2.8 ao Apoio institucional.

ACREDITAÇÃO DE CICLOS DE ESTUDOS

Em 2017, foram conhecidas as decisões finais, pelo Conselho de Administração da A3ES, relativamente aos Pedidos de Acreditação Prévia de Novos Ciclos de Estudos submetidos àquela Agência em 2016.

Do total de 6 pedidos, 5 foram aceites pela A3ES, sendo que o ciclo

de estudos de mestrado em Diagnóstico Molecular em Saúde, proposto pela ESTeSL, foi objeto de recusa liminar.

Destes 5 (cinco), verifica-se que 2 foram objeto de acreditação favorável, na área da Engenharia (Engenharia Biomédica e Conservação e Reabilitação Urbana), e 3, na área das Ciências Empresariais, não foram acreditados, o que se traduz numa taxa de acreditação de 40%.

Neste ano, foram submetidos à A3ES 6 pedidos de acreditação prévia de novos ciclos de estudos, nas áreas da Engenharia e da Saúde, sendo que as decisões finais serão conhecidas em 2018.

No que se refere aos processos de avaliação de ciclos de estudos em funcionamento, abrangidos pelos processos ACEF/1314, ACEF/1415, ACEF1516 e PERA/1617, foram proferidas 7 decisões pelo Conselho de Administração da A3ES, todas de acreditação favorável, o que resulta numa taxa de acreditação de 100% em 2017.

Pedidos de Acreditação Prévia de Novos Ciclos de Estudos (PAPNCE)

	UO
Cursos acreditados por 6 anos	
Licenciatura em Conservação e Reabilitação Urbana	ISEL
Cursos acreditados por 1 ano	
Licenciatura em Engenharia Biomédica	ISEL
Cursos não-acreditados	
Mestrado em Contabilidade e Gestão na Administração Pública	
Mestrado em Negócios Internacionais	ISCAL
Mestrado em Prática Jurídica Empresarial	
Mestrado em Diagnóstico Molecular em Saúde	ESTeSL
Pedidos de Acreditação Prévia de Novos Ciclos de Estudos	
Licenciatura em Física – Física Médica	ISEL
Mestrado em Engenharia e Gestão Industrial	
Mestrado em Tecnologias Moleculares em Saúde	
Mestrado em Ciências Clínico- Laboratoriais	ESTeSL
Mestrado em Fisioterapia	
Mestrado em Física Médica	

Avaliação de Ciclos de estudos em funcionamento (ACEF)

UO	
Cursos acreditados por 6 anos	
Licenciatura em Fisioterapia	ESTeSL
Mestrado em Educação Artística	ESELx
Licenciatura em Farmácia	ESTeSL
Cursos acreditados por 1 ano	
Mestrado em Engenharia Química e Biológica	ISEL
Licenciatura em Música na Comunidade	ESELx

Procedimento Especial de Renovação da Acreditação (PERA)

UO	
Cursos acreditados por 3 anos	
Mestrado em Ensino de Dança	ESD
Mestrado em Engenharia da Manutenção	ISEL

Tabela 9 - Acreditação de Ciclos de Estudos | Fonte: IPL/GQA (31.12.2017)

Síntese dos Resultados de 2017 relativos a Objetivos Operacionais no Exo Estratégico: Consolidar o SIGQ

Indicador	Indicador	ESCS	ESD	ESELx	ESML	ESTC	ESTeSL	ISCAL	ISEL	IPL
Objetivo Operacional 7 - Consolidar o SIGQ	Monitorização das várias áreas de atividade									
	Número de inquéritos de satisfação	6	6	5	6	6	6	6	6	3
	Número de queixas/reclamações dos estudantes	5	0	9	1	0	2	14	3	3
	% de estudantes que respondem estar satisfeitos com os serviços	97%	96%	96%	88%	91%	96%	98%	98%	96%
	% de docentes que respondem estar satisfeitos com os serviços	79%	92%	70%	68%	91%	82%	77%	70%	76%
Objetivo Operacional 7 - Consolidar o SIGQ	% de funcionários que respondem estar satisfeitos com os serviços	90%	100%	88%	80%	100%	84%	100%	83%	92%

Tabela 10. OP7 - Consolidar o SIGQ | Fonte: IPL (31.12.2017)

COMUNICAÇÃO

Em 2017, a equipa do Gabinete de Comunicação e Imagem (GCI) foi reforçada com o objetivo de desenvolver a área das Tecnologias Digitais, nomeadamente na produção de materiais audiovisuais, acompanhando as exigências dos *stakeholders*. Também a área da assessoria mediática teve um investimento em 2017, tendo sido contratada uma agência de comunicação.

De destacar, na área das relações com os media, e no âmbito da comemoração do 31.º aniversário do Politécnico de Lisboa, a presença do presidente do IPL, Elmano Margato, no *Jornal da Manhã* de sábado da SIC Notícias, para comentário à imprensa do dia e falar também da homenagem a Francisco Pinto Balsemão, por ocasião da cerimónia de comemoração do dia da instituição.

De destacar a mediatização do trabalho *site specific Os Antónios de Lisboa*, trabalho dos estudantes finalistas da Escola Superior de Dança apresentado no Castelo de S. Jorge, acompanhado, em direto, pela TVI.

No gráfico 31 pode ver-se que as escolas de Artes, ESML e ESTC, foram as que mais vezes foram referidas nos media, com mais de 1000 referências cada uma.

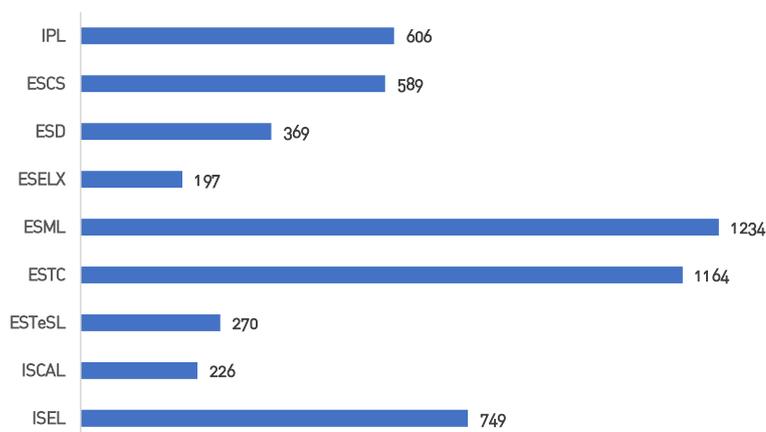


Gráfico 31. Referência nos media (n.º), 2017 | Fonte: IPL/GCI (31.12.2017)

Na área da produção audiovisual iniciou-se um investimento, em 2017, na produção de vídeos para o canal Youtube, com o objetivo de divulgar iniciativas da instituição e das unidades orgânicas. Merecem destaque algumas das ações que envolveram um trabalho no campo de construção de narrativa.

No âmbito da participação do IPL no *Encontro Anual da AULP – Associação de Universidades de Língua Portuguesa*, realizado no Brasil, foi produzido um [vídeo](#) para servir de base à candidatura para realização de um Encontro, em Lisboa, no IPL, a decorrer em 2019.

O vídeo teve por base, não só o valor da instituição, mas também evidenciou a inserção do IPL na cidade de Lisboa.

No âmbito da apresentação do *Poliempreende* regional foi concebido, um [vídeo de animação](#), com o objetivo de divulgar o concurso de projetos de vocação empresarial da rede Poliempreende. O trabalho foi adaptado a várias plataformas e amplamente divulgado nas redes sociais.

Com enfoque na captação de estudantes, a aposta principal do Politécnico de Lisboa, em termos de comunicação, foi a presença na *Futurália*. O GCI-IPL coordenou a participação das unidades orgânicas neste certame de oferta formativa e empregabilidade, reforçando a coesão e garantindo a diversidade de oferta formativa de cada instituição.

O IPL esteve representado num stand com 108 m², onde estiveram presentes as 8 unidades orgânicas do IPL, os Serviços de Ação Social, o Gabinete de Relações Internacionais e Mobilidade Académica e a FAIPL – Federação Académica do Politécnico de Lisboa.

O stand do IPL recebeu a visita de diversas personalidades, destacando-se a presença do Senhor Presidente da República, Professor Doutor Marcelo Rebelo de Sousa.



Presidente do IPL comenta as notícias da atualidade na SIC Notícias



Vídeo de animação com locução para apresentação da candidatura à organização do XXIX encontro da AULP em 2019



Vídeo de animação com locução para divulgação do *Poliempreende 2017*



Visita do Presidente da República à *Futurália 2017* com passagem pelo Stand do Politécnico de Lisboa

Ao longo dos quatro dias as unidades orgânicas do IPL participaram, ativamente, no evento, mostrando as suas valências através de dezenas de iniciativas que decorreram no stand e nos palcos distribuídos pelo certame.

O GCI-IPL assegurou a cobertura jornalística, reportagem fotográfica e audiovisual, bem como a atualização do site IPL e, pela primeira vez assegurou uma presença paralela nas redes sociais *Facebook* e *Instagram*.

Pela primeira vez foi aplicado um inquérito de avaliação às Unidades Orgânicas, para aferir o modelo de participação e gestão do IPL

O resultado de 4,8 (num máximo de 5), confirmou o trabalho desenvolvido pelo GCI IPL ao nível da comunicação externa e interna. Esta iniciativa é uma oportunidade importante para juntar e aproximar as Unidades Orgânicas e o IPL.



Equipa de participantes do IPL na Futurália



O Stand do IPL passou a ter um vídeo hall

Na edição da *Futurália de 2017*, o stand do IPL passou a apostar num vídeo hall central, de maior dimensão, para o qual foram produzidos vídeos promocionais para cada uma das unidades orgânicas, e onde foram ainda projetadas, em direto, algumas das atividades realizadas no espaço central. Foi possível nesta edição, fazer captação de imagens dos 4 dias de *Futurália*, produzindo posteriormente um vídeo de balanço da presença no certame que serviu de ferramenta de divulgação do potencial da instituição.

Ainda no âmbito da captação de estudantes, outra iniciativa que se destacou em 2017 foi a *Academia Politécnico Lx*. Resultado de uma parceria com a Fórum Estudante, este evento foi criado com o objetivo de dar a conhecer o IPL a estudantes dos 14 aos 18 anos.

Durante 6 dias o Politécnico recebeu, em regime de alimentação e alojamento gratuitos, 50 estudantes do ensino secundário e profissionais oriundos de vários distritos do país, tornando-os embaixadores da instituição junto dos seus pares.

Sob o mote “no IPL podes ser o quiseses”, a Academia integrou um programa versátil e preenchido cujo objetivo passou por dar a conhecer aos candidatos, as Escolas e Institutos do IPL numa vertente mais prática, através de uma série de atividades de experimentação. Desta iniciativa fizeram parte também atividades de cariz cultural, que visaram mostrar o potencial da cidade de Lisboa.

Nas comemorações do 31.º aniversário do IPL, em março de 2017, que decorreram no Auditório Vítor Macieira, na ESCS, a presidente do Conselho Geral e o presidente do IPL atribuíram a Medalha de Ouro da instituição a Francisco Pinto Balsemão pelo seu contributo na consolidação da liberdade de expressão em Portugal.

A entrega da medalha foi precedida da projeção do vídeo produzido pelo GCI [O que é, hoje, a liberdade de expressão](#), em que eram dadas a conhecer as opiniões de estudantes, professores e funcionários.

Em 2017 realizou-se, com o apoio da FAIPL – Federação Académica do IPL, a 3.ª edição do [Welcome | Sou IPL](#), destinada a promover o acolhimento e integração dos novos estudantes. Nesta iniciativa e como medida de redução de custos, foi conseguido pelo GCI-IPL, um patrocínio de uma empresa dedicada ao ramo das residências universitárias, que neste ano alargou a sua oferta a Lisboa.

Esta sessão de acolhimento continuou a ser uma importante ferramenta de comunicação interna, consolidando a cultura organizacional através da construção de um espírito de pertença de estudantes, docentes e não docentes.

Com o objetivo de promover a utilização do email institucional e suportado por um despacho do presidente do Politécnico de Lisboa, foi desenvolvida e difundida uma campanha de divulgação.

Foi também possível, em 2017, apostar em vídeos para a divulgação de iniciativas do IPL e das suas escolas e institutos superiores.

No início do ano foi criada a página do Politécnico de Lisboa no Instagram, fomentando a presença da instituição nas redes sociais, canais de comunicação privilegiados pelos candidatos e estudantes do ensino superior.



Academia Politécnico Lx 2017



Francisco Pinto Balsemão foi o homenageado na cerimónia do 31.º aniversário do IPL



A 2.ª edição do Welcome IPL contou com cerca de 1500 estudantes



Campanha de promoção do uso do email institucional



O IPL passou a estar também no Instagram

SÍNTESE DOS RESULTADOS DE 2017 RELATIVOS A OBJETIVOS OPERACIONAIS NO EIXO ESTRATÉGICO - AUMENTAR A VISIBILIDADE DO IPL

Síntese dos Resultados de 2017 relativos a Objetivos Operacionais no Eixo Estratégico: Aumentar a visibilidade do IPL											
Indicador	Indicador	IPL	ESCS	ESD	ESELx	ESML	ESTC	ESTeSL	ISCAL	ISEL	TOTAL
Comunicação destinada a candidatos estudantes ao IPL	% do n.º de novos estudantes que referem a Futurália como fonte de conhecimento do curso		13,1	21	4,72		7,88	11	2,3		
	Número de iniciativas para captação de estudantes	2	62	12	2		17	14	81	143	333,5
	Publirreportagens / Publicidade	3 4 0	12	0	2		2		2	4	28
Presença nos Meios de Comunicação Social	N.º de notícias sobre IPL e UO	606	589	369	197	1234	270	1164	226	749	5404
Comunicação digital	N.º novos utilizadores do site	166653	162754	19250	91261		215776	30725	17046	24564	881452
	N.º de seguidores no Instagram	300	941							187	1428
	N.º de gostos da página Facebook	4156	14271	4618	3862		9200	8414	1187	9335	55043
	N.º de seguidores Twitter		2282							142	2424
	N.º de seguidores LinkedIn		3266					3516	501	2395	9678
Documentos de divulgação externa	N.º de subscritores Youtube	5	2	3	7		13	6	1	24	61
	N.º de documentos divulgação externa e interna										

Tabela 11. OP4 – Aumentar a visibilidade do IPL | Fonte: IPL/GQA (31.12.2017)

OBRAS PARA MELHORIA DE CONDIÇÕES DE TRABALHO E DE ESTUDO

No ano de 2017 e no que se refere aos trabalhos coordenados pelo Sector do Património, onde está integrada a equipa técnica de acompanhamento de especialidades e infraestruturas do parque imóvel do Politécnico de Lisboa, perspetivando a conservação e a reabilitação do património imóvel, foram realizados concursos para aquisição de projetos, aquisição de equipamentos, aquisição de prestações de serviços de manutenção de edifícios e equipamentos, concursos de empreitada e acompanhamento da qualidade e custos de realização de intervenções.

A necessidade de acautelar a continuidade de serviço no fornecimento de energia elétrica às escolas e outras instalações do campus de Benfica, nomeadamente às instalações do IPLNET, levou à reformulação do projeto da rede elétrica de média e baixa tensão. Considerando este facto, e havendo a necessidade da realização de uma infraestrutura de rede de dados (ITUR), foi integrado nesta fase o seu desenvolvimento, para que se possa assegurar futuramente o bom funcionamento da rede de distribuição de dados deste Campus do IPL.

Salientamos a concretização do projeto de comportamento térmico e a realização da primeira fase da revisão do projeto do novo edifício do ISCAL, a construir no Campus de Benfica. Procedeu-se à entrega deste projeto na Câmara Municipal de Lisboa para obtenção do respetivo licenciamento.

Foram ainda realizadas pequenas empreitadas de conservação e restauro nas várias unidades orgânicas sendo as mais relevantes a criação de acessibilidades a pessoas com mobilidade reduzida na ESTC, a reabilitação da impermeabilização do Terraço do piso 0 da ESCS, a substituição do ramal de abastecimento de água a esta escola e a colocação de portas automáticas na zona dos serviços financeiros e de recursos humanos. Decorreram também trabalhos de manutenção de alguns equipamentos, nomeadamente ar condicionado, caldeiras e elevadores nos SP e nas UO.

Iniciaram-se os trabalhos preparatórios para as obras programadas para 2018, por exemplo, foi elaborado o caderno de encargos e fiscalização da empreitada de reparação das coberturas da ESD, o projeto de cobertura de campo de jogos, extensão a edifício e arranjos exteriores do edifício P3 e o estudo luminotécnico para este mesmo campo.

No total, estes trabalhos envolveram quase meio milhão de euros que se discriminam no gráfico 32.

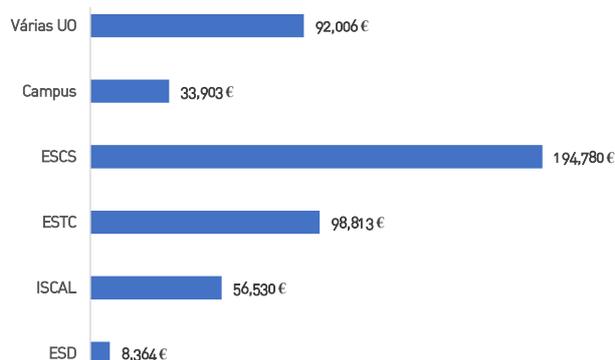


Gráfico 32. Valor investido em obras de melhoria em 2017 Fonte: IPL/DCOP (31.12.2017)

PROMOÇÃO DE ESTILOS DE VIDA SAUDÁVEIS E ASSOCIATIVISMO

SAÚDE OCUPACIONAL

O Politécnico de Lisboa, com o apoio da ESTeSL, assegurou a prestação de serviços de saúde ocupacional aos seus trabalhadores docentes e não docentes. Para além da consulta de medicina do trabalho, os trabalhadores realizaram análises clínicas, exames de cardiopneumologia e de ortóptica, entre outros. Na tabela 12 é possível verificar o número de atividades desenvolvidas no âmbito da medicina do trabalho no ano em análise. Comparativamente ao ano anterior, realça-se o acréscimo de 114% no número de visitas aos postos de trabalho e de 7% no número de exames periódicos efetuados.

Atividades de medicina no trabalho	2017
Exames e Admissão	24
Exames Periódicos	403
Exames Ocasionais e Complementares	16
Visitas aos Postos de Trabalho	456
Total	899

Tabela 12 - Atividades realizadas no âmbito da medicina no trabalho Fonte: IPL/SO (31.12.2017)

No âmbito dos serviços para a comunidade, concretizaram-se diversos protocolos. Destes, destacam-se os celebrados com o Laboratório Nacional de Engenharia Civil (LNEC), a Direção Geral de Saúde (DGS) e com o Instituto de Oftalmologia Dr. Gama Pinto (IOGP) que concretizaram a realização de exames e consultas de medicina no trabalho.

POLÍTICA AMBIENTAL

A preocupação com a eficiência energética dos edifícios e, consequentemente, com a diminuição da pegada ecológica esteve presente nos objetivos da Presidência do IPL, nomeadamente, com a realização do projeto para candidatura ao programa POSEUR – Portugal 2020 (Prestação de Serviços de Consultadoria de eficiência energética e realização de projeto de execução de reabilitação energética dos edifícios da ESTC e P3 (1.ª fase - candidatura; 2.ª fase - realização projeto; 3.ª fase - acompanhamento projeto em obra), onde foi proposta a realização de uma intervenção no revestimento exterior de ambos os edifícios, ESTC e P3 no Campus de Benfica. Esta intervenção passava pela colocação de isolamento térmico pelo exterior, bem como a colocação de caixilharias dos vãos exteriores com corte térmico, melhorando assim o conforto térmico e reduzindo os consumos energéticos

Nesta matéria foram ainda desenvolvidos estudos de avaliação no que se refere ao consumo de energia elétrica, nomeadamente no que respeita à energia reativa, através da colocação de baterias de compensação do fator de potência, e avaliação da substituição de luminárias tradicionais por sistemas de led, para as unidades orgânicas do Politécnico de Lisboa.

A ESTeSL manteve a distinção da Bandeira Verde pela Associação Bandeira Azul da Europa – ABAE, tornando a instituição uma Eco-Escola, estatuto que já detém desde 2010. Este Programa Eco-Escolas é um Programa Internacional, que pretende encorajar ações e reconhecer o trabalho de qualidade desenvolvido pelas instituições de ensino, no âmbito da Educação Ambiental, Sustentabilidade e Cidadania.



Pelo sétimo ano consecutivo, a ESTeSL recebeu o Galardão Eco-Escolas - Bandeira Verde

A Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa integrou ainda o conjunto de 35 escolas-piloto de Portugal, Espanha, França e Gibraltar do projeto [Interreg Sudoe ClimACT](#) (*Acting for the transition to a low carbon economy in schools – development of support tools*), fruto do seu trabalho no âmbito do Programa Eco-Escolas e Jovens Repórteres para o Ambiente, onde tem desenvolvido atividades de educação ambiental para a sustentabilidade associadas às questões energéticas, com enfoque nas formas de obviar o seu desperdício através da eficiência energética e da utilização racional de recursos.

ASSOCIATIVISMO ESTUDANTIL

Durante 2017 foram realizados e atualizados vários protocolos com estruturas associativas de estudantes. Foi acordado com a FAIPL e as AE o protocolo com o objetivo de estabelecer os termos e condições em que se devia desenvolver e ser concedido o apoio do IPL ao associativismo estudantil, nomeadamente a atribuição de subsídios, a cedência de instalações e o apoio ao desporto universitário.

Foi também concretizado o protocolo de colaboração institucional entre o Politécnico de Lisboa e a Federação Académica de Lisboa, a organização representativa das federações e associações académicas e de estudantes da área metropolitana de Lisboa. Este protocolo teve como objetivo apoiar o associativismo estudantil, nomeadamente no plano de atividades nas áreas da política educativa, responsabilidade social, ciência e tecnologia, cultura, desporto, recreação, formação e empreendedorismo.



Assinatura do protocolo entre o IPL e a FAIPL

Para além destes protocolos de âmbito mais geral, foram também apoiadas diversas iniciativas académicas, culturais e recreativas desenvolvidas por outras organizações de estudantes, como, por exemplo, festivais de tunas organizados pelas Tunas da ESCS, ISCAL e ISEL, uma *masterclass* organizada por estudantes da ESML, uma *Jobshop* do ISCAL, entre outras.

DESPORTO UNIVERSITÁRIO

Em 2017 foi implementado o Estatuto de Estudante Atleta do IPL, o qual contempla um conjunto de obrigações e direitos aos atletas e às respetivas unidades orgânicas do IPL, alguns dos aspetos a relevar neste estatuto são a ausência de limites nos exames a realizar na época especial, a possibilidade de adiamento e alteração da data das avaliações periódicas, para além da justificação de faltas na participação das diversas provas regionais, nacionais e internacionais. Deste modo, espera-se que este regulamento crie melhores condições aos atletas do Politécnico de Lisboa no sentido de conciliar a atividade académica com a prática desportiva.

Foram também concedidas as primeiras bolsas de mérito desportivo, resultantes do regulamento aprovado em 2016.

O IPL assumiu também, com a FAIPL e as AE, todas as despesas relacionadas com a participação nas competições nacionais, nomeadamente a inscrição de equipas e atletas na Associação de Desporto do Ensino Superior de Lisboa e na Federação Académica do Desporto Universitário, bem como os exames de medicina desportiva de todos os atletas.



Final do Campeonato Universitário de Futsal disputada entre as equipas do ISCAL e do ISEL



AEISCAL venceu o *Inter-Isclas* 2017

Entre os resultados de 2017 destaca-se a final do Campeonato Universitário de Futsal disputada entre as equipas do ISCAL e do ISEL, vencida por esta última. Realce ainda para o atleta Hugo Ganchas, da FAIPL, vice-campeão Nacional de Corta-Mato Curto.

O IPL apoiou a FAIPL a organizar o *Campeonato Nacional Universitário de Badminton Pares* e a AEISCAL na organização do *Inter-Isclas*, segundo maior evento do desporto universitário. Este último encontro, realizou-se em Lisboa, com a participação de cerca de 500 atletas dos quatro Institutos Superiores de Contabilidade e Administração (Lisboa, Porto, Aveiro e Coimbra). A AEISCAL viria a ser vencedora desta edição.

Perspetivando a projeção do Politécnico de Lisboa na academia, foram ainda adquiridos equipamentos desportivos para várias das equipas das Associações de Estudantes, todos eles com a identificação do IPL.



A equipa ISEL Formula Student nas provas de Silverstone

Foi também apoiada a equipa ISEL Formula Student, formada em 2013 e que se encontra albergada no departamento de mecânica do

ISEL. Esta equipa compete na *Formula Student*, competição europeia exclusiva para Universidades que pretende estimular a tecnologia para obter soluções inovadoras nos automóveis. Na edição deste ano a equipa do ISEL obteve o 4.º lugar.

EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL

O ano de 2017, à semelhança dos últimos anos decorreu num quadro de grande contenção orçamental que tem vindo a caracterizar o funcionamento das instituições de ensino superior nos últimos anos, em particular o ensino politécnico.

O orçamento do IPL englobou as verbas destinadas ao funcionamento das oito escolas do Instituto e ainda dos Serviços de Ação Social (SAS) e dos Serviços da Presidência (SP), envolvendo, em termos globais, um orçamento inicial de 60.689 milhares de euros, apenas mais 1% que em 2016.

O valor do orçamento final corrigido, que se apresenta no quadro seguinte desagregado pelas várias UO, SAS e Serviços da Presidência, e não contando com a integração de saldos, foi 62.330 milhares de euros. Esta diferença de 1 641 milhares de euros resultou de um reforço adicional do OE de 14 889 €, mais 1 106 096 € que o previsto nas receitas próprias e mais 520 449 € de outras receitas. Em termos globais o exercício de 2017 resultou num excedente orçamental de 174 223 €.

Unidade Orgânica	Receita global do ano com saldos de anos anteriores					Execução (2)	Diferença (1)-(2)
	OE	Receitas próprias	Outras	Saldos	Total (1)		Saldo
ESCS	2 765 343	2 041 003	37 164	205 025	5 048 534	4 701 299	347 236
ESD	1 023 999	263 986		250 000	1 537 985	1 369 801	168 184
ESELx	3 249 283	1 573 774	2 000	466 788	5 291 845	4 854 903	436 942
ESML	2 429 482	873 487		460 976	3 763 945	3 661 203	102 742
ESTC	2 427 573	617 017	133 441	185 000	3 363 030	3 187 467	175 563
ESTeSL	5 213 950	2 350 900	78 356	730 781	8 373 987	8 625 057	-251 069
ISCAL	3 413 088	4 355 929	5 483	500 000	8 274 500	6 887 745	1 386 755
ISEL	15 833 812	6 179 998	379 861	81 972	22 475 643	22 336 250	139 393
SAS	834 912	248 819		3 498 198	4 581 928	1 028 987	3 552 941
SP	5 172 934	410 461	413 670	14 862 847	20 859 912	5 502 790	15 357 122
Total	42 364 376	18 915 373	1 049 975	21 241 587	83 571 312	62 155 501	21 415 811

Tabela 13 - Orçamento por fonte de financiamento e por unidade orgânica com e sem autonomia financeira
Fonte: DGO – Orçamento 2017.

RECEITA

No âmbito da receita própria do Politécnico de Lisboa, a sua maioria veio das propinas dos estudantes, cerca de 90%. Esta situação foi comum a todas as UO, sendo o ISEL e a ESTC as únicas em que esta percentagem desceu abaixo de 90%.

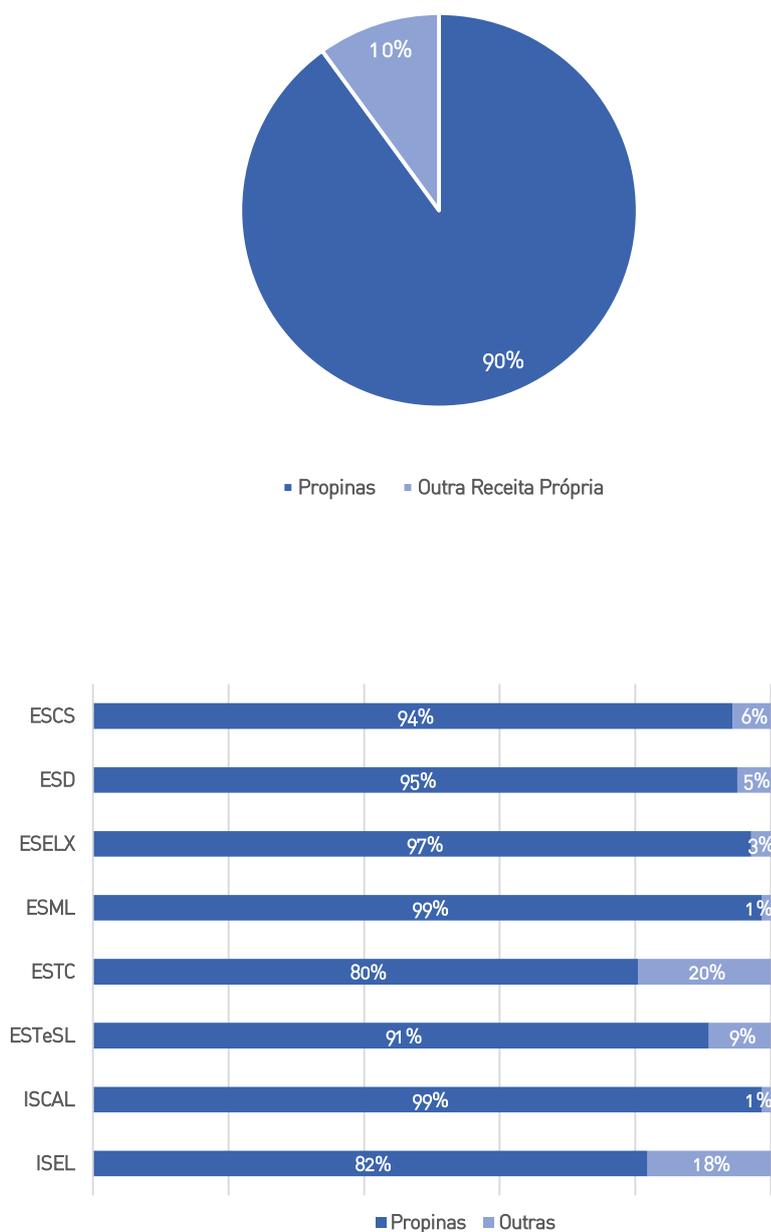


Gráfico 33. Receita Própria do Politécnico de Lisboa

Comparando a receita obtida em 2016 verifica-se globalmente um acréscimo de 11%. Este acréscimo verificou-se em todas as UO, com exceção da ESD, destacando-se a ESELx, cuja receita própria cresceu 17%.

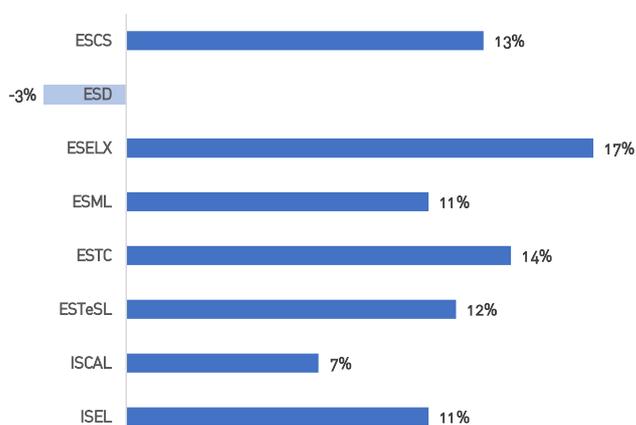


Gráfico 34. Evolução da Receita Própria entre 2016 e 2017

DESPESA

Os dois principais grupos de despesa em 2017 foram as despesas com pessoal e com a aquisição de bens e serviços, representando em conjunto cerca de 95% do total das despesas no Politécnico de Lisboa, situação que se replicou de forma mais acentuada nas UO.

Nos SP a percentagem de despesas com bens e serviços foi elevada em resultado de muitos dos contratos estarem aqui centralizados, por exemplo, licenças e manutenção de software, obras, manutenção e serviços no Campus de Benfica, bem como da transferência para o ISEL para regularização da dívida do Fundo Social Europeu.

Em cinco das UO as despesas com pessoal situaram-se acima dos 90%, a ESTeSL é a UO onde estas despesas tiveram um menor peso.

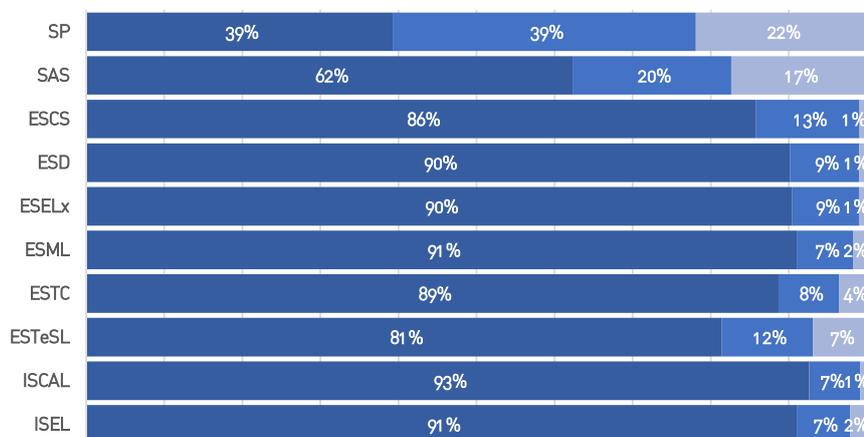


Gráfico 35. Principais grupos de despesa em 2017

Comparando os valores da despesa com pessoal relativamente a 2016, verifica-se que, com duas exceções, a despesa subiu, sobretudo na ESELx e ESML. Nas outras UO o crescimento foi mais moderado e na ESTC houve um decréscimo de 3%.

No caso das despesas com bens e serviços a situação foi mais heterogénea, com várias UO a apresentarem um decréscimo de despesa enquanto outras a incrementaram. O maior acréscimo verificado nos SAS deve-se ao aumento na comparticipação nas refeições das cantinas, e na ESTeSL ao início de alguns projetos que implicaram um aumento de despesa na aquisição de equipamentos.

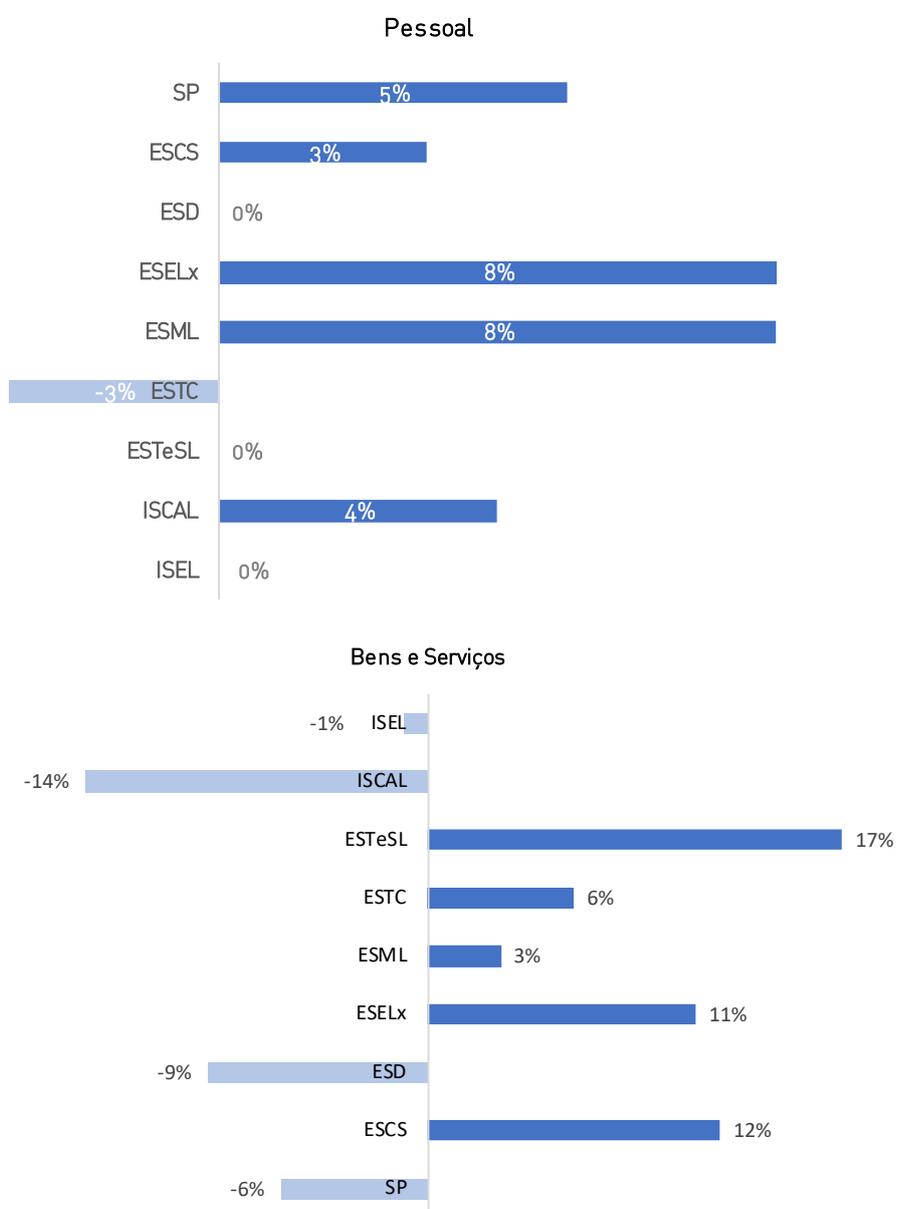
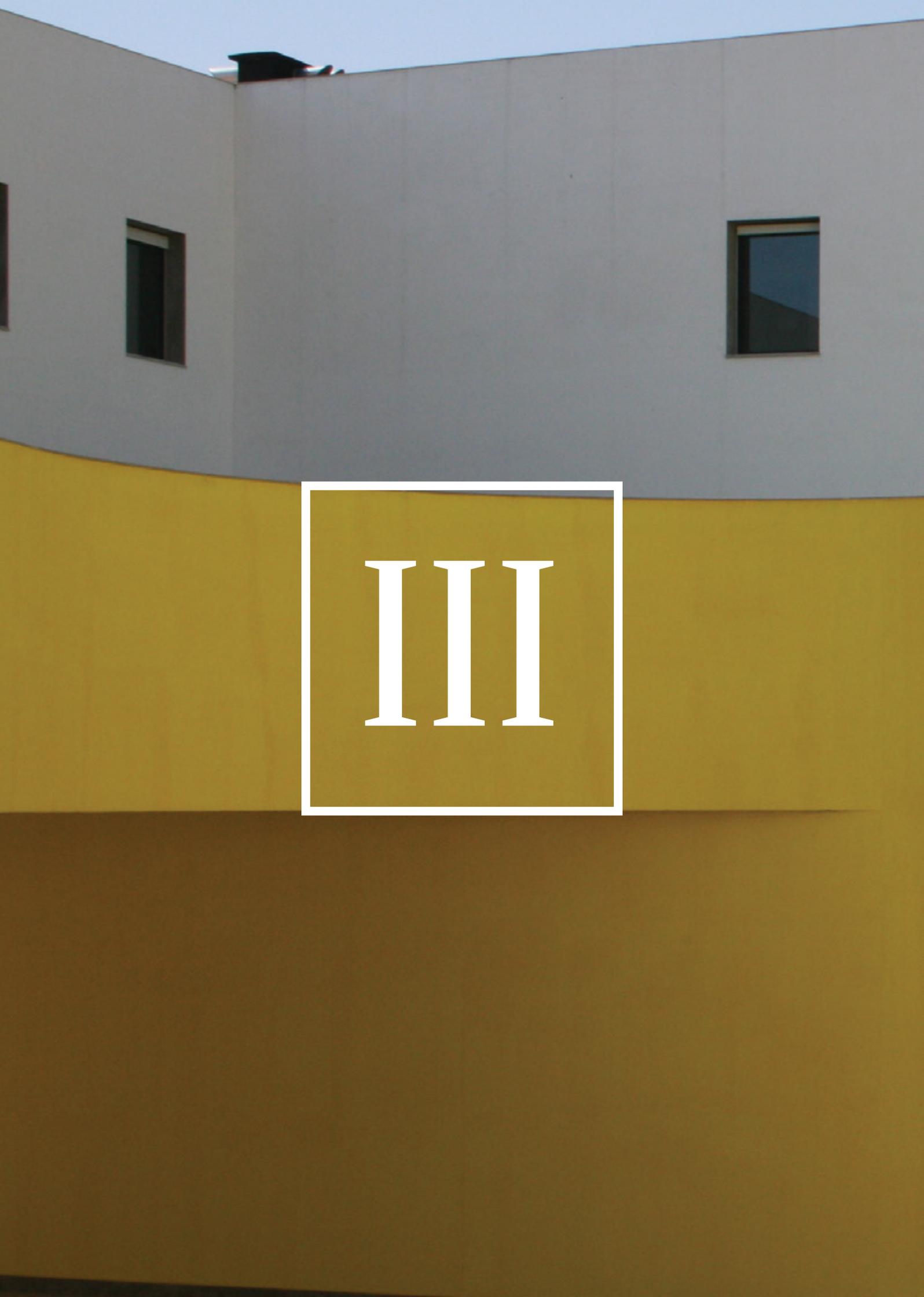


Gráfico 36. Evolução dos principais grupos de despesa entre 2016 e 2017

SÍNTESE DOS RESULTADOS DE 2017 RELATIVOS A OBJETIVOS OPERACIONAIS NO EIXO ESTRATÉGICO - EQUILIBRAR O ORÇAMENTO

Indicador	Medida	Objetivo Operacional 3 - Equilibrar o orçamento										
		IPL	ESCS	ESD	ESELx	ESML	ESTC	ES-TeSL	ISCAL	ISEL	SP	SAS
Receita obtida	Variação da receita própria proveniente das propinas dos estudantes	8%	-2%	19%	13%	-5%	7%	8%	15%	8%		
	Variação da receita própria líquida arrecadada	13%	3%	17%	11%	14%	12%	7%	11%	13%		
Despesa realizada	Variação da despesa com pessoal	3%	0%	8%	8%	-3%	0%	4%	0%	3%	5%	3%
	Variação da despesa com aquisição de bens e serviços	12%	-9%	11%	3%	6%	17%	-14%	8%	17%	-6%	12%

Tabela 14. OP3 – Equilibrar o orçamento | Fonte: IPL/GQA (31.12.2017) | Fonte: DGO – Orçamento 2017



III



ANEXOS



RELATÓRIO DE GESTÃO CONSOLIDADO
2017

Lisboa, 15 de Junho de 2018

ÍNDICE

1. Introdução	5
2. Análise económica e financeira das contas consolidadas.....	6
2.1. Modelo de financiamento e orçamento inicial.....	6
2.2. Análise e execução orçamental das contas consolidadas	8
2.2.1. Execução orçamental da receita	9
2.2.2. Execução orçamental da despesa	11
2.3. Análise às demonstrações financeiras	13
2. Conclusões	17

ANEXOS

Anexo n.º 1 – Balanço Consolidado a 31/12/2017	i
Anexo n.º 2 – Demonstração dos Resultados Consolidados em 2017	iii
Anexo n.º 3 – Anexo ao Balanço Consolidado e à Demonstração dos Resultados Consolidados do Instituto Politécnico de Lisboa referente ao ano de 2017	iv
Anexo n.º 4 – Demonstração de Fluxos de Caixa Consolidada (Receita)	xxii
Anexo n.º 5 – Demonstração de Fluxos de Caixa Consolidada (Despesa)	xxv

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico n.º 1 - Orçamento por fonte de financiamento e por unidade orgânica com autonomia financeira.....	7
Gráfico n.º 2 – Saldo de gerência de 2016.....	11
Gráfico n.º 3 – Exec. relativa da despesa pelas principais fontes de financiamento..	12

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro n.º 1 - Distribuição do Orçamento inicial pelas entidades com autonomia financeira.....	6
Quadro n.º 2 - Distribuição do orçamento inicial pelas principais fontes de financiamento.....	7
Quadro n.º 3 – Orçamento por fonte de financiamento e por unidade orgânica com e sem autonomia financeira.....	8
Quadro n.º 4 - Execução orçamental da receita (FF 311 e FF 510).....	9
Quadro n.º 5 - Execução orçamental da receita.....	10
Quadro n.º 6 - Distribuição da execução orçamental da despesa por fonte de financiamento.....	12
Quadro n.º 7 - Evolução dos custos nos exercícios de 2016 a 2017.....	13
Quadro n.º 8 - Evolução dos proveitos nos exercícios de 2016 a 2017.....	14
Quadro n.º 9 - Evolução do ativo de 31/12/2016 a 31/12/2017.....	15
Quadro n.º 10 - Evolução dos fundos próprios e do passivo de 31/12/2016 a 31/12/2017.....	16

1. INTRODUÇÃO

As demonstrações financeiras apresentadas no presente relatório referem-se às contas consolidadas do IPL relativas ao exercício de 2017 (de 01/01/2017 a 31/12/2017) no cumprimento do disposto no n.º 2 do artigo n.º 52, da Lei n.º 98/97, de 26 de agosto, republicada em anexo à Lei n.º 48/2006, de 29 de agosto, sendo preparadas e elaboradas de acordo com as regras constantes na Portaria n.º 794/2000, de 20 de setembro (que aprovou o POC-Educação), Portaria n.º 474/2010, de 1 de julho (que aprovou a orientação n.º 1/2010, a qual trata especificamente a consolidação de contas no âmbito do setor público administrativo) e na Portaria n.º 671/2000, de 17 de abril.

O atual relatório de gestão agrega a informação das contas do Instituto Politécnico de Lisboa (contas individuais), dos Serviços de Ação Social e do Instituto Superior de Engenharia de Lisboa (ISEL).

As contas individuais do Instituto Politécnico de Lisboa agregam a informação relativa aos Serviços da Presidência e das seguintes Unidades Orgânicas:

- ✓ Escola Superior de Comunicação Social (ESCS);
- ✓ Escola Superior de Dança (ESD);
- ✓ Escola Superior de Educação de Lisboa (ESELx);
- ✓ Escola Superior de Música de Lisboa (ESML);
- ✓ Escola Superior de Teatro e Cinema (ESTC);
- ✓ Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa (ESTeSL); e,
- ✓ Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa (ISCAL).

2. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA DAS CONTAS CONSOLIDADAS

O ano de 2017, à semelhança dos últimos anos decorreu num quadro de grande contenção orçamental que tem vindo a caracterizar o funcionamento das instituições de ensino superior nos últimos anos, em particular o ensino politécnico.

O orçamento do IPL englobou as verbas destinadas ao funcionamento das oito escolas do Instituto e ainda dos Serviços de Ação Social (SAS) e dos Serviços da Presidência (SP).

O ISEL e os SAS mantiveram a sua autonomia financeira tendo a responsabilidade, entre outras, da gestão, do orçamento e da sua execução orçamental.

2.1. MODELO DE FINANCIAMENTO E ORÇAMENTO INICIAL

Em termos globais o IPL teve um orçamento inicial de 60.689 milhares de euros, dos quais, cerca de 22.266 milhares de euros foram afetos ao ISEL e cerca de 1.090 milhares de euros aos SAS.

O orçamento inicial da receita e da despesa foi coincidente, conforme quadro seguinte:

Unidade: €

Entidades c/autonomia financeira	Orçamento inicial aprovado	
	Despesa	Receita
IPL	37.332.553	37.332.553
ISEL	22.266.498	22.266.498
SAS	1.089.912	1.089.912
Total	60.688.963	60.688.963

Quadro n.º 1 - Distribuição do Orçamento inicial pelas entidades com autonomia financeira.

Fonte: Lei n.º 42/2016, de 28 de dezembro (Lei do Orçamento de Estado para 2017).

No quadro seguinte apresenta-se a distribuição do orçamento inicial de 2017, pelas fontes de financiamento mais representativas, ou seja, as receitas oriundas do Orçamento de Estado e as receitas próprias:

Unidade: €

Fonte de Financiamento	IPL	ISEL	SAS	Total
311 - Estado Receitas Gerais	25.680.763	15.833.812	834.912	42.349.487
510 - Receitas Próprias	11.123.944	6.431.006	255.000	17.809.950
Outras Receitas	527.846	1.680	0	529.526
Total	37.332.553	22.266.498	1.089.912	60.688.963

Quadro n.º 2 - Distribuição do orçamento inicial pelas principais fontes de financiamento.

Fonte: Lei n.º 42/2016, de 28 de dezembro (Lei do Orçamento de Estado para 2017).

O financiamento da atividade do IPL teve como principal fonte as transferências provenientes do Orçamento de Estado. Este é um financiamento direto do Estado que aliado às receitas próprias da Instituição (vg. pagamento de propinas, projetos de investigação e outras prestações de serviços) constitui cerca de 99% do financiamento global da Instituição, vd. gráfico seguinte:

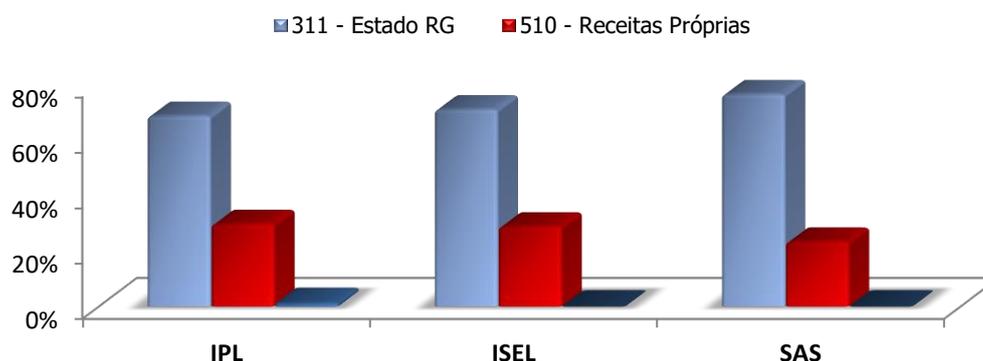


Gráfico n.º 1 - Orçamento por fonte de financiamento e por unidade orgânica com autonomia financeira.

Fonte: Lei n.º 42/2016, de 28 de dezembro (Lei do Orçamento de Estado para 2017).

Cerca de 1% do financiamento do IPL advém de “outras receitas” que compreendem as transferências de receitas gerais entre organismos e, sobretudo, o financiamento oriundo da União Europeia. Este último perfaz no IPL cerca de 528 milhares de euros os quais incorporam as verbas Erasmus.

O financiamento do Orçamento de Estado, responsável por cerca de 62% do orçamento global do IPL, é determinado pela Tutela, nos termos da Lei do Financiamento do Ensino Superior recorrendo à aplicação da fórmula prevista na Portaria n.º 231/2006, de 18 de janeiro.

A afetação do Orçamento de Estado às várias Unidades Orgânicas, com e sem autonomia financeira, é feita internamente recorrendo à fórmula constante da supracitada Portaria n.º 231/2006, com a introdução de um fator de coesão interno por forma a permitir que o financiamento das Unidades Orgânicas não oscile mais do que determinada percentagem face ao ano anterior.

A desagregação do orçamento inicial por Unidade Orgânica (com e sem autonomia financeira) foi a seguinte:

Unidade: €

UO	Orçamento Estado	Receitas Próprias	Outras Receitas	Total
ESCS	2.740.343	1.730.603	-	4.470.946
ESD	1.023.999	206.171	-	1.230.170
ESELx	3.249.283	1.139.239	2.000	4.390.522
ESML	2.429.482	839.067	-	3.268.549
ESTC	2.427.573	588.765	-	3.016.338
ESTeSL	5.213.950	1.121.487	10.000	6.345.437
ISCAL	3.413.088	1.968.612	-	5.381.700
ISEL	15.833.812	6.431.006	1.680	22.266.498
SAS	834.912	255.000	-	1.089.912
SP	5.183.045	3.530.000	515.846	9.228.891
Total	42.349.487	17.809.950	529.526	60.688.963

Quadro n.º 3 – Orçamento por fonte de financiamento e por unidade orgânica com e sem autonomia financeira.

Fonte: DGO – Orçamento 2017 inicial aprovado.

2.2. ANÁLISE E EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DAS CONTAS CONSOLIDADAS

O IPL iniciou a sua execução orçamental do ano de 2017 com base num orçamento provisório que coincidia com o orçamento que dispunha em novembro de 2016. Apenas após a publicação da Lei do Orçamento de Estado para 2017 (Lei n.º 42/2016, de 28 de dezembro), o orçamento provisório foi convertido para o orçamento aprovado para 2017.

De acordo com distribuição orçamental inicial, ao IPL foi destinada uma verba de cerca de 60.689 milhares de euros como orçamento, os quais encontram-se divididos por várias fontes de financiamento e por orçamentos e sub-orçamentos correspondentes a

cada uma das unidades orgânicas em função, quer da previsão de receitas a arrecadar, quer da distribuição do *plafond* atribuído pelo Orçamento de Estado.

2.2.1. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA RECEITA

Relativamente à execução orçamental da receita nas suas duas principais fontes de financiamento (FF 311: transferências do Orçamento de Estado e FF 510: receitas próprias), temos os seguintes valores cobrados face aos valores orçamentados inicialmente:

Unidade: €

Entidades consolidantes	FF 311 - Orçamento de Estado			FF 510 - Receitas próprias		
	Orçamento de receita	Receita arrecadada	Taxa de execução	Orçamento de receita	Receita arrecadada	Taxa de execução
IPL	25.680.763	25.695.652	100,06%	11.123.944	12.486.556	112,25%
ISEL	15.833.812	15.833.812	100,00%	6.431.006	6.179.998	96,10%
SAS	834.912	834.912	100,00%	255.000	248.818	97,58%
Total	42.349.487	42.364.376	100,04%	17.809.950	18.915.372	106,21%

Quadro n.º 4 - Execução orçamental da receita (FF 311 e FF 510).

Fonte: Lei do Orçamento de Estado para 2017 e balancetes de execução orçamental da receita do IPL, ISEL e dos SAS (Mapas 7.2.).

Relativamente à fonte de financiamento 311, ou seja, das transferências oriundas do Orçamento de Estado houve uma execução na ordem dos 100,04% decorrentes de reforços atribuídos ao longo do exercício de 2017, para fazer face às alterações legislativas no âmbito dos pagamentos das remunerações.

Em termos globais, no âmbito das receitas próprias, este ano, a execução excedeu as expectativas, com uma taxa de execução global de 106%. Mas, individualmente, o IPL (contas individuais) conseguiu ultrapassar o valor orçamentado em mais de 12%, o que se deveu à recuperação de dívidas dos alunos e ao aumento efetivo do valor das propinas arrecadadas face à previsão efetuada que se veio a mostrar, uma vez mais, prudente. No que concerne aos SAS, atingiu uma cobrança na ordem dos 97,6% e o ISEL apurou uma taxa de cobrança da receita de apenas 96,1% (a mais baixa) decorrente sobretudo da diminuição do número dos seus alunos.

No que concerne à execução orçamental da receita global o quadro seguinte apresenta a execução da receita do grupo IPL por fonte financiamento e por unidade consolidante:

Unidade: €

FF/Entidades consolidantes		IPL	ISEL	SAS	Total
FF 311	Orçamento de receita	25.680.763	15.833.812	834.912	42.349.487
	Receita arrecadada	25.695.652	15.833.812	834.912	42.364.376
	Taxa de execução	100,1%	100,0%	100,0%	100,0%
FF 313	Orçamento de receita	0	0	0	0
	Receita arrecadada	3.217.498	26.382	2.962.483	6.206.363
	Taxa de execução	NA	NA	NA	NA
FF 319	Orçamento de receita	2.000	680	0	2.680
	Receita arrecadada	7.250	24.278	0	31.528
	Taxa de execução	362,5%	3570,3%	NA	1176,4%
FF 359	Orçamento de receita	0	0	0	0
	Receita arrecadada	7.253	9.630	0	16.883
	Taxa de execução	NA	NA	NA	NA
FF 368	Orçamento de receita	0	0	0	0
	Receita arrecadada	0	91	0	91
	Taxa de execução	NA	NA	NA	NA
FF 411	Orçamento de receita	0	0	0	0
	Receita arrecadada	4.962	0	0	4.962
	Taxa de execução	NA	NA	NA	NA
FF 414	Orçamento de receita	0	0	0	0
	Receita arrecadada	17.622	0	0	17.622
	Taxa de execução	NA	NA	NA	NA
FF 482	Orçamento de receita	525.846	0	0	525.846
	Receita arrecadada	588.513	0	0	588.513
	Taxa de execução	111,9%	NA	NA	111,9%
FF 488	Orçamento de receita	0	0	0	0
	Receita arrecadada	338.404	25.216	0	363.620
	Taxa de execução	NA	NA	NA	NA
FF 510	Orçamento de receita	11.123.944	6.431.006	255.000	17.809.950
	Receita arrecadada	12.486.556	6.179.998	248.818	18.915.372
	Taxa de execução	112,2%	96,1%	97,6%	106,2%
FF 520	Orçamento de receita	0	0	0	0
	Receita arrecadada	14.105.515	54.302	535.714	14.695.531
	Taxa de execução	NA	NA	NA	NA
FF 540	Orçamento de receita	0	1.000	0	1.000
	Receita arrecadada	44.514	321.934	0	366.448
	Taxa de execução	NA	NA	NA	NA
Orçamento de receita Global		37.332.553	22.266.498	1.089.912	60.688.963
Receita arrecadada Global		56.513.740	22.475.643	4.581.927	83.571.310
Taxa de execução global		151,4%	100,9%	420,4%	137,7%

Quadro n.º 5 - Execução orçamental da receita.

Fonte: Lei do Orçamento de Estado para 2017 e balancetes de execução orçamental da receita do IPL, ISEL e dos SAS (mapas 7.2.).

A execução orçamental global da receita do grupo IPL em 2017 foi de 137,7%. Contudo esta taxa de execução orçamental inclui as fontes de financiamento dos saldos de gerência de anos anteriores.

As fontes de financiamento relativas a saldos de anos anteriores (FF 313, FF 368, FF 488 e FF 520) perfazem um valor global de 21.241.587 €, distribuído conforme gráfico seguinte:

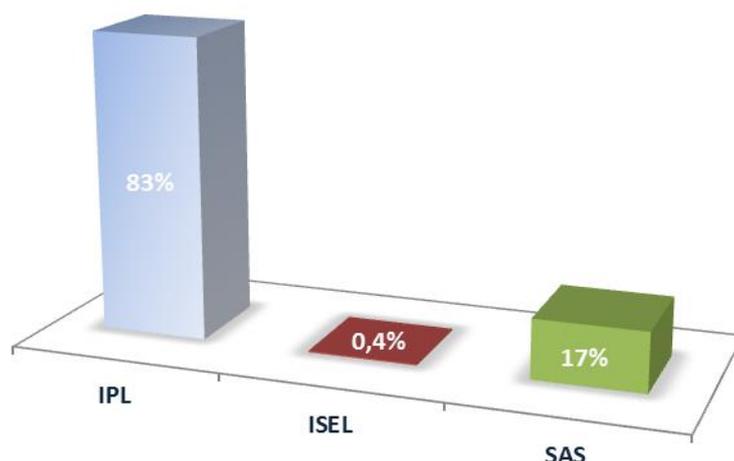


Gráfico n.º 2 – Saldo de gerência de 2016.

Fonte: Demonstração de fluxos de caixa do IPL, ISEL e SAS.

A receita relativa a saldos de anos anteriores, sendo considerada como receita arrecadada, terá de ser bem identificada sob pena de prejudicar a leitura correta do quadro supra.

Neste sentido, se desconsiderarmos os saldos de anos anteriores temos uma receita arrecadada de cerca de 62.330 milhares de euros, o que corresponde a uma taxa de execução da receita na ordem dos 102,7% face ao orçamento inicial.

2.2.2. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA DESPESA

Em 2017, a execução orçamental da despesa permaneceu influenciada pelo clima de rigor orçamental e de contenção financeira na atividade do setor público português. O planeamento financeiro foi ainda condicionado pela incerteza quanto à reposição do Orçamento de Estado para fazer face às alterações legislativas no âmbito dos trabalhadores de Administração Pública em particular dos professores.

A execução orçamental da despesa do IPL, por fonte de financiamento foi a seguinte:

Unidade: €				
Fonte de Financiamento	IPL	ISEL	SAS	Total
311 - Estado RG não afectas a projectos cofinanciados	25.471.544	15.833.805	795.134	42.100.483
313 - Saldos de RG não afetas a projetos cofinanciados	2.704	26.382	-	29.086
319 - Transferencias RG entre Organismos	3.743	9.851	-	13.594
359 - Transferencias RG a projetos cofinanciados entre Organismos	-	1.181	-	1.181
368 - Saldos de RP afetas a projetos cofinanciados	-	91	-	91
482 - Outros	246.178	-	-	246.178
488 - Saldos de Fundos Europeus	279.146	10.544	-	289.690
510 - Auto financiamento - Receitas Próprias	9.775.786	6.087.695	-	15.863.481
520 - Saldos de RP transitados	2.968.956	54.300	233.852	3.257.108
540 - Transferências de RP entre Organismos	42.208	312.401	-	354.609
Total	38.790.264	22.336.250	1.028.986	62.155.500

Quadro n.º 6 - Distribuição da execução orçamental da despesa por fonte de financiamento.

Fonte: Mapas 7.1. de controlo da execução orçamental da despesa do IPL, ISEL e dos SAS.

Da análise ao quadro supra, verifica-se que da execução orçamental global, de cerca de 62.156 milhares de euros, 42.100 milhares de euros tiveram como origem receitas provenientes do Orçamento de Estado representando cerca de 68% da execução global e cerca de 15.863 milhares de euros foram suportados através de receitas próprias do grupo IPL, representando 26% do total executado durante o ano 2017.

As restantes fontes de financiamento da despesa assumem valores menos significativos, cerca de 7%, conforme figura seguinte:

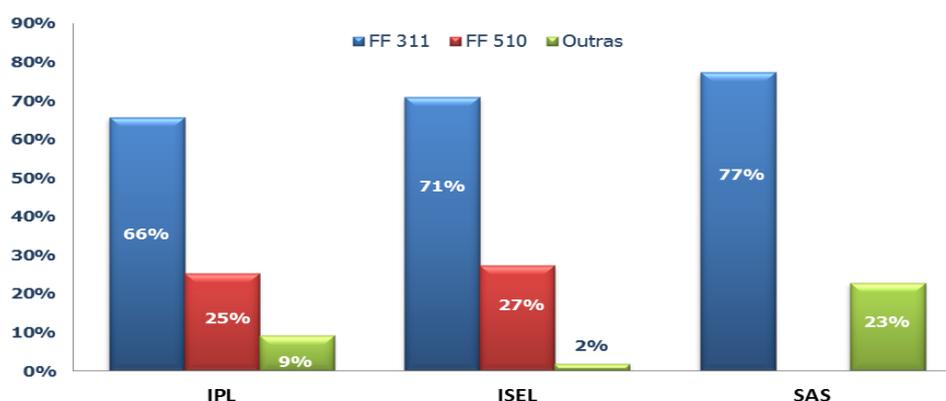


Gráfico n.º 3 - Execução orçamental da despesa pelas principais fontes de financiamento

Fonte: Balancetes de execução orçamental do IPL, ISEL e dos SAS

As unidades orgânicas com autonomia financeira evidenciam uma dependência do Orçamento de Estado, na ordem de 77% (SAS), 66% (IPL) e de 71% (ISEL).

2.3. ANÁLISE ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

O desempenho económico do Instituto durante o ano de 2017 está refletido na demonstração dos resultados consolidada. Com base nesta demonstração, obteve-se os seguintes dados relativos à evolução dos custos no período de 2016 a 2017:

Unidade: €

Descrição	2016	%	2017	%	Variação 2017/16	%
Custos e Perdas						
Fornecimentos e serviços externos	6.335.336	10%	6.379.997	10%	44.661	0,7%
Transferências correntes concedidas e prest. sociais	784.268	1%	820.556	1%	36.288	4,6%
Custos com o pessoal	50.470.757	83%	52.449.069	83%	1.978.312	3,9%
Outros custos e perdas operacionais	32.470	0%	71.490	0%	39.020	120,2%
Amortizações do exercício	1.841.062	3%	1.706.668	3%	-134.394	-7,3%
Provisões do exercício	441.102	1%	388.080	1%	-53.022	-12,0%
Custos e perdas financeiros	60.973	0%	64.560	0%	3.587	5,9%
Custos e perdas extraordinários	1.062.626	2%	1.228.746	2%	166.120	15,6%
Total dos custos e perdas	61.028.595	100%	63.109.165	100%	2.080.571	-

Quadro n.º 7 - Evolução dos custos nos exercícios de 2016 a 2017.

Fonte: Demonstração dos resultados consolidada.

Do quadro infra, verificamos de uma forma geral, um acréscimo de custos de cerca de 2.081 milhares de euros, justificada sobretudo pela rubrica de custos com o pessoal, que constituem a maior componente de custos do IPL, representando cerca de 83% da globalidade dos custos incorridos em 2017. Estes custos, sofreram um incremento global que tem como principal justificação as alterações legislativas sobre a matéria.

De forma positiva contribuíram a redução das amortizações e das provisões do exercício, representando uma diminuição de cerca de 19,3% dos custos globais.

Ainda com base na demonstração dos resultados consolidada, analisemos a evolução das principais rubricas de proveitos:

Unidade: €

Descrição	2016	%	2017	%	Varição 2017/16	%
Proveitos e Ganhos						
Vendas e prestações de serviços	722.013	1%	561.033	1%	-160.980	-22,3%
Impostos e taxas	15.399.559	25%	16.047.016	25%	647.457	4,2%
Proveitos suplementares	289.150	0%	424.222	1%	135.072	46,7%
Transferências e subsídios correntes obtidos	42.123.743	69%	44.084.867	69%	1.961.124	4,7%
Proveitos e ganhos financeiros	41.481	0%	53.645	0%	12.164	29,3%
Proveitos e ganhos extraordinários	2.634.290	4%	2.476.417	4%	-157.872	-6,0%
Total dos proveitos e ganhos	61.210.236	100%	63.647.201	100%	2.436.965	-

Quadro n.º 8 - Evolução dos proveitos nos exercícios de 2016 a 2017.

Fonte: Demonstração dos resultados consolidada.

Deste mapa retém-se que as transferências e subsídios correntes obtidos continuam a ser a grande rubrica de proveitos e ganhos, representando cerca de 69% do valor total de proveitos e ganhos.

O grupo IPL registou um aumento no total dos proveitos e ganhos na ordem dos 2.437 milhares de euros que se deve sobretudo ao aumento das transferências e subsídios correntes obtidos.

Em termos de resultados, o ano de 2017 regista um resultado líquido positivo do exercício de 538 milhares de euros, representando uma variação positiva de 356 milhares de euros face aos resultados obtidos no ano anterior, que se firmaram nos 182 milhares de euros.

Nas restantes tipologias de resultados destacam-se os resultados operacionais negativos de cerca de 699 milhares de euros e consequentemente os resultados correntes negativos de 710 milhares de euros.

Contudo, é de salientar que o resultado não considerando amortizações, provisões e ajustamentos, ou seja, o chamado EBITDA¹, que é a sigla de “*Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*”, apresenta um valor positivo de cerca de 2.633 milhares de euros.

¹ O EBITDA é um indicador financeiro que representa quanto uma entidade gera de recursos através de suas atividades operacionais, sem contar impostos e outros efeitos financeiros, daí a sua importância, pois permite a análise não apenas do resultado final da organização, mas do processo com um todo.

Da análise detalhada ao balanço, retirou-se um conjunto de informação sumária sobre o ativo no período em análise, conforme quadro seguinte:

Unidade: €

Descrição	2016	%	2017	%	Varição 2017/16	%
Ativo						
Imobilizações incorpóreas	10.618	0%	10.618	0%	0	0,0%
Imobilizações corpóreas	108.604.600	74%	118.760.717	75%	10.156.117	9,4%
Investimentos financeiros	11.500	0%	10.500	0%	-1.000	-8,7%
Existências	64.264	0%	64.939	0%	675	1,1%
Dívidas de terceiros - curto prazo	11.060.677	8%	10.558.263	7%	-502.414	-4,5%
Conta no tesouro, dep. Instit. financeiras e caixa	21.186.093	14%	21.360.337	14%	174.244	0,8%
Acréscimos e diferimentos	5.847.807	4%	7.121.311	5%	1.273.505	21,8%
Total do Ativo	146.785.558	100%	157.886.685	100%	11.101.126	-

Quadro n.º 9 - Evolução do ativo de 31/12/2016 a 31/12/2017.

Fonte: Balanço consolidado.

Da comparação com o ano de 2016, verifica-se que o valor total do ativo líquido sofreu um aumento de cerca de 11.101 milhares de euros, para a qual contribuíram de forma significativa o aumento registado no valor líquido do imobilizado corpóreo (mais de 10 milhões de euros). A razão deste aumento deve-se ao facto de em 2017, por indicação do Tribunal de Contas (Relatório de Auditoria, recebido em sede de contraditório, Processo nº 32/2015) ter-se registado um imóvel, cuja utilização é comum à Escola Superior de Tecnologias da Saúde – ESTeSL (Unidade Orgânica integrante do Grupo IPL) e à Escola Superior de Enfermagem de Lisboa. O valor líquido de registo do imóvel ascendeu a 10.392 milhares de euros.

As dívidas de terceiros de curto prazo, líquidas de provisões², ascendem a cerca de 10,5 milhões de euros, as quais dizem respeito, sobretudo, a pagamentos a realizar durante o ano de 2018 pelos alunos referentes às restantes prestações decorrentes do regulamento de pagamento de propinas do IPL.

² Foram constituídas provisões para clientes de cobrança duvidosa relativamente aos valores em dívida de anos anteriores, tendo como critério a antiguidade da dívida, conforme descrito nas notas ao Balanço e à Demonstração dos Resultados e em cumprimento do estipulado no Plano Oficial de Contas para a Educação.

Ainda analisando o balanço consolidado de 2017, apresenta-se de seguida uma súmula dos fundos próprios e passivo a 31/12/2016 e 31/12/2017:

Unidade: €

Descrição	2016	%	2017	%	Varição 2017/16	%
Fundos Próprios e Passivo						
Património	18.186.338	12%	31.026.233	20%	12.839.895	70,6%
Reservas	61.316.006	42%	61.316.006	39%	0	0,0%
Resultados transitados	4.594.276	3%	2.327.770	1%	-2.266.506	-49,3%
Resultado líquido do exercício	181.642	0%	538.036	0%	356.394	196,2%
Provisões	1.095.656	1%	1.432.316	1%	336.659	30,7%
Dívidas a terceiros - curto prazo	80.096	0%	51.447	0%	-28.649	-35,8%
Acréscimos e diferimentos	61.331.544	42%	61.194.878	39%	-136.667	-0,2%
Total dos Fundos Próprios e Passivo	146.785.558	100%	157.886.685	100%	11.101.126	-

Quadro n.º 10 - Evolução dos fundos próprios e do passivo de 31/12/2016 a 31/12/2017.

Fonte: Balanço consolidado.

Os fundos próprios, nomeadamente a rubrica de património, denota um aumento superior a 12,8 milhões de euros. Este montante é precisamente o valor de registo inicial do imóvel de utilização comum à ESTeSL e à Escola Superior de Enfermagem, conforme referido anteriormente. Este movimento também se encontra refletido na rubrica de resultados transitados, que acolheram a contabilização das amortizações acumuladas decorrente do registo inicial do imóvel, no montante de 2,4 milhões de euros. Foi ainda registada a aplicação do resultado líquido do exercício de 2016, uma vez que o lucro de cerca de 182 milhares de euros foi transferido para a conta de resultados transitados.

Foram constituídas provisões relativas a processos judiciais em curso, que representam possíveis condenações do Instituto no que diz respeito a futuras indemnizações a pagar, as quais aumentaram cerca de 337 milhares de euros.

3. CONCLUSÕES

O ano de 2017, à semelhança dos últimos anos decorreu num quadro de grande contenção orçamental que tem vindo a caracterizar o funcionamento das instituições de ensino superior nos últimos anos, em particular o ensino politécnico.

O ISEL e os SAS mantiveram a sua autonomia financeira tendo a responsabilidade, entre outras, da gestão, do orçamento e da sua execução orçamental.

De acordo com distribuição orçamental inicial, ao IPL foi destinada uma verba de cerca de 60.689 milhares de euros (tanto como orçamento de receita como de despesa).

Em termos de liquidez, o grupo IPL apresenta uma boa saúde financeira uma vez que os valores constantes em Balanço permitem ao Instituto fazer face aos compromissos de curto prazo de forma imediata.

O rácio de autonomia financeira, dado pela comparação dos fundos próprios com o total do ativo líquido é de 60%, o que nos mostra a percentagem dos fundos próprios que serve para financiar a atividade da entidade.

O EBITDA (*Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*) apresenta um valor positivo em mais de 2,6 milhões de euros.

Face ao que antecede, o Instituto apresenta em termos consolidados, uma situação financeira equilibrada com bons indicadores quer de liquidez quer de autonomia financeira.

Em suma, o IPL pautou a sua atuação no cumprimento da missão, gerindo de forma eficiente e eficaz os recursos disponíveis. Assim prosseguiu a estratégia de dotar-se de uma maior flexibilidade organizativa e financeira, no sentido de aumentar a diversidade de fontes de financiamento e de efetuar e gerir despesa de forma racional, eficiente e eficaz.

Lisboa, 15 de junho de 2018.

Anexo n.º 1 – Balanço Consolidado a 31/12/2017

12 - Ministério da Educação e Ciência
 Organismo: INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA
 Gerência desde 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2017



Unidade Monetária: Euros

Código das contas POC-Ed.	ATIVO	TOTAL CONSOLIDADO			
		2017			2016
		AB	AP	AL	AL
	Imobilizado				
	Imobilizações incorpóreas				
431	Despesas de instalação	-	-	-	-
432	Despesas de investigação e desenvolvimento	-	-	-	-
433	Propriedade industrial e outros direitos	10.618	-	10.618	10.618
443	Imobilizações em curso de imobilizações incorpóreas	-	-	-	-
		10.618	-	10.618	10.618
	Imobilizações corpóreas				
421	Terrenos e recursos naturais	47.718.285	-	47.718.285	47.718.285
422	Edifícios e outras construções	83.659.552	17.809.884	65.849.668	56.594.371
423	Equipamento básico	21.354.268	19.932.323	1.421.945	683.109
424	Equipamento de transporte	265.487	265.487	-	-
425	Ferramentas e utensílios	401.893	381.753	20.140	20.120
426	Equipamento administrativo	16.767.383	16.348.263	419.120	455.872
427	Taras e vasilhame	-	-	-	-
429	Outras imobilizações corpóreas	2.663.255	253.169	2.410.087	2.413.830
442	Imobilizações em curso de imob. corpóreas	921.472	-	921.472	719.014
448	A adiantamentos pós conta de imob. corpóreas	-	-	-	-
		173.751.596	54.990.879	118.760.717	108.604.600
	Investimentos financeiros				
411	Partes de capital	5.000	-	5.000	6.000
412	Obrigações e títulos de participação	5.500	-	5.500	5.500
414	Investimentos em imóveis	-	-	-	-
415	Outras aplicações financeiras	-	-	-	-
441	Imobilizações em curso de investimentos financeiros	-	-	-	-
447	A adiantamentos pós conta de investimentos financeiros	-	-	-	-
		10.500	-	10.500	11.500
	Circulante				
	Existências				
36	Matérias primas, subs. e consumo	64.939	-	64.939	64.264
35	Produtos e trabalhos em curso	-	-	-	-
34	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	-	-	-	-
33	Produtos acabados e intermédios	-	-	-	-
32	Mercadorias	-	-	-	-
37	A adiantamentos por conta de compras	-	-	-	-
		64.939	-	64.939	64.264
	Dívidas de terceiros - Médio e longo prazo (a)	-	-	-	-
	Dívidas de terceiros - Curto prazo				
2811	De curto prazo	-	-	-	-
211	Clientes c/c	253.554	-	253.554	246.044
212	Alunos c/c	10.263.839	-	10.263.839	10.730.702
213	Utentes c/c	-	-	-	-
214	SFA	-	-	-	-
218	Clientes, Alunos e Utentes - Cobrança Duvidosa	3.147.325	3.138.616	8.708	14.358
251	Devedores pela Execução do Orçamento	-	-	-	-
229	A adiantamentos a Fornecedores	8.713	-	8.713	8.713
2611	Fornecedores de Imobilizado c/c	3.508	-	3.508	3.508
24	Estado e Outros entes públicos	465	-	465	25.319
26	Outros Devedores	19.476	-	19.476	32.034
		13.696.879	3.138.616	10.558.263	11.060.677
	Conta no tesouro, depósitos em instituições financeiras e caixa				
13	Conta no tesouro	19.994.685	-	19.994.685	16.786.036
12	Depósito em instituições financeiras	1.364.760	-	1.364.760	4.397.786
11	Caixa	892	-	892	2.271
		21.360.337	-	21.360.337	21.186.093
	Acréscimos e diferimentos				
271	Acréscimos de proveitos	7.003.757	-	7.003.757	5.745.862
272	Custos diferidos	117.555	-	117.555	101.945
		7.121.311	-	7.121.311	5.847.807
	Total de amortizações	-	54.990.879	-	-
	Total de provisões	-	3.138.616	-	-
	Total do Ativo	216.016.180	58.129.495	157.886.685	146.785.558

Unidade Monetária: Euros

Código das contas POC-Ed.	BALANÇO CONSOLIDADO	TOTAL CONSOLIDADO	
	FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	2017	2016
	Fundos próprios		
51	Património	31.026.233	18.186.338
55	Ajustamentos de partes de capital em empresas ou entidades	-	-
56	Reservas de reavaliação	-	-
		31.026.233	18.186.338
	Reservas		
571	Reservas legais	-	-
572	Reservas estatutárias	-	-
573	Reservas contratuais	-	-
574	Reservas livres	6.424	6.424
575	Subsídios	-	-
576	Doações	61.299.718	61.299.718
577	Reservas decorrentes da transferência de ativos	9.864	9.864
		61.316.006	61.316.006
59	Resultados transitados	2.327.770	4.594.276
88	Resultado líquido do exercício	538.036	181.642
		2.865.805	4.775.917
	Total dos fundos próprios	95.208.044	84.278.261
	Passivo		
29	Provisões para riscos e encargos	1.432.316	1.095.656
	Total provisões	1.432.316	1.095.656
	Dívidas a Terceiros - Médio e Longo Prazo		
26	Outros Credores	-	-
		-	-
	Dívidas a Terceiros - Curto Prazo		
2111+23211	Empréstimos por dívida titulada	-	1.924
221	Fornecedores C/C	4.787	2.601
219	Adiantamentos de clientes, alunos e utentes	9.514	9.494
2611	Fornecedores de Imobilizado c/c	-	1.466
24	Estado e Outros Entes Públicos	34.340	62.656
26	Outros Devedores e Credores	2.806	1.955
		51.447	80.096
	Acréscimos e Diferimentos		
273	Acréscimos de Custos	7.405.073	7.224.811
274	Proveitos Diferidos	53.789.804	54.106.733
		61.194.878	61.331.544
	Total do Passivo	62.678.641	62.507.297
	Total dos F. Próprios e Passivo	157.886.685	146.785.558

Anexo n.º 2 – Demonstração dos Resultados Consolidada de 2017

Organismo: INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA
Gerência desde 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2017



Unidade Monetária: Euros

Código contas POC-E	CUSTOS E PERDAS	DR CONSOLIDADA				Var %
		2017		2016		
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-	-	-	-	
	Mercadorias	-	-	-	-	
	Matérias	-	-	-	-	
62	Fornecimentos e serviços externos	6.379.997	0	6.335.336	0	0,70%
	Custos com o Pessoal	0	0	0	0	
641+642	Remunerações	42.594.767	0	41.043.799	0	3,78%
643 a 648	Encargos Sociais	9.854.302	0	9.426.958	0	4,53%
649	Outros	0	58.829.066	0	56.806.093	3,56%
63	Trf. Correntes concedidas e prestações sociais	820.556	820.556	784.268	784.268	4,63%
66	Amortizações do exercício	1.706.668	0	1.841.062	0	-7,30%
67	Provisões do exercício	388.080	2.094.748	441.102	2.282.164	-8,21%
65	Outros custos e perdas operacionais	71.490	71.490	32.470	32.470	120,17%
	(A)		61.815.860		59.904.995	3,19%
68	Custos e perdas financeiras	64.560	64.560	60.973	60.973	5,88%
	(C)		61.880.420		59.965.969	3,19%
69	Custos e perdas extraordinárias	1.228.746	1.228.746	1.062.626	1.062.626	15,63%
	(E)		63.109.165		61.028.595	3,41%
88	Imposto (tributação autónoma)	0	0	0	0	
	(G)		63.109.165		61.028.595	3,41%
88	Resultado Líquido do Exercício	0	538.036	0	181.642	196,2%
			63.647.201		61.210.236	3,98%
PROVEITOS E GANHOS						
	Vendas e prestação de serviços:					
711	Vendas	1.380	0	1.050	0	
712	Prestação de Serviços	559.653	561.033	720.963	722.013	-22,30%
72	Impostos, Taxas e outros	16.047.016	0	15.399.559	0	4,20%
	Varição da Produção					
75	Trabalhos para a própria entidade					
73	Proveitos suplementares	424.222	0	289.150	0	46,71%
74	Transferências e subsídios correntes obtidos:	0	0	0	0	
741	Transferências do Tesouro	0	0	0	0	
742+743	Outras	44.084.867	0	42.123.743	0	4,66%
76	Outros proveitos e ganhos operacionais	0	60.556.105	0	57.812.452	4,75%
	(B)		61.117.138		58.534.465	4,41%
78	Proveitos e ganhos financeiros	53.645	53.645	41.481	41.481	29,32%
	(D)		61.170.783		58.575.946	
79	Proveitos e ganhos extraordinários	2.476.417	2.476.417	2.634.290	2.634.290	-5,99%
	(F)		63.647.201		61.210.236	3,98%

Resultados operacionais: (B)- (A) =	- 698.721	- 1.370.530
Resultados financeiros (D-B) - (C - A) =	- 10.915	- 19.492
Resultados correntes: (D)- (C) =	- 709.636	- 1.390.022
Resultados líquido do exercício : (F)- (E) =	538.036	181.642
EBITDA (Res. Líquido + Amortizações + Provisões) =	2.632.783	2.463.806

Anexo n.º 3 – Anexo ao Balanço Consolidado e à Demonstração dos Resultados Consolidada do Instituto Politécnico de Lisboa referente ao ano de 2017

ANEXO AO BALANÇO CONSOLIDADO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS DO INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA REFERENTE AO ANO DE 2017

INTRODUÇÃO

As Demonstrações Financeiras do Instituto Politécnico de Lisboa foram preparadas em conformidade com a Portaria n.º 794/2000, de 20 de setembro, que aprova o Plano Oficial de Contabilidade Pública para o Setor da Educação (POC - Educação), onde se encontram definidas as normas relativas à apresentação de contas em Portugal para o Setor Público da Educação.

As notas que se seguem respeitam a numeração definida no POC - Educação concretamente no ponto 12.3., que respeita à apresentação de demonstrações financeiras consolidadas.

As notas cuja numeração se encontra ausente deste anexo não são aplicáveis ao Instituto ou a sua apresentação não é relevante para a apreciação das demonstrações financeiras consolidadas anexas.

O processo de consolidação teve em conta o disposto na Portaria n.º 474/2010, de 1 de julho, que aprovou a orientação n.º 1/2010, a qual trata a “orientação genérica relativa à consolidação de contas no âmbito do setor público administrativo”.

O Conselho de Gestão aprovou o manual de consolidação de contas a 14 de dezembro de 2015, o qual também foi tido em conta na elaboração destas contas consolidadas.

I. INFORMAÇÕES RELATIVAS ÀS ENTIDADES INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO E A OUTRAS

1. RELATIVAMENTE ÀS ENTIDADES INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO

O Instituto Politécnico de Lisboa (IPL) situa-se na Estrada de Benfica, n.º 529, 1549 - 020 Lisboa.

Em 2016 o grupo IPL teve a seguinte classificação orgânica:

- 09 – Ministério: Ciência, Tecnologia e Ensino Superior
- 1 – Secretaria: MCTES – Atividades SFA
- 03 - Estabelecimentos de Ensino Superior e Serviços de Apoio
- 65 – Instituto Politécnico de Lisboa
- 66 – Instituto Superior de Engenharia de Lisboa
- 67 - Serviços de Acção Social do Instituto Politécnico de Lisboa

O Instituto é constituído pelas unidades orgânicas e organizacionais seguintes:

- Escola Superior de Comunicação Social (ESCS)
Campus de Benfica do IPL, 1549 – 014 Lisboa;
- Escola Superior de Dança (ESD)
Rua da Academia das Ciências 5, 1200 - 003 Lisboa;
- Escola Superior de Educação de Lisboa (ESELx)
Campus de Benfica do IPL, 1549 – 003 Lisboa;
- Escola Superior de Música de Lisboa (ESML)
Campus de Benfica do IPL, 1549 – 003 Lisboa;
- Escola Superior de Teatro e Cinema (ESTC)
Av. Marquês de Pombal, 22B, 2700 - 571 Amadora;
- Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa (ESTeSL)
Av. D. João II, Lote 4.69.01, 1900 - 096 Lisboa;

- Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa (ISCAL)
Av. Miguel Bombarda nº 20, 1069 – 035 Lisboa;
- Instituto Superior de Engenharia de Lisboa (ISEL)
Rua Conselheiro Emídio Navarro, n.º 1, 1959 – 007 Lisboa;
- Serviços de Acção Social do Instituto Politécnico de Lisboa (SAS)
Campus de Benfica do IPL Edifício P3, 1549 – 003 Lisboa;
- Serviços da Presidência do IPL (SP)
Estrada de Benfica, n.º 529, 1549 - 020 Lisboa.

Destas unidades, apenas têm estatuto de autonomia administrativa e financeira, o ISEL e os SAS, que incluem a consolidação por estarem estatutariamente integradas no IPL. Deste modo, as contas objeto de consolidação são as seguintes:

- IPL (engloba os SP IPL e as 7 unidades orgânicas supramencionadas);
- ISEL; e,
- SAS.

Os atuais estatutos do Instituto Politécnico de Lisboa foram aprovados por Despacho Normativo n.º 20/2009, de 21 de maio de 2009 (II série), decorrentes da revisão imposta pela Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro, que criou o Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior - RJIES.

Os Estatutos das unidades orgânicas do Instituto foram publicados no período que decorreu entre o final do ano de 2009 e o final do ano de 2010.

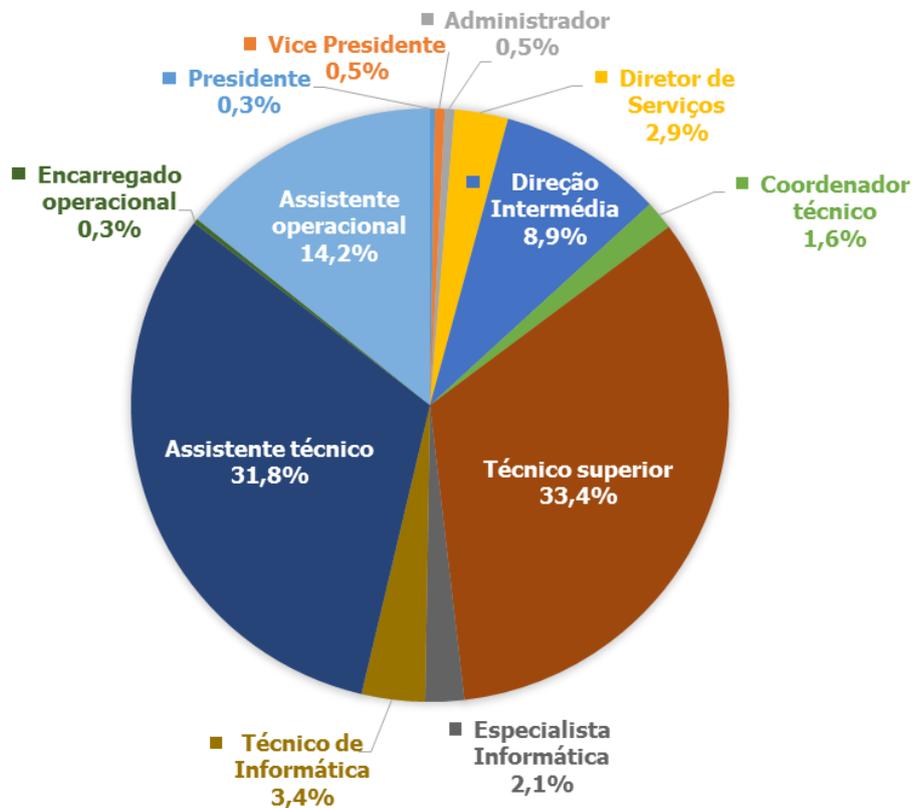
2. RELATIVAMENTE ÀS ENTIDADES EXCLUÍDAS DA CONSOLIDAÇÃO

Não existem entidades excluídas da consolidação.

3. NÚMERO MÉDIO DE TRABALHADORES AO SERVIÇO, DURANTE O EXERCÍCIO, DAS ENTIDADES INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO, REPARTIDO POR CATEGORIAS

3.1 CORPO NÃO DOCENTE

O corpo não docente do grupo IPL integra 380 colaboradores repartidos pelas seguintes carreiras, grau académico e vínculo com a Administração Pública:



Fonte: SIOE 31.12.2017

A estrutura do corpo não docente apresenta a seguinte composição em termos de número de trabalhadores:

	SP	SAS-IPL	ESCS	ESD	ESELx	ESML	ESTC	ESTeSL	ISCAL	ISEL	IPL	Peso
Presidente	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	0,3%
Vice Presidente	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	0,5%
Administrador	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	2	0,5%
Diretor de Serviços	3	2	-	1	1	1	1	1	1	-	11	2,9%
Direção Intermédia	10	1	4	-	1	-	-	6	3	9	34	8,9%
Coordenador técnico	2	-	-	-	1	1	-	1	1	-	6	1,6%
Chefe Departamento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0	0,0%
Técnico superior	27	9	5	4	13	4	9	7	14	35	127	33,4%
Especialista Informática	5	-	-	-	1	-	-	-	1	1	8	2,1%
Técnico de Informática	2	-	-	-	1	1	1	-	1	7	13	3,4%
Assistente técnico	17	4	17	4	4	3	6	19	10	37	121	31,8%
Encarregado operacional	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	1	0,3%
Assistente operacional	2	8	4	1	2	1	3	8	3	22	54	14,2%
Total	72	25	30	10	24	11	21	42	34	111	380	100%

Fonte: SIOE 31.12.2017

O corpo não docente é composto pela seguinte desagregação de grau académico:

	SP	SAS-IPL	ESCS	ESD	ESELx	ESML	ESTC	ESTeSL	ISCAL	ISEL	IPL	Peso
Ensino Superior	49	14	12	5	16	5	10	17	18	47	193	50,8%
Ensino pós-secundário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	n.a.
Ensino Secundário	20	4	12	3	5	3	7	20	12	40	126	33,2%
3.º ciclo - Ensino Básico	2	4	3	1	2	2	1	3	2	9	29	7,6%
2.º ciclo - Ensino Básico	-	-	2	-	1	-	1	-	-	4	8	2,1%
1.º ciclo - Ensino Básico	1	2	1	1	-	1	2	-	2	11	21	5,5%
Não concluiu o 1.º ciclo - Ensino Básico	-	1	-	-	-	-	-	2	-	-	3	0,8%
Total	72	25	30	10	24	11	21	42	34	111	380	100%

Fonte: SIOE 31.12.2017

O corpo não docente tem a seguinte situação de vínculo com a Administração Pública:

	SP	SAS-IPL	ESCS	ESD	ESELx	ESML	ESTC	ESTeSL	ISCAL	ISEL	IPL	Peso
Comissão de serviço no âmbito da LVCR-dirigentes	14	4	4	1	2	1	1	7	4	9	47	12,4%
CTFP a termo resolutivo certo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	n.a.
CTFP por tempo indeterminado	58	21	26	9	22	10	20	35	30	102	333	87,6%
Total	72	25	30	10	24	11	21	42	34	111	380	100%

Fonte: SIOE 31.12.2017

3.2 CORPO DOCENTE

O corpo docente do grupo IPL integra 1.240 professores repartidos pelos seguintes regimes de contratação (por pessoa):

	ESCS	ESD	ESELx	ESML	ESTC	ESTeSL	ISCAL	ISEL	IPL	Peso
Exclusividade	42	16	58	28	31	88	60	282	605	48,8%
Tempo integral	4	1	4	12	6	2	34	17	80	6,5%
Tempo parcial	82	11	60	63	32	129	110	68	555	44,8%
Total	128	28	122	103	69	219	204	367	1240	100%

Fonte: SIOE 31.12.2017

Em termos de ETI, o corpo docente do grupo IPL apresenta 915,45 ETI repartidos pelos seguintes regimes de contratação:

	ESCS	ESD	ESELx	ESML	ESTC	ESTeSL	ISCAL	ISEL	IPL	Peso
Exclusividade	42,00	16,00	58,00	28,00	31,00	88,00	60,00	282,00	605,00	66,1%
Tempo integral	4,00	1,00	4,00	12,00	6,00	2,00	34,00	17,00	80,00	8,7%
Tempo parcial	34,05	3,55	21,60	30,85	12,50	38,05	55,75	34,10	230,45	25,2%
Total	80,05	20,55	83,6	70,85	49,5	128,05	149,75	333,1	915,45	100%

Fonte: SIOE 31.12.2017

O corpo docente do IPL tem a seguinte desagregação por grau académico e título de especialista:

	ESCS	ESD	ESELx	ESML	ESTC	ESTeSL	ISCAL	ISEL	IPL	Peso
Doutor	33,05	5,45	43,60	18,95	9,95	48,00	49,50	212,25	420,75	46,0%
Especialista	5,50	-	1,50	16,15	11,80	17,10	23,10	33,60	108,75	11,9%
Mestre	18,25	7,05	27,85	15,75	7,80	37,35	47,40	51,70	213,15	23,3%
Licenciado	21,90	6,05	10,10	11,60	17,45	25,60	29,25	35,55	157,50	17,2%
Bacharel	-	2,00	0,20	0,50	1,30	-	0,50	-	4,50	0,5%
Outro	1,35	-	0,35	7,90	1,20	-	-	-	10,80	1,2%
Total (ETI)	80,05	20,55	83,6	70,85	49,5	128,05	149,75	333,1	915,45	100%

Fonte: SIOE 31.12.2017

O corpo docente do IPL apresenta a seguinte composição por categoria (ETI):

	ESCS	ESD	ESELx	ESML	ESTC	ESTeSL	ISCAL	ISEL	IPL	Peso
Monitor	-	-	-	-	-	-	6,95	2,00	8,95	1,0%
Assistente	-	-	-	-	-	1,00	1,00	5,80	7,80	0,9%
Professor Adjunto	30,00	9,00	30,60	20,00	27,00	50,00	50,00	229,00	445,60	48,7%
Professor Coordenador	5,00	1,00	11,00	1,00	4,00	18,00	7,00	45,00	92,00	10,0%
Professor Coorden. Principal	1,00	-	1,00	-	-	-	1,00	4,00	7,00	0,8%
Outros	44,05	10,55	41,00	49,85	18,50	59,05	83,80	47,30	354,10	38,7%
Total	80,05	20,55	83,6	70,85	49,5	128,05	149,75	333,1	915,45	100,0%

Fonte: SIOE 31.12.2017

II. INFORMAÇÕES RELATIVAS À IMAGEM VERDADEIRA E APROPRIADA

4. CASOS EM QUE A APLICAÇÃO DAS NORMAS DE CONSOLIDAÇÃO NÃO SEJA SUFICIENTE PARA QUE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS DEEM UMA IMAGEM VERDADEIRA E APROPRIADA DA POSIÇÃO FINANCEIRA E DOS RESULTADOS DO CONJUNTO DAS ENTIDADES INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO

Para a consolidação das contas utilizou-se a metodologia da simples agregação. A aplicação das regras de consolidação implica a anulação dos movimentos entre as diversas unidades orgânicas.

O único caso em que pode acontecer um desvirtuamento da aplicação das regras da consolidação é quando os recebimentos de compensações de gastos com as instalações das unidades alimentares que funcionam dentro das escolas do IPL, no âmbito da atividade de restauração desenvolvida pelos SAS IPL, são registados novamente como despesas e não como reposições abatidas aos pagamentos na entidade do grupo recebedora (IPL ou ISEL), anulando a despesa anteriormente registada.

Por exemplo, os SAS pagam ao IPL um valor pelos gastos em consumo de gás por utilização da unidade alimentar da ESTeSL. Este valor já teria sido registado como despesa na conta do IPL. Se os SAS o registarem como despesa verifica-se uma duplicação de registos e uma sobrevalorização da despesa. Para retificação o IPL (entidade recebedora) deve registar uma reposição abatida aos pagamentos.

Encontra-se em anexo, o quadro de movimentos anulados na consolidação que reflete as situações especiais registadas durante o exercício.

5 - QUALQUER AFASTAMENTO DA APLICAÇÃO DAS NORMAS DE CONSOLIDAÇÃO FEITO PARA SE OBTER A NECESSÁRIA IMAGEM VERDADEIRA E APROPRIADA, COM INDICAÇÃO DAS RESPETIVAS RAZÕES E DOS SEUS EFEITOS NO BALANÇO CONSOLIDADO E NA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADA.

Não se verificou qualquer afastamento.

III. INFORMAÇÕES RELATIVAS AOS PROCEDIMENTOS DE CONSOLIDAÇÃO

Nada a assinalar (pontos 6 a 15).

IV. INFORMAÇÕES RELATIVAS A COMPROMISSOS

Nada a assinalar (pontos 16 e 17).

V. INFORMAÇÕES RELATIVAS A POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

18. CRITÉRIOS DE VALORIMETRIA APLICADOS ÀS VÁRIAS RÚBRICAS DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS E MÉTODOS UTILIZADOS NO CÁLCULO DOS AJUSTAMENTOS DE VALOR, DESIGNADAMENTE AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES

Base de apresentação

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas a partir de registos contabilísticos das Entidades indicadas no ponto 1, mantidos de acordo com os princípios de contabilidade geralmente aceites em Portugal para o Setor da Educação, tendo-se utilizado os procedimentos de consolidação a seguir descritos.

Procedimentos de Consolidação

No final de 2015, foi aprovado pelo Conselho de Gestão o manual de consolidação de contas. Este Instituto dispõe ainda de um conjunto de procedimentos contabilísticos que são definidos e ajustados entre as equipas da área financeira das várias unidades orgânicas, sempre em consonância com normas definidas para uniformização de critérios contabilísticos que venham a permitir a consolidação de contas.

As entidades Instituto Politécnico de Lisboa (entidade mãe), Instituto Superior de Engenharia de Lisboa e Serviços de Ação Social do Instituto Politécnico de Lisboa foram consolidadas pelo método da simples agregação, que consiste na soma, linha por linha, dos balanços e das demonstrações dos resultados das entidades pertencentes ao grupo, eliminadas que estejam as operações de transferência e subsídios efetuadas entre estas entidades.

Outras Observações

A aplicação informática de contabilidade é uma aplicação para a área Orçamental e Patrimonial da Administração Pública e permite ao Instituto e suas Unidades Orgânicas registar os dados contabilísticos de acordo com o Decreto-Lei n.º 232/97 (POCP), Portaria n.º 794/2000 (POC Educação) e Portaria n.º 671/2000 (CIBE), integrando a contabilidade orçamental, geral, analítica, faturação, gestão de tesouraria e gestão patrimonial.

A aplicação compreende e controla todo o circuito documental legalmente previsto, quer na despesa, quer na receita.

No que diz respeito aos bens de imobilizado adquiridos estes são registados na base de dados do imobilizado e as amortizações também calculadas de forma automática. Este processo é automaticamente lançado na contabilidade, depois dos dados serem confirmados pelo utilizador.

18.1. IMOBILIZADO CORPÓREO

TERRENOS E RECURSOS NATURAIS, EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES E IMOBILIZADO EM CURSO

Os bens imóveis encontram-se registados ao custo de aquisição, o qual, no caso dos edifícios e outras construções, para além do custo de construção, inclui também os custos incorridos com a fiscalização e com a elaboração dos projetos de arquitetura e assistência técnica durante a construção.

No caso dos imóveis, cujos registos históricos se encontravam na contabilidade dos Serviços da Presidência e das Unidades Orgânicas do IPL, foi efetuado o levantamento dos custos incorridos com a sua aquisição e/ou construção, procedendo-se a correções nos:

- (i) respetivos custos históricos;
- (ii) nas amortizações acumuladas e do exercício;
- (iii) nos subsídios ao investimento recebidos para a aquisição e/ou construção dos referidos imóveis e que, até à transição de contas orçamentais para contas patrimoniais, eram contabilizados numa ótica de caixa.

No respeitante a cedências, foram efetuadas em 2008 a favor das unidades orgânicas de acordo com o mapa seguinte:

N.º Conta	Cedências	N.º Conta	Cedências
421	15.841.436,25 €	4822	2.587.065,91 €
Sub-total terrenos	15.841.436,25 €	Sub-total imóveis	2.587.065,91 €
422	32.838.613,07 €	4823	562.133,45 €
Sub-total imóveis	32.838.613,07 €	4825	26.190,20 €
423	1.091.909,24 €	4826	106.761,76 €
425	39.282,59 €	4829	790,16 €
426	143.689,07 €	Sub-total móveis	695.875,57 €
429	4.623,66 €	Totais	3.282.941,48 €
Sub-total móveis	1.279.504,56 €		
Total	49.959.553,88 €		

No caso das rubricas de terrenos e recursos naturais e edifícios e outras construções, os valores brutos contabilísticos a 31 de dezembro de 2016 incluem património valorizado através de avaliação efetuada em 2007 aos terrenos e edifícios onde se encontram instaladas um conjunto de Unidades Orgânicas do Instituto (Campus de Benfica e Campus do Instituto Superior de Engenharia de Lisboa - ISEL).

Esta avaliação, independentemente do processo de afetação do património privado do Estado ao Instituto teve por base o valor patrimonial tributário de cada um dos ativos supra.

EQUIPAMENTO BÁSICO, EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE, FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS, EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO E OUTRAS IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS

Os restantes bens do ativo imobilizado encontram-se registados no CIBE pelo seu valor de aquisição, ou seja, pelo custo histórico, ou pelo seu justo valor, nos casos em que foi necessário efetuar uma valorização, no âmbito do processo de inventariação e reconciliação contabilística efetuado durante o ano de 2012.

Em virtude da integração do património das unidades orgânicas na contabilidade do Instituto, foi criada uma base de dados única com o cadastro e inventário do IPL (CIBE). Após a conferência parcial dos dados do CIBE efetuada em 2010 e 2011, em 2012 foi feito um levantamento exaustivo do património do IPL (excluindo SAS e ISEL) subcontratado a terceiros (PwC), e a respetiva reconciliação contabilística, por forma a colmatar as discrepâncias verificadas entre os totais do mapa F4 e os valores inscritos em Balanço nas rubricas de imobilizado.

AMORTIZAÇÕES

As amortizações são calculadas segundo o método das quotas constantes, anualmente, iniciando-se o processo de amortização no mês em que o investimento ocorre ou se inicia a utilização do imobilizado, sendo contabilizadas por débito na demonstração dos resultados de cada exercício. Para o efeito, são utilizadas as taxas máximas estabelecidas pela Portaria n.º 671/2000, de 17 de abril.

18.2. ESPECIALIZAÇÃO DOS EXERCÍCIOS

As entidades incluídas no processo de consolidação registam as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização dos exercícios pelo qual as receitas e despesas são reconhecidas na medida em que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de acréscimos e diferimentos.

18.3. SUBSÍDIOS

ORÇAMENTO DO ESTADO E PIDDAC

O *plafond* do Orçamento de Estado atribuído para despesas correntes é reconhecido como proveito do exercício (subsídio à exploração), sendo que a parcela destinada a despesas de capital é diferida no balanço na rubrica de “proveitos diferidos”, sendo transferida para proveitos através da rubrica de “ganhos extraordinários”, em proporção idêntica aos custos anuais com a depreciação dos bens subsidiados.

OUTROS SUBSÍDIOS RECEBIDOS

Os subsídios e/ou participações, que se traduzem em fundos estruturais para o ensino e formação, concedidos:

- (i) no âmbito dos vários quadros comunitários de apoio; e,
- (ii) no âmbito de apoios da Fundação para a Ciência e Tecnologia e/ou de outros organismos públicos e privados - são registados como proveito do exercício (“subsídio à exploração”) na parte correspondente aos custos incorridos durante o exercício, independentemente do momento do recebimento dos mesmos, registando-se no passivo (“proveitos diferidos”) os adiantamentos.

Os subsídios recebidos para financiar despesas de capital são diferidos no balanço na rubrica de “proveitos diferidos”, sendo transferidos para proveitos, através da rubrica

de “ganhos extraordinários”, em proporção idêntica aos encargos anuais com a depreciação dos bens subsidiados.

18.4 EXISTÊNCIAS

As existências encontram-se valorizadas pelo custo de aquisição, que inclui o preço da fatura e todas as despesas incorridas, até à sua entrada em armazém.

O método adotado para o custeio das saídas foi o custo médio ponderado. A contabilização das existências corresponde ao sistema de inventário intermitente. Este controlo é apenas utilizado para os materiais de laboratório consumidos na ESTeSL.

18.5 ENQUADRAMENTO FISCAL

As entidades objeto de consolidação gozam de isenção do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC), ao abrigo da alínea a) do nº 1 do art. 9º do Código do IRC. De acordo com o referido normativo, gozam de isenção de IRC, sendo esta isenção de carácter pessoal e incondicional.

19. COTAÇÕES UTILIZADAS PARA CONVERSÃO EM MOEDA PORTUGUESA DOS ELEMENTOS INCLUÍDOS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS QUE SEJAM OU TENHAM SIDO ORIGINARIAMENTE EXPRESSOS EM MOEDA ESTRANGEIRA

As transações em moeda estrangeira são convertidas em euros aos câmbios vigentes à data da operação. As diferenças de câmbio realizadas no exercício, bem como as potenciais, apuradas nos saldos existentes na data do balanço por referência às paridades vigentes nessa data, integram os resultados correntes do exercício.

VI. INFORMAÇÕES RELATIVAS A DETERMINADAS RÚBRICAS

22. MOVIMENTOS OCORRIDOS NAS RÚBRICAS DO ATIVO IMOBILIZADO CONSTANTES DO BALANÇO CONSOLIDADO E NAS RESPECTIVAS AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	SALDO INICIAL	AJUSTAM	SALDO INICIAL	AUMENTOS	ALIEN/ABATES	TRANSF	SALDO FINAL
De bens de domínio público							
Terrenos e recursos naturais	-		-	-	-	-	-
Edifícios	-		-	-	-	-	-
Outras construções e infraestruturas	-		-	-	-	-	-
Bens de patrim. Histórico, art. e cultural	-		-	-	-	-	-
Outros bens de domínio público	-		-	-	-	-	-
Imobilizações em curso	-		-	-	-	-	-
Adiantamento por conta bens domínio pub.	-		-	-	-	-	-
	-		-	-	-	-	-
De imobilizações incorpóreas							
Despesas de instalação	0,00		-	-	-	-	-
Despesas de investigação e desenv. dos quais Software	4.529,08		4.529,08	-	-	-	4.529,08
Propriedade industrial e outros direitos	6.088,50		6.088,50	-	-	-	6.088,50
Imobilizações em curso	0,00		-	-	-	-	-
Adiantamento por conta imob. Incorpóreas	0,00		-	-	-	-	-
	10.617,58		10.617,58	-	-	-	10.617,58
De imobilizações corpóreas							
Terrenos e recursos naturais	47.718.285,26		47.718.285,26	-	-	-	47.718.285,26
Edifícios e outras construções dos quais:	70.729.586,68		70.729.586,68	12.929.965,66	-	-	83.659.552,34
Edifício sede - IPL	2.135.571,64		2.135.571,64	-	-	-	2.135.571,64
Edifício sede - ESTeSL	0,00		-	12.839.895,00	-	-	12.839.895,00
Edifício escolares/ pedagógicos	66.302.155,64		66.302.155,64	90.070,66	-	-	66.392.226,30
Outros edifícios e outras construções	2.291.859,40		2.291.859,40	-	-	-	2.291.859,40
Equipamento e material básico	20.373.133,44		20.373.133,44	1.018.073,96	(24.431,73)	(12.508,19)	21.354.267,48
Equipamento de transporte	265.487,33		265.487,33	-	-	-	265.487,33
Ferramentas e utensílios	398.918,99		398.918,99	2.974,12	(0,05)	-	401.893,06
Equipamento administrativo dos quais:	16.731.621,07		16.731.621,07	156.460,06	(23.673,75)	(97.024,34)	16.767.383,04
Software	1.613.823,87		1.613.823,87	44.362,09	-	-	1.658.185,96
Hardware	11.281.726,51		11.281.726,51	55.202,93	(3.307,49)	(85.419,15)	11.248.202,80
Equip. comunicações	52.873,98		52.873,98	-	(557,10)	-	52.316,88
Equip. escritório	1.779.184,89		1.779.184,89	3.240,97	(15.173,91)	(11.605,19)	1.755.646,76
Outro Equip. administrativo	2.004.011,82		2.004.011,82	53.654,07	(4.635,25)	-	2.053.030,64
Taras vasilhame	0,00		-	-	-	-	-
Outras imobilizações corpóreas	2.662.582,03		2.662.582,03	711,19	-	(37,99)	2.663.255,23
Imobilizações em curso	719.014,40	152.177,07	871.191,47	202.458,00	(152.177,07)	-	921.472,40
Adiantamento p/conta Imob. Corpóreas	0,00		-	-	-	-	-
	159.598.629,20		159.750.806,27	14.310.642,99	(200.282,60)	(109.570,52)	173.751.596,14
Investimentos Financeiros	11.500,00		-	-	-	-	-
Partes de Capital	6.000,00		6.000,00	-	(1.000,00)	-	5.000,00
Obrigações e Títulos de Participação	5.500,00		5.500,00	-	-	-	5.500,00
	11.500,00		11.500,00	-	(1.000,00)	-	10.500,00
TOTAL	159.620.746,78	152.177,07	159.772.923,85	14.310.642,99	(201.282,60)	(109.570,52)	173.772.713,72

No âmbito do processo de inventariação desenvolvido em 2012, foram adotadas taxas de amortização acelerada para determinados bens objeto de valorização.

28. MONTANTE TOTAL DAS DÍVIDAS DE TERCEIROS APRESENTADAS NO BALANÇO CONSOLIDADO E QUE SE VENÇAM PARA ALÉM DE CINCO ANOS

As dívidas de terceiros apresentadas no balanço consolidado dizem respeito a dívidas de alunos, de clientes de prestação de serviços, Estado e adiantamentos de fornecedores de imobilizado.

Para efeitos de constituição de provisão, desde 2014 utilizou-se como critério, o referido no ponto 2.7. do POC Educação. Assim, considerámos como créditos de cobrança duvidosa todos os créditos de dívida académica que contabilizavam uma mora superior a 12 meses face à data do respetivo vencimento, desde que tenham sido desenvolvidas diligências para o seu recebimento.

O valor inscrito em Balanço na conta alunos c/c é de cerca de 10.264 milhares de euros. O valor de alunos de cobrança duvidosa é de cerca de 3.147 milhares de euros, tendo sido constituídas provisões como explicitado na nota 41, no montante 3.139 milhares de euros.

34. INDICAÇÃO GLOBAL, PARA CADA UM DOS ÓRGÃOS, DAS REMUNERAÇÕES ATRIBUÍDAS AOS MEMBROS DE CADA UM DOS ÓRGÃOS DE ADMINISTRAÇÃO, DE DIRECÇÃO, DE GERÊNCIA OU DE FISCALIZAÇÃO DA ENTIDADE MÃE PELO DESEMPENHO DAS RESPECTIVAS FUNÇÕES NESTA E NAS SUAS ENTIDADES FILIAIS

Membros do Conselho de Gestão do IPL	Cargos
Elmano Fonseca Margato	Presidente
Ana Cristina Miranda Perdigão	Vice-presidente
António Cruz Belo	Vice-presidente
António José Carvalho Marques	Administrador

39. DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RESULTADOS FINANCEIROS

Unidade Monetária: Euros

Código contas POC-E	CUSTOS E PERDAS	Exercícios		Código contas POC-E	PROVEITOS E GANHOS	Exercícios	
		2017	2016			2017	2016
681	Juros Suportados	10	494	781	Juros Obtidos	53.645	41.481
682	Perdas em entidades ou subentidades	-	-	782	Ganhos em entidades ou subentidades	-	-
683	Amortizações de investim. em imóveis	-	-	783	Rendimentos de imóveis	-	-
684	Provisões para aplicações financeiras	-	-	784	Rendimentos de participações de capital	-	-
685	Diferenças de câmbios desfavoráveis	-	-	785	Diferenças de câmbios favoráveis	-	-
687	Perdas na alienação aplicações tesouraria	-	-	786	Descontos de pronto pagamento obtidos	-	-
688	Outros custos e perdas financeiras	64.550	60.480	787	Ganhos na alienação de aplicações tesouraria	-	-
82	Resultados Financeiros	-10.915	-19.492	788	Outros proveitos e ganhos financeiros	-	-
		53.645	41.481			53.645	41.481

40. DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS

Unidade Monetária: Euros

Código contas POC-E	CUSTOS E PERDAS	Exercícios		Código contas POC-E	PROVEITOS E GANHOS	Exercícios	
		2017	2016			2017	2016
691	Transferências de capital concedidas	-	-	791	Restituições de impostos	-	-
692	Dívidas incobráveis	-	-	792	Recuperação de dívidas	139.295,67	-
693	Perdas em existências	-	-	793	Ganhos em existências	-	-
694	Perdas em imobilizações	-	43	794	Ganhos em imobilizações	11.457	56.756
695	Multas e penalidades	2.127	2.839	795	Benefícios de penalidades contratuais	1.540,00	-
696	Aumentos de amortizações e provisões	-	-	796	Reduções de amortizações e provisões	939.538	879.014
697	Correcções relativas a exercicios anteriores	1.219.618	1.057.501	797	Correcções relativas a exercicios anteriores	653.490	1.431.831
698	Outros custos e perdas extraordinários	7.000	2.244	798	Outros proveitos e ganhos Extraordinários	735.242	216.864
				799	Proveitos e ganhos extraordinários - anulações	-4.145	49.825
84	Resultados Extraordinários	1.247.672	1.571.664				
		2.476.417	2.634.290			2.476.417	2.634.290

41. NOTA EXPLICATIVA REFERENTE AO DESDOBRAMENTO DAS CONTAS DE PROVISÕES ACUMULADAS E EXPLICITAÇÃO DOS MOVIMENTOS OCORRIDOS NO EXERCÍCIO

Nada a assinalar.

O valor global das provisões é de cerca de 4.571 milhares de euros, conforme quadro seguinte:

Unidade Monetária: Euros

CÓDIGO DAS CONTAS	DESIGNAÇÃO	SALDO INICIAL	VARIAÇÃO	SALDO FINAL
291	Provisões para cobranças duvidosas	4.026.732,83	-888.116,77	3.138.616,06
292	Provisões para riscos e encargos	1.095.656,48	336.659,17	1.432.315,65
Total		5.122.389,31	-551.457,60	4.570.931,71

Fonte: Balancetes do IPL, do ISEL e dos SAS

VII – INFORMAÇÕES DIVERSAS

Nada a assinalar.

Lisboa, 15 de junho de 2018

Anexo ao Anexo ao Balanço e à Demonstração dos Resultados consolidados: Movimentos anulados no âmbito da consolidação

Mov. nº	UO Pagadora	UO Receptora	Programa	Contas POC		Conta de terceiros	FF	Rúbrica CE		Valor		DR	FC	Reconc.	Observações
				Débito	Crédito			Débito	Crédito	Débito	Crédito				
1	SAS IPL	ISEL	10	6229819		221000705	510	04 03 05 0000		51.782,63		x	x	1	Consumos de água, gás e electricidade UR M Beatriz e UA ISEL
2	ISEL	SAS	10		7122	211000705	510	07 02 07 0000		75,00		x	x	2	Alugamento na URM - 5 noites no âmbito do Programa Ciência Viva 2017
3	ISEL	SAS	10		7122	211000705	510	07 02 07 0000		15,00		x	x	3	Alugamento na URM - 1 noite no âmbito do Projeto ISEL Energy Week
Fatura 44	IPL	ISEL	010		71293	211008467	510	07 02 99 0000		892,54		x	x	30	das Escolas - compromisso nº 631 + Transferência relativa aos serviços de docência prestados pelo docente Isabel Maria João durante o mês de novembro/2015 no âmbito do protocolo em vigor referente a
Fatura 46	IPL	ISEL	010		74232101	211008467	540	06 03 07 5393		11.181,16		x	x	5	exercício do cargo de Pró-Presidente do IPL - Helder Jorge Pinheiro Pita - ano 2017 (compromisso nº 632)
Fatura 50	IPL	ISEL	010		71293	211008467	510	07 02 99 0000		2.577,96		x	x	26	(compromisso nº717)
Fatura 363	IPL	ISEL	010		74232101	211008467	540	06 03 07 5393		8.970,00		x	x	21	Bolsa de investigação de Paulo Jorge Sernado dos Reis Borges (Req. Nº 5341)
Fatura 397	IPL	ISEL	010		71293	211008467	510	07 02 99 0000		2.677,62		x	x	31	Externa das Escolas - compromisso nº 5854 + Transferência relativa aos serviços de docência prestados pelo docente João Manuel Calado durante o mês de novembro 2016 no âmbito do
Fatura 576	SAS-IPL	ISEL	010		74232101	211009330	540	06 03 07 5451		51.782,63		x	x	1	Compensação dos consumos de água, gás e electricidade UA ISEL e URM (Janeiro a Junho 2017) compromisso nº 297
Fatura 578	IPL	ISEL	010		71293	211008467	510	07 02 99 0000		2.991,60		x	x	25	Colaboração docente Prof.ª Amália Abrantes na Unidade Curricular Arte Generativa 1- 2º semestre conforme protocolo (compromisso nº 6608)
Fatura 579	IPL	ISEL	010		71293	211008467	510	07 02 99 0000		5.404,44		x	x	27	Colaboração docente Prof. Rui de Jesus na Unidade Curricular Projeto II - conforme protocolo (compromisso nº 6609)
Fatura 598	IPL	ISEL	010A		74232101	211008467	319	06 03 07 5393		2.126,94		x	x	23	Governo da República de Cabo Verde (Ano Letivo 2015/2016) - Rosário Patriny Barbosa Req. nº 6869
Fatura 619	IPL	ISEL	010A		71251	211008467	510	07 02 02 0000		22.140,00		x	x	4	Colaboração Técnica de Nuno Cruz - Ano 2016 (Req. nº 7507) + Colaboração Técnica de Nuno Cruz - Ano 2017 (Req. nº 7507)
Fatura 1006	IPL	ISEL	010A		74232101	211008467	319	06 03 07 5393		2.126,94		x	x	24	(Ano letivo 2016/2017) Adição de Jesus Gomes Teixeira (req. Nº 7555)
Fatura 1121	IPL	ISEL	010		71293	211008467	510	07 02 99 0000		2.677,62		x	x	22	Avaliação Externa das Escolas - Req. nº 9988 - Transferência relativa aos serviços de docência prestados pelo docente Cláudia Silva e Costa durante o período de fevereiro a maio 2017 no
Fatura 1135	IPL	ISEL	010		71293	211008467	510	07 02 99 0000		4.249,20		x	x	29	Leccionação da U.C. Electrónica de Audio I - 2º semestre de 2016/2017 - Prof. António Pinto Requeição nº6190
Fatura 1136	IPL	ISEL	010		71293	211008467	510	07 02 99 0000		1.074,15		x	x	28	Leccionação da U.C. Electrónica de Audio - 2º semestre - 2016/2017 - Prof. Vitor Costa Requeição nº6191
Fatura/Recibo 1148	IPL	ISEL	010		74232101	211008467	540	06 03 07 5393		250.000,00		x	x	20	Transferência de verbas para pagamento de vencimentos de dezembro do ISEL
009/214	ISEL	ISCAL	010	622293		2689016081	510	02 02 20 A0CO		1.402,34		x	x	14	Prestação de serviços de docentes ao abrigo do protocolo entre o ISCAL e o ISEL - Pós-Graduação em Facility Management - 2º semestre
009/215	ISEL	ISCAL	010	622293		2689016081	510	02 02 20 A0CO		1.402,34		x	x	15	Prestação de serviços de docentes ao abrigo do protocolo entre o ISCAL e o ISEL - Pós-Graduação em Facility Management - 2º semestre
009/216	ISEL	ISCAL	010	622293		2689016081	510	02 02 20 A0CO		613,52		x	x	7	Prestação de serviços de docentes ao abrigo do protocolo entre o ISCAL e o ISEL - Pós-Graduação em Facility Management - 2º semestre
009/211	ISEL	ISCAL	010	622293		2689016081	510	02 02 20 A0CO		1.120,93		x	x	11	Prestação de serviços de docentes ao abrigo do protocolo entre o ISCAL e o ISEL - Pós-Graduação em Facility Management - 2º semestre
009/212	ISEL	ISCAL	010	622293		2689016081	510	02 02 20 A0CO		786,66		x	x	12	Prestação de serviços de docentes ao abrigo do protocolo entre o ISCAL e o ISEL - Pós-Graduação em Facility Management - 2º semestre
009/213	ISEL	ISCAL	010	622293		2689016081	510	02 02 20 A0CO		15,00		x	x	13	Prestação de serviços de docentes ao abrigo do protocolo entre o ISCAL e o ISEL - Pós-Graduação em Facility Management - 2º semestre
009/217	ISEL	ISCAL	010	622293		2689016081	510	02 02 20 A0CO		1.441,19		x	x	17	Prestação de serviços de docentes ao abrigo do protocolo entre o ISCAL e o ISEL - Pós-Graduação em Facility Management - 2º semestre
009/218	ISEL	ISCAL	010	622293		2689016081	510	02 02 20 A0CO		1.116,00		x	x	18	Prestação de serviços de docentes ao abrigo do protocolo entre o ISCAL e o ISEL - Pós-Graduação em Facility Management - 2º semestre
009/219	ISEL	ISCAL	010	622293		2689016081	510	02 02 20 A0CO		325,19		x	x	19	Prestação de serviços de docentes ao abrigo do protocolo entre o ISCAL e o ISEL - Pós-Graduação em Facility Management - 2º semestre
009/210	ISEL	ISCAL	010	622293		2689016081	510	02 02 20 A0CO		1.402,34		x	x	5	Prestação de serviços de docentes ao abrigo do protocolo entre o ISCAL e o ISEL - Pós-Graduação em Facility Management - 2º semestre
009/301	ISEL	ISCAL	010	622293		2689016081	359	02 02 20 A0CO		259,93		x	x	16	Prestação de serviços de docentes ao abrigo do protocolo entre o ISCAL e o ISEL - Pós-Graduação em Facility Management - 2º semestre
009/304	ISEL	ISCAL	010	622293		2689016081	510	02 02 20 A0CO		1.164,60		x	x	8	Prestação de serviços de docentes ao abrigo do protocolo entre o ISCAL e o ISEL - Pós-Graduação em Facility Management - 2º semestre
009/305	ISEL	ISCAL	010	622293		2689016081	510	02 02 20 A0CO		276,59		x	x	9	Prestação de serviços de docentes ao abrigo do protocolo entre o ISCAL e o ISEL - Pós-Graduação em Facility Management - 2º semestre
009/306	ISEL	ISCAL	010A	622293		2689016081	359	02 02 20 A0CO		61,47		x	x	10	Prestação de serviços de docentes ao abrigo do protocolo entre o ISCAL e o ISEL - Pós-Graduação em Facility Management - 2º semestre
009/1741	ISEL	SAS-IPL	010	622982		221000930	510	02 02 16 0000		15,00		x	x	3	Despesa com alojamento por uma noite de um aluno internacional na residência Maria Beatriz, no âmbito do projeto ISEL Energy Week
009/1703	ISEL	SAS-IPL	010	62227		221000930	510	02 02 13 0000		75,00		x	x	2	Alojamento de cinco estagiários do programa OCIF2017 na Residência Maria Beatriz durante 5 dias
1	ISEL	ISCAL	010/018		712931	2117003656	510	07 02 99 0000		1.402,34		x	x	6	Prestação de serviços da docente Filipa Esteves, ao abrigo do protocolo entre o ISCAL e o ISEL - Pós-Graduação em Facility Management - 2º semestre
2	ISEL	ISCAL	010/018		712931	2117003656	510	07 02 99 0000		1.120,93		x	x	11	Prestação de serviços do docente Ruben Raposo, ao abrigo do protocolo entre o ISCAL e o ISEL - Pós-Graduação em Facility Management - 2º Semestre
3	ISEL	ISCAL	010/018		712931	2117003656	510	07 02 99 0000		786,66		x	x	12	Prestação de serviços do docente Ruben Raposo, ao abrigo do protocolo entre o ISCAL e o ISEL - Pós-Graduação em Facility Management - 2º Semestre
4	ISEL	ISCAL	010/018		712931	2117003656	510	07 02 99 0000		15,00		x	x	13	Prestação de serviços do docente Ruben Raposo, ao abrigo do protocolo entre o ISCAL e o ISEL - Pós-Graduação em Facility Management - 2º Semestre
5	ISEL	ISCAL	010/018		712931	2117003656	510	07 02 99 0000		1.402,34		x	x	14	Prestação de serviços da docente Paula Garcia, ao abrigo do protocolo entre o ISCAL e o ISEL - Pós-Graduação em Facility Management - 2º Semestre
6	ISEL	ISCAL	010/018		712931	2117003656	510	07 02 99 0000		1.402,34		x	x	15	pagamento da fatura BANK PIS0 0781 0112 00000003891 99
7	ISEL	ISCAL	010/018		712931	2117003656	510	07 02 99 0000		613,52		x	x	7	Prestação de serviços da docente Leopoldina Almeida, ao abrigo do protocolo entre o ISCAL e o ISEL - Pós-Graduação em Facility Management - 2º Semestre
8	ISEL	ISCAL	010/018		712931	2117003656	510	07 02 99 0000		1.441,19		x	x	17	Prestação de serviços do docente José Martins, ao abrigo do protocolo entre o ISCAL e o ISEL - Pós-Graduação em Facility Management - 2º Semestre
9	ISEL	ISCAL	010/018		712931	2117003656	510	07 02 99 0000		1.116,00		x	x	18	Prestação de serviços do docente José Martins, ao abrigo do protocolo entre o ISCAL e o ISEL - Pós-Graduação em Facility Management - 2º Semestre
10	ISEL	ISCAL	010/018		712931	2117003656	510	07 02 99 0000		325,19		x	x	19	Prestação de serviços do docente José Martins, ao abrigo do protocolo entre o ISCAL e o ISEL - Pós-Graduação em Facility Management - 2º Semestre
11	ISEL	ISCAL	010/018		712931	2117003656	510	07 02 99 0000		258,80		x	x	16	Prestação de serviços do docente Carlos Nunes, ao abrigo do protocolo entre o ISCAL e o ISEL - Pós-Graduação em Facility Management - 2º Semestre
12	ISEL	ISCAL	010/018		712931	2117003656	510	07 02 99 0000		1.164,60		x	x	9	Prestação de serviços do docente João Vieira, ao abrigo do protocolo entre o ISCAL e o ISEL - Pós-Graduação em Facility Management - 2º Semestre
13	ISEL	ISCAL	010/018		712931	2117003656	510	07 02 99 0000		276,59		x	x	8	Prestação de serviços do docente João Vieira, ao abrigo do protocolo entre o ISCAL e o ISEL - Pós-Graduação em Facility Management - 2º Sem
14	ISEL	ISCAL	010/018		712931	2117003656	510	07 02 99 0000		61,47		x	x	10	Prestação de serviços do docente Carlos Nunes, ao abrigo do protocolo entre o ISCAL e o ISEL - Pós-Graduação em Facility Management - 2º Sem, compromisso nº 966, Enc. Sociais, para
15	IPL	ISEL	010/019	69799		221003656	520	02 02 20 E000		22.140,00		x	x	4	pagamento da fatura BANK PIS0 0781 0112 00000003891 99
16	IPL	ISEL	010/018	63135101		26881003656	510	04 03 05 5400		892,54		x	x	30	Colaboração Técnica de Nuno Cruz - Ano 2016 (Req. nº 7507) + Colaboração Técnica de Nuno Cruz - Ano 2017 (Req. nº 7507)
17	IPL	ISEL	010/018	63135101		26881003656	510	04 03 05 5400		11.181,16		x	x	5	Transferência relativa aos serviços de docência prestados pelo docente João Manuel Calado e Isabel Maria João durante o mês de janeiro/2015 no âmbito do protocolo em vigor referente a
18	IPL	ISEL	010/018	63135101		26881003656	510	04 03 05 5400		8.970,00		x	x	21	"Avaliação Externa das Escolas"
19	IPL	ISEL	010/018	697511		26881003656	510	04 03 05 5400		2.677,62		x	x	22	Transferência relativa aos serviços de docência prestados pelo docente João Manuel Calado durante o mês de outubro e Novembro 2016 no âmbito do protocolo em vigor referente a
20	IPL	ISEL	010/018	63135101		26881003656	313	04 03 05 5400		2.126,94		x	x	24	"Avaliação Externa das Escolas" do Governo da República de Cabo Verde (Ano Letivo 2016/2016) - Adição de Jesus Gomes Teixeira e docente Barbosa
21	IPL	ISEL	010/018	63135101		26881003656	520	04 03 05 5400		250.000,00		x	x	20	pagamento do curso de alunos do Governo da República de Cabo Verde (Ano Letivo 2016/2016) - Adição de Jesus Gomes Teixeira e docente Barbosa
22	IPL	ISEL	010/018	63135101		26881003656	311	04 03 05 5400		2.126,94		x	x	23	Transferência relativa aos serviços de docência prestados pelo docente João Manuel Calado durante o período de fevereiro a maio 2017 no âmbito do protocolo em vigor referente a
23	IPL	ISEL	010/018	63135101		26881003656	520	04 03 05 5400		2.677,62		x	x	31	"Avaliação Externa das Escolas"
24	ESELX	ISEL	010/018	622291		26881003656	510	02 02 25 0000		2.991,60		x	x	25	colaboração docente Prof.ª Amália Abrantes na Unidade Curricular na Unidade Curricular Arte Generativa 1- 2º Semestre - Conforme Protocolo
25	ESELX	ISEL	010/018	622291		26881003656	510	02 02 25 0000		5.404,44		x	x	27	Colaboração docente Prof.ª Rui de Jesus na Unidade Curricular Projeto II - Conforme Protocolo
26	ESM	ISEL	010/018	622291		26881003656	510	02 02 25 0000		2.577,96		x	x	29	Leccionação da U.C. Fundamentos de Audio I - 2º semestre - 2016/2017 - Prof. António Pinto
27	ESM	ISEL	010/018	622291		26881003656	510	02 02 25 0000		1.074,15		x	x	28	Leccionação da U.C. Electrónica de Audio - 2º semestre - 2016/2017 - Prof. António Pinto
28	ESM	ISEL	010/018	622291		26881003656	510	02 02 25 0000		4.249,20		x	x	29	Leccionação da U.C. Electrónica de Audio I - 2º semestre de 2016/2017 - Prof. António Pinto

362.348,77 362.348,77

Anexo n.º 4 – Demonstração de Fluxos de Caixa Consolidada (Receita)

12 - Ministério da Educação e Ciência

Organismo: INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA

Gerência desde 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2017



Demonstração de fluxos de caixa consolidada (Receita)

Unidade Monetária: Euros

Código contas POC-E	RECEBIMENTOS	DFC Receita		
	2017	Parcial	Sub Totais	Totais
	SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR			
	Prog: 010 Ciência Tecnologia e Ensino Superior			
	Class. Orgânica - 091036500			
	F. Financiamento 313 - Saldos de RG não afectos a projectos cofinanciados	3.559.012,81		
	F. Financiamento 368 - Saldos de RP afetas a projetos cofinanciados	91,26		
	F. Financiamento 488 - Saldo de Fundos Europeus	339.601,25		
	F. Financiamento 520 - Saldos de RP transitados	7.604.495,86		
	F. Financiamento 520 - Saldos de RP transitados	54.920,43		
	F. Financiamento 540 - Saldos de RP transitados			
			11.558.121,61	
	Class. Orgânica - 098036500			
	F. Financiamento 313 - Saldos de RG não afectos a projectos cofinanciados	2.647.351,00		
	F. Financiamento 520 - Saldos de RP transitados	7.036.115,11		
	F. Financiamento 910 - Saldos de Fundos Europeus			
			9.683.466,11	
	Outros Fundos	0,00		
			0,00	
	Na posse do Estado			
	De Receita de Estado - Fundos Alheios	-373,43	0,00	
	De Operações de Tesouraria - Fundos Alheios	1,74	0,00	
			0,00	
	De outras Entidades			
	IVA	-34.594,58		
	Outras Entidades de Alunos	-30.022,49		
		9.493,93		
			-55.123,14	
	De descontos em vencimentos e salários: de Receitas do Estado de Operações de Tesouraria			
			0,00	
	I - Total do Saldo da Gerência na Posse do Serviço		21.186.464,58	21.186.464,58
	ORÇAMENTO DE FUNCIONAMENTO			
	Class. Orgânica - 091036500			
	Prog: 010 Ciência Tecnologia e Ensino Superior			
	FF 311 - Estado - RG Não Afectas a Projectos Co-financiados			
	CORRENTES			
06 03 01 0000	Estado			
060 30 1A 000	Estado IP Lisboa			
06 03 01 3097	INSTITUTO SUPERIOR DE ENGENHARIA DE LISBOA	15.833.812,00		
06 03 01 3098	SAS I.P. LISBOA	784.912,00		
06 03 01 2995	Estado IPL Lisboa	25.680.763,00		
			42.299.487,00	
	CAPITAL			
10 03 01	Transferências			
10 03 01 3098	SAS I.P. LISBOA	50.000,00		
			50.000,00	
	TOTAL F. FINANCIAMENTO		42.349.487,00	
	F. Financiamento 319 - Transferências R. Gerais entre Organismos			
	CORRENTES			
06 03 01 3043	Estado - Comissão Nacional de Eleições	3.250,00		
06 05 01 B000	Junta de Freguesia de Benfica	2.000,00		
			5.250,00	
	TOTAL F. FINANCIAMENTO		5.250,00	
	F. Financiamento 482 - Outros			
	CORRENTES			
06 09 01 0000	União Europeia - Instituições	562.575,74		
06 09 05 0000	Países terceiros e organizações internacionais	19.194,43		
			581.770,17	
	CAPITAL			
15 01 01 0000	Reposições N/Abatidas Aos Pagamentos	1.260,00		
			1.260,00	
	TOTAL F. FINANCIAMENTO		583.030,17	

Demonstração de fluxos de caixa consolidada (Receita)

Unidade Monetária: Euros

Código contas POC-E	RECEBIMENTOS	DFC Receita		
	2017	Parcial	Sub Totais	Totais
	F. Financiamento 510 - Autofinanciamento - Receitas Próprias			
	CORRENTES			
04	TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES			
04 01 22 0100	PROPINAS 1º CICLO	12.131.025,76		
04 01 22 0200	PROPINAS 2º CICLO	2.981.663,85		
04 01 22 0500	INTERNACIONAL PROPINAS	51.408,53		
04 01 22 0600	PROPINAS OUTROS	251.387,44		
04 01 99 0000	TAXAS DIVERSAS	1.404.794,99		
04 02 01 0000	JUROS DE MORA	197.389,63		
04 02 99	MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	153.765,67		
	SUB TOTAL		17.171.435,87	
05	RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE			
05 02 01	BANCOS E OUTRAS INSTIT. CRÉDITO	11,41		
05 03 01 1030	ENCARGOS DA DIVIDA	53.633,63		
	SUB TOTAL		53.645,04	
06	TRANSFERÊNCIAS			
06 01 02	DE SOCIEDADES PRIVADAS	304.069,28		
06 02 01	BANCOS E OUTRAS INSTIT. CRÉDITO	175.000,00		
06 07 01	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	22.282,26		
	SUB TOTAL		501.351,54	
07	VENDA DE BENS E SERVIÇOS			
07 01	VENDA DE BENS			
07 01 01	MATERIAL DE ESCRITÓRIO			
07 01 03	PUBLICAÇÕES E IMPRESSOS	893,60		
07 01 99	OUTROS	487,61		
07 02	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS			
07 02 01	ALUGUER DE ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS	402.496,74		
07 02 02	ESTUDOS, PARECERES, PROJ. E CONSULT.	187.597,12		
07 02 07	ALIMENTAÇÃO E ALOJAMENTO	182.601,83		
07 02 99 0000	OUTROS	273.994,76		
	SUB TOTAL		1.048.071,66	
08	OUTRAS RECEITAS CORRENTES			
08 01 99	OUTRAS RECEITAS CORRENTES - OUTRAS	40.770,48		
	SUB TOTAL		40.770,48	
	CAPITAL			
10 07 01 0000	Instituições s/fins lucrativos	7.282,11		
13 01 99 0000	OUTRAS	1.540,00		
15	REPOSIÇÕES NABATIDAS AOS PAGAMENTOS			
15 01 01	REPOSIÇÕES NABATIDAS AOS PAGAMENTOS	16.935,42		
	SUB TOTAL		25.757,53	
	TOTAL F. FINANCIAMENTO		18.841.032,12	
	F. Financiamento 540 - Transferências de RP entre Organismos			
	CORRENTES			
06 03 01 2965	UL - Faculdade de Medicina	30.676,15		
06 03 07 5487	ICA - Instituto do Cinema e do Audiovisual , IP	8.000,00		
	SUB TOTAL		38.676,15	
	TOTAL F. FINANCIAMENTO		38.676,15	
	F. Financiamento 319 - Transferências R. Gerais entre Organismos			
	CORRENTES			
06 03 07 5982	Fundo Ambiental	14.664,71		
06 07 01 0000	Instituições s/ fins lucrativos	5.359,40		
	SUB TOTAL		20.024,11	
	CAPITAL			
10 03 08 5298	FCT - Fundação para a Ciência e Tecnologia	2.000,00		
	SUB TOTAL		2.000,00	
	TOTAL F. FINANCIAMENTO		22.024,11	
	F. Financiamento 359 - Transf. de RG afetas a proj. cofinanciados entre organismos			
	CAPITAL			
10 03 08 5309	Universidade de Coimbra	1.287,24		
10 03 08 5298	FCT - Fundação para a Ciência e Tecnologia	15.595,43		
	SUB TOTAL		16.882,67	
	TOTAL F. FINANCIAMENTO		16.882,67	
	F. Financiamento 411 - Feder - Competitividade e internacionalização			
	CORRENTES			
06 09 01 0000	Estado IPL Lisboa	4.961,99		
	SUB TOTAL		4.961,99	
	TOTAL F. FINANCIAMENTO		4.961,99	
	F. Financiamento 414 - Feder - Lisboa 2020			
	CORRENTES			
06 03 11 5875	Agência para o Desenvolvimento e Coesão	11.867,31		
06 09 01 0000	União Europeia - Instituições	5.754,96		
	SUB TOTAL		17.622,27	
	TOTAL F. FINANCIAMENTO		17.622,27	
	F. Financiamento 482 - Outros			
	CORRENTES			
06 09 01 0000	União Europeia - Instituições	5.483,18		
	SUB TOTAL		5.483,18	
	TOTAL F. FINANCIAMENTO		5.483,18	

Demonstração de fluxos de caixa consolidada (Receita)

Unidade Monetária: Euros

Código contas POC-E	RECEBIMENTOS	DFC Receita		
	2017	Parcial	Sub Totais	Totais
	F. Financiamento 488 - Saldos de Fundos Europeus			
	CORRENTES			
06 09 01 0000	União Europeia - Instituições	14.888,23		
06 09 04 0000	União Europeia - Países Membros	9.131,00		
			24.019,23	
	TOTAL F. FINANCIAMENTO		24.019,23	
	F. Financiamento 510 - Auto financiamento - Receitas Próprias			
	CORRENTES			
06 07 01 0000	Instituições s/fins lucrativos	18.180,00		
			18.180,00	
	TOTAL F. FINANCIAMENTO		18.180,00	
	F. Financiamento 540 - Transferências de RP entre Organismos			
	CORRENTES			
06 03 01 2965	Estado - Autoridade para as Condições de Trabalho	5.837,47		
			5.837,47	
	TOTAL F. FINANCIAMENTO		5.837,47	
	F. Financiamento 311 - Estado RG não afetas a projetos cofinanciados			
	CORRENTES			
06 03 01 2995	Estado - IPL Lisboa	14.889,00		
		0,00		
			14.889,00	
	TOTAL F. FINANCIAMENTO		14.889,00	61.947.375,36
	II - TOTAL DAS RECEITAS DO EXERCÍCIO			83.133.839,94
	IMPORTÂNCIAS RETIDAS PARA ENTREGA AO ESTADO OU OUTRAS ENTIDADES - FUNDOS ALHEIOS			
	RECEITAS DE ESTADO	6.363.466,69		
	OPERAÇÕES DE TESOURARIA	2.986.102,53		
	ADIANTEAMENTO DE ALUNOS	837,94		
	A OUTRAS ENTIDADES			
	IVA			
	IVA RETIDO NAS AQUISIÇÕES INTRACOMUNITÁRIAS			
	SEGURO ESCOLAR			
			9.350.407,16	
	DE DESCONTOS EM VENCIMENTOS:			
	RECEITAS DE ESTADO	4 746 949,59	0,00	
	OPERAÇÕES DE TESOURARIA	5 576 986,24	0,00	
			0,00	
	III - TOTAL DAS RETENÇÕES DE FUNDOS ALHEIOS		9.350.407,16	9.350.407,16
	IV- TOTAL GERAL DO MAPA DE FLUXOS DE CAIXA			92.484.247,10
	TOTAL	92.484.247,10	92.484.247,10	92.484.247,10

Anexo n.º 5 – Demonstração de Fluxos de Caixa Consolidada (Despesa)

12 - Ministério da Educação e Ciência

Organismo: INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA

Gerência desde 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2017



Demonstração de fluxos de caixa consolidada (Despesa)

Unidade Monetária: Euros

Código contas POC-E	PAGAMENTOS 2017	DFC despesa		
		Parcial	Sub-Totais	Acumulado
	DESPESAS DE FUNDOS PRÓPRIOS			
	Class. Orgânica: 091036500 (Orç. Funcionamento)			
	Prog: 010 Ciência e Ensino Superior			
	FF 311 - Estado - RG Não Afectas a Projectos Co-financiados			
	CORRENTES			
01 01 02 0000	ORGÃOS SOCIAIS	1.609.911,56		
01 01 03 0000	PESSOAL DOS QUADROS - REGIME DE FUNÇÃO PÚBLICA	22.968.333,53		
01 01 06 0000	PESSOAL CONTRATADO A TERMO	7.354.202,57		
01 01 07 0000	PESSOAL EM REGIME DE TAREFA OU AVENÇA	6.000,00		
01 01 08	PESSOAL A GUARDANDO APOSENTAÇÃO	4.087,64		
01 01 09 0000	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO	550.635,11		
01 01 11	REPRESENTAÇÃO	80.489,40		
01 01 12	SUPLEMENTOS E PRÉMIOS	171.483,89		
01 01 13	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO	1.127.454,10		
01 01 14 SF00	SUBSÍDIO DE FÉRIAS	2.759.721,83		
01 01 14 SN00	SUBSÍDIO DE NATAL	2.063.902,11		
	TOTAL REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES		38.696.221,74	
01 02 01	GRATIFICAÇÕES VARIÁVEIS OU EVENTUAIS			
01 02 02	HORAS EXTRAORDINÁRIAS	16.975,82		
01 02 04	AJUDAS DE CUSTO	12.404,61		
01 02 05	ABONO PARA FALHAS	5.079,23		
01 02 10	SUBSÍDIO TRABALHO NOCTURNO	175,45		
01 02 14	OUTROS ABONOS	28.050,06		
	TOTAL ABONOS VARIÁVEIS E EVENTUAIS		62.685,17	
01 03 03	SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS	22.657,32		
01 03 04	OUTRAS PRESTAÇÕES FAMILIARES	2.782,80		
01 03 05 A0A0	CONTRIBUIÇÕES PARA A CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES	2.258.413,55		
01 03 05 A0B0	CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL	523.075,19		
01 03 10 AC	ACIDENTES EM SERVIÇO	401,03		
01 03 10 D0	OUTRAS DESP. SEG. SOCIAL - Doença	6.584,26		
01 03 10 G000	OUTRAS DESP. SEG. SOCIAL - Cont. S.S. na ocorrência event.	1.783,80		
01 03 10 G009	OUTRAS DESP. SEG. SOCIAL - Cont. S.S. na ocorrência event. Anos Anteriores	0,00		
01 03 10 Q000	OUTRAS DESPESAS	2.369,49		
01 03 10 P0	O. D. DE SS - Parentalidade (eventualidade de maternidade, paternidade e adopção)	25.993,73		
	TOTAL ENCARGOS COM A SEGURANÇA SOCIAL		2.844.061,17	
	TOTAL DESPESA COM PESSOAL		41.602.968,08	
02 01 02 A001	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	1.190,09		
02 01 02 A009	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES Anos Anteriores	106,52		
02 01 04	LIMPEZA E HIGIENE	2.848,82		
02 01 08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	1.747,55		
02 01 13	MATERIAL DE CONSUMO HOTELEIRO	2.159,88		
02 01 14	OUTRO MATERIAL - PEÇAS	1.852,96		
02 01 21	OUTROS BENS	6.522,69		
	TOTAL AQUISIÇÃO DE BENS		16.428,51	
02 02 01 B000	ENCARGOS DAS INSTALAÇÕES	13.865,30		
02 02 03 0000	CONSERVAÇÃO DE BENS	29.837,93		
02 02 08 A001	LOCAÇÃO DE OUTROS BENS	7.452,85		
02 02 12 B000	SEGUROS - Outros	958,22		
02 02 13	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	1.299,57		
02 02 14 D000	ESTUDOS, PARECERES, PROJECTOS E CONSULTORIA - Outros	12.382,72		
02 02 15 B000	FORMAÇÃO - Outras	3.270,00		
02 02 17	PUBLICIDADE	1.249,38		
02 02 18 0000	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	23.152,99		
02 02 19 B000	ASSISTÊNCIA TÉCNICA - Software informático	29.904,66		
02 02 20 A000	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS - Serviços de natureza informática	1.033,87		
02 02 20 A0C0	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS - Outros	2.583,00		
02 02 25 0000	OUTROS SERVIÇOS	28.313,56		
	TOTAL AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS		155.304,05	
	TOTAL AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		171.732,56	
04 03 05	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS			
04 03 05 5400	Instituto Superior de Engenharia de Lisboa	0,00		
04 07 01	TRF INSTITUIÇÕES S/FINS LUCRATIVOS	8.500,00		
04 08 02 B000	Famílias Outras - Outras	7.166,66		
06 02 01 0000	Outras Despesas Correntes - Diversas - Impostos e Taxas	12.820,22		
	TOTAL DE TRANSFERÊNCIAS E OUTRAS		28.486,88	
	TOTAL DESPESAS CORRENTES		41.803.187,52	
	CAPITAL			
07 01 07 B0C0	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA - Outros	1.300,85		
07 01 07 B0C9	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA - Outros - Anos anteriores	1.416,16		
07 01 10 B0B0	EQUIPAMENTO BÁSICO - Outros	292.452,71		
	TOTAL DESPESAS DE CAPITAL		295.169,72	
	TOTAL FONTE DE FINANCIAMENTO		0,00	42.098.357,24

Demonstração de fluxos de caixa consolidada (Despesa)

Unidade Monetária: Euros

Código contas POC-E	PAGAMENTOS 2017	DFC despesa		
		Parcial	Sub-Totais	Acumulado
	F. F. 313 - Saldos de RG não afectos a projectos cofinanciados			
	CORRENTES			
01 01 03	PESSOAL DOS QUADROS - REGIME DE FUNÇÃO PÚBLICA	26.382,05		
	TOTAL REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES		26.382,05	
01 03 10 G0	OUTRAS DESP. SEG. SOCIAL - Cont. S.S. na ocorrência event.	0,00		
	TOTAL ENCARGOS COM A SEGURANÇA SOCIAL	0,00	0,00	
	TOTAL DESPESA COM PESSOAL	0,00	26.382,05	
04 03 05 5400	SFA - INSTITUTO SUPERIOR DE ENGENHARIA DE LISBOA	0,00		
04 07 01 0000	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	0,00		
04 08 02	FAMÍLIAS OUTRAS - OUTRAS	0,00		
04 08 02 B000	OUTRAS BOLSAS	0,00		
06 02 03 A000	OUTRAS	0,00		
	TOTAL DE TRANSFERÊNCIAS E OUTRAS		0,00	
	TOTAL DESPESAS CORRENTES	0,00	26.959,40	
	TOTAL F. FINANCIAMENTO			26.959,40
	F. F. 319 - Transferências R. Gerais entre Organismos			
	CORRENTES			
01 02 04	AJUDAS DE CUSTO	1.438,59		
	TOTAL ABONOS VARIÁVEIS E EVENTUAIS		1.438,59	
	TOTAL DESPESA COM PESSOAL	0,00	1.438,59	
02 02 01 B000	ENCARGOS DAS INSTALAÇÕES	167,00		
02 02 13	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	2.519,89		
02 02 15 B000	FORMAÇÃO - Outras	1.730,00		
02 02 20 A0C0	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS - Outros	1.116,00		
	TOTAL AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS		5.532,89	
	TOTAL AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		5.532,89	
04 08 02 B000	FAMÍLIAS OUTRAS - OUTRAS	2.235,00		
06 02 03 A000	OUTRAS	4.386,81		
	TOTAL DE TRANSFERÊNCIAS E OUTRAS		6.621,81	
	TOTAL DESPESAS CORRENTES		13.593,29	
	TOTAL F. FINANCIAMENTO			13.593,29
	F. F. 359 - Transf. RG. Afectas a projectos cofinanciados entre organismos			
	CORRENTES			
01 02 04 0000	AJUDAS DE CUSTO	90,09		
01 01 03 0000	PESSOAL DOS QUADROS REGIME DE FUNÇÃO PÚBLICA	0,00		
	TOTAL REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES		90,09	
02 02 13	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	103,10		
02 02 15 B000	FORMAÇÃO - Outras	300,00		
02 02 20 A0C0	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS - OUTROS	367,25		
	TOTAL AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS		770,35	
	TOTAL F. FINANCIAMENTO			860,44
	F. F. 368 - Saldos de RP afectas a projectos cofinanciados			
	CORRENTES			
01 01 03 0000	PESSOAL DOS QUADROS - REGIME DE FUNÇÃO PÚBLICA	91,26		
	TOTAL REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES		91,26	
	TOTAL F. FINANCIAMENTO	0,00		91,26
	F. Financiamento 482 - Outros			
01 02 04	AJUDAS DE CUSTO	2.098,17		
	TOTAL ABONOS VARIÁVEIS E EVENTUAIS		2.098,17	
01 03 05 A0A0	CONTRIBUIÇÕES PARA A CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES	0,00		
01 03 05 A0B0	CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL	0,00		
	TOTAL ENCARGOS COM A SEGURANÇA SOCIAL	0,00		
	TOTAL DESPESA COM PESSOAL		2.098,17	
02 01 15	PRÉMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS	55,00		
	TOTAL AQUISIÇÃO DE BENS		55,00	
02 02 01 B000	ENCARGOS DAS INSTALAÇÕES	5.577,00		
02 02 11	REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS	2.343,15		
02 02 13	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	2.746,69		
02 02 20 E000	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS - Outros	18.000,00		
02 02 25 0000	OUTROS SERVIÇOS	1.849,98		
02 02 25 A009	OUTROS SERVIÇOS Anos Anteriores	0,00		
	TOTAL AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS		30.516,82	
	TOTAL AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		30.571,82	
04 01 02	PRIVADAS	78.887,60		
04 07 01	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	0,00		
04 08 02 B000	Famílias Outras - Outras	134.620,00		
06 02 03 A000	OUTRAS	0,00		
	TOTAL DE TRANSFERÊNCIAS E OUTRAS		213.507,60	
	TOTAL DESPESAS CORRENTES		246.177,59	
	TOTAL F. FINANCIAMENTO			246.177,59

Demonstração de fluxos de caixa consolidada (Despesa)

Unidade Monetária: Euros

Código contas POC-E	PAGAMENTOS	DFC despesa		
		2017	Parcial	Sub-Totais
	F. Financiamento 488 - Saldos de Fundos Europeus			
	CORRENTES			
01 01 03 0000	PESSOAL DOS QUADROS-REGIME DE FUNÇÃO PÚBLICA	1.197,23		
	TOTAL REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES		1.197,23	
01 02 04	AJUDAS DE CUSTO	14.115,96		
01 02 14	OUTROS ABONOS	0,00		
	TOTAL ABONOS VARIÁVEIS E EVENTUAIS		14.115,96	
01 03 05 A0A0	CONTRIBUIÇÕES PARA A CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES	0,00		
01 03 05 A0B0	CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL	0,00		
	TOTAL ENCARGOS COM A SEGURANÇA SOCIAL	0,00		
	TOTAL DESPESA COM PESSOAL		15.313,19	
02 01 15	PRÉMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS	1.786,82		
02 01 21	OUTROS BENS	1.234,62		
	TOTAL AQUISIÇÃO DE BENS		3.021,44	
02 02 01 B000	ENCARGOS DAS INSTALAÇÕES	1.935,57		
02 02 08 A001	LOCAÇÃO DE OUTROS BENS	117,00		
02 02 10	TRANSPORTES	574,50		
02 02 11	REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS	4.946,83		
02 02 12 B000	SEGUROS - Outros	916,00		
02 02 13	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	4.002,50		
02 02 17	PUBLICIDADE	3.188,16		
02 02 19 A000	ASSISTÊNCIA TÉCNICA - Equipamento Informático (Hardware)	3.258,27		
02 02 19 C000	OUTROS	4.973,87		
02 02 25 0000	OUTROS SERVIÇOS	4.610,12		
	TOTAL AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS		28.522,82	
	TOTAL AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		31.544,26	
04 01 02	PRIVADAS	0,00		
04 07 01	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	0,00		
04 08 02 B000	Famílias Outras - Outras	232.965,14		
04 09 01 0000	RESTO DO MUNDO - UNIÃO EUROPEIA - INSTITUIÇÕES	400,00		
06 02 03 A000	OUTRAS	2.578,52		
	TOTAL DE TRANSFERÊNCIAS E OUTRAS	0,00	235.943,66	
	TOTAL DESPESAS CORRENTES	0,00	282.801,11	
	CAPITAL	0,00		
07 01 07 B0B0	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA - Outros	799,99		
07 01 08 B0B0	SOFTWARE INFORMÁTICO - Outros	0,00		
07 01 09 B0B0	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO - Outros	0,00		
07 01 10 B0B0	EQUIPAMENTO BÁSICO - Outros	6.088,50		
07 01 11 B000	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	0,00		
	TOTAL DESPESAS DE CAPITAL		6.888,49	
	TOTAL F. FINANCIAMENTO			289.689,60
	FF 510 AUTOFINANCIAMENTO			
	CORRENTES			
01 01 02 0000	ORGÃOS SOCIAIS	47.468,12		
01 01 02 A009	ORGÃOS SOCIAIS Anos Anteriores	0,00		
01 01 03 0000	PESSOAL DOS QUADROS -REGIME DE FUNÇÃO PÚBLICA	887.901,32		
01 01 03 A009	PESSOAL DOS QUADROS -REGIME DE FUNÇÃO PÚBLICA Anos Anteriores	0,00		
01 01 04	PESSOAL DOS QUADROS -REGIME CONTRATO INDIVIDUAL DE TRABALHO			
01 01 05	PESSOAL ALEM DOS QUADROS			
01 01 06 0000	PESSOAL CONTRATADO A TERMO	335.098,82		
01 01 06 A009	PESSOAL CONTRATADO A TERMO Anos Anteriores	0,00		
01 01 07	PESSOAL EM REGIME DE TAREFA OU AVENÇA			
01 01 08 0000	PESSOAL AGUARDANDO APOSENTAÇÃO	7.611,48		
01 01 09	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO	19.313,95		
01 01 11	REPRESENTAÇÃO	1.024,09		
01 01 12	SUPLEMENTOS E PRÉMIOS	10.035,16		
01 01 13 0000	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO	9.925,34		
01 01 14 SF00	SUBSÍDIO DE FÉRIAS	239.029,48		
01 01 14 SF09	SUBSÍDIO DE FÉRIAS Anos Anteriores	0,00		
01 01 14 SN00	SUBSÍDIO DE NATAL	585.646,37		
01 01 15	REMUNERAÇÕES POR DOENÇA E MATERNIDADE/PATERNIDADE			
	TOTAL REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES		2.143.054,13	
01 02 01	GRATIFICAÇÕES VARIÁVEIS OU EVENTUAIS			
01 02 02	HORAS EXTRAORDINÁRIAS	171,91		
01 02 04 0000	AJUDAS DE CUSTO	42.365,61		
01 02 04 A009	AJUDAS DE CUSTO Anos Anteriores	0,00		
01 02 05	ABONO PARA FALHAS	672,06		
01 02 06	FORMAÇÃO			
01 02 07	COLABORAÇÃO TÉCNICA E ESPECIALIZADA	0,00		
01 02 10	SUBSÍDIO TRABALHO NOCTURNO	12,93		
01 02 12	INDEMNIZAÇÕES POR CESSAÇÃO DE FUNÇÕES			
01 02 13 PD00	OUTROS SUPLEMENTOS E PRÉMIOS - Prémios de Desempenho			
01 02 14 0000	OUTROS ABONOS	166.132,71		
	TOTAL ABONOS VARIÁVEIS E EVENTUAIS		209.355,22	

Demonstração de fluxos de caixa consolidada (Despesa)

Unidade Monetária: Euros

Código contas POC-E	PAGAMENTOS 2017	DFC despesa		
		Parcial	Sub-Totais	Acumulado
01 03 01 A000	ENCARGOS COM A SAÚDE - Contribuição da entidade patronal para a ADSE			
01 03 02	OUTROS ENCARGOS COM A SAÚDE			
01 03 03	SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS (ABONO DE FAMÍLIA)	728,36		
01 03 04	OUTRAS PRESTAÇÕES FAMILIARES	214,93		
01 03 05 A0A0	CONTRIBUIÇÕES PARA A CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES	4.466.709,49		
01 03 05 A0A9	CONTRIBUIÇÕES PARA A CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES Anos Anteriores	0,00		
01 03 05 A0B0	CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL	1.832.147,55		
01 03 05 A0B9	CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL Anos Anteriores	0,00		
01 03 06	ACIDENTES EM SERVIÇO E DOENÇAS PROFISSIONAIS	0,00		
01 03 08 0000	OUTRAS PENSÕES	1.415,11		
01 03 09 0000	SEGUROS	1.998,19		
01 03 10 A C00	ACIDENTES EM SERVIÇO E DOENÇAS PROFISSIONAIS	1.941,41		
01 03 10 D000	OUTRAS DESP. SEG. SOCIAL - Doença	21.613,23		
01 03 10 G000	OUTRAS DESP. SEG. SOCIAL - Cont. S.S. na ocorrência event.	4.401,97		
01 03 10 O000	OUTRAS DESP. SEG. SOCIAL - Outras Despesas	1.371,81		
01 03 10 P000	PARENTALIDADE (EVENTUAL, DE MATERNIDADE E PATERNIDADE E ADOÇÃO)	31.255,02		
01 03 10 SS00	SERVIÇOS SOCIAIS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	12.634,56		
	TOTAL ENCARGOS COM A SEGURANÇA SOCIAL		6.376.431,63	
	TOTAL DESPESA COM PESSOAL		8.728.840,98	
02 01 01	MATÉRIAS PRIMAS E SUBSIDIÁRIAS	12.881,74		
02 01 02 0000	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	23.002,32		
02 01 04	LIMPEZA E HIGIENE	26.480,95		
02 01 05	ALIMENTAÇÃO - REFEIÇÕES CONFECCIONADAS	2.686,49		
02 01 07	VESTUÁRIO E ARTIGOS PESSOAIS	2.522,95		
02 01 08 A000	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	2.478,84		
02 01 08 A009	MATERIAL DE ESCRITÓRIO Anos Anteriores	0,00		
02 01 08 A000	PAPEL	17.868,06		
02 01 08 B000	CONSUMÍVEIS DE IMPRESSÃO	7.560,26		
02 01 08 C000	OUTROS	24.015,10		
02 01 09 0000	PRODUTOS QUÍMICOS E FARMACÉUTICOS	14.932,19		
02 01 10	PRODUTOS VENDIDOS NAS FARMÁCIAS	440,82		
02 01 11 0000	MATERIAL DE CONSUMO CLÍNICO	40.213,24		
02 01 11 A009	MATERIAL DE CONSUMO CLÍNICO Anos Anteriores	0,00		
02 01 14	OUTRO MATERIAL - PEÇAS	785,38		
02 01 15	PRÉMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS	36.370,11		
02 01 17	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	13.387,20		
02 01 18 0000	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	492,00		
02 01 18 A001	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	2.550,60		
02 01 18 A009	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	1.621,50		
02 01 20	MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO	28.141,38		
02 01 21 0000	OUTROS BENS	88.699,00		
	TOTAL AQUISIÇÃO DE BENS		347.130,13	
02 02 01 0000	ENCARGOS DAS INSTALAÇÕES	523.688,57		
02 02 01 B000	ENCARGOS DAS INSTALAÇÕES	697.894,58		
02 02 01 B009	ENCARGOS DAS INSTALAÇÕES - ANOS ANTERIORES	598,40		
02 02 02	LIMPEZA E HIGIENE	850.786,81		
02 02 03 0000	CONSERVAÇÃO DE BENS	292.799,74		
02 02 08 A001	LOCAÇÃO DE OUTROS BENS	159.669,86		
02 02 08 A009	LOCAÇÃO DE OUTROS BENS Anos Anteriores	145,02		
02 02 09 C000	COMUNICAÇÕES - Fixas de Voz	6.749,78		
02 02 09 D000	COMUNICAÇÕES - Móveis	26.019,68		
02 02 09 D009	COMUNICAÇÕES - Móveis - Anos Anteriores	0,00		
02 02 09 F000	COMUNICAÇÕES - Outros Serviços de Comunicações	13.802,67		
02 02 10	TRANSPORTES	20.095,48		
02 02 11	REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS	17.247,45		
02 02 12 B000	SEGUROS - Outros	23.334,35		
02 02 13 0000	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	108.794,65		
02 02 14 A000	ESTUDOS, PARECERES, PROJECTOS E CONSULTORIA - Serviços de natureza informática	1.700,00		
02 02 14 B000	ESTUDOS, PARECERES, PROJECTOS E CONSULTORIA - Outros	290.871,59		
02 02 14 C000	ESTUDOS, PARECERES, PROJECTOS E CONSULTORIA - Serviços de natureza econ. e financeira	28.782,00		
02 02 15 A000	FORMAÇÃO - Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC)	1.624,50		
02 02 15 B000	FORMAÇÃO - Outras	44.764,32		
02 02 16 0000	SEMINÁRIOS, EXPOSIÇÕES E SIMILARES	3.525,00		
02 02 17	PUBLICIDADE	45.479,52		
02 02 18	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	1.217.889,01		
02 02 19 A0A0	HARDWARE - OUTROS - Impressoras, fotocopiadores, scanners	31.729,93		
02 02 19 A0B0	HARDWARE - OUTROS	32.531,13		
02 02 19 B000	ASSISTÊNCIA TÉCNICA - Software informático	357.703,19		
02 02 19 B009	ASSISTÊNCIA TÉCNICA - Software informático Anos Anteriores	500,48		
02 02 19 C000	ASSISTÊNCIA TÉCNICA - Outros	186.297,62		
02 02 20 A0A0	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS - Serviços de natureza informática	7,59		
02 02 20 A0B0	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS - Contratos de Impressão	526,69		
02 02 20 A0C0	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS - Serviços de natureza informática - Outros	87.843,40		
02 02 20 E000	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS - Outros	357.668,99		
02 02 20 C000	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS	59.511,66		
02 02 22 0000	SERVIÇOS DE SAÚDE	112.653,35		
02 02 25 0000	OUTROS SERVIÇOS	105.248,14		
02 02 25 A009	OUTROS SERVIÇOS Anos Anteriores	0,00		
	TOTAL AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS		5.708.485,15	
	TOTAL AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		6.055.615,28	

Demonstração de fluxos de caixa consolidada (Despesa)

Unidade Monetária: Euros

Código contas POC-E	PAGAMENTOS 2017	DFC despesa		
		Parcial	Sub-Totais	Acumulado
04 03 05	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS	21.066,21		
04 03 05 5306	SFA - UNIVERSIDADE DO ALGARVE	25.125,07		
04 07 01 0000	TRF INSTITUIÇÕES S/FINS LUCRATIVOS	88.122,19		
04 08 02 B000	FAMÍLIAS OUTRAS - OUTRAS	227.936,69		
04 08 02 B000	FAMÍLIAS OUTRAS - OUTRAS Anos Anteriores	7.801,49		
04 09 03	IMPOSTOS E TAXAS	139,93		
06 02 01 0000	OUTRAS DESPESAS CORRENTES - IMPOSTOS E TAXAS	9,90		
06 02 02 0000	ATIV OS INCORPÓREOS	15.468,24		
06 02 03 A000	OUTRAS	250.006,54		
	TOTAL DE TRANSFERÊNCIAS E OUTRAS		635.676,26	
	TOTAL DESPESAS CORRENTES		15.420.132,52	
	CAPITAL			
07 01 03 B000	EDIFÍCIOS			
07 01 04 B000	CONSTRUÇÕES DIVERSAS	90.070,66		
07 01 07 B0A0	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA - Hardware de Comunicações	942,13		
07 01 07 B0B0	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA - Outros	10.396,73		
07 01 07 B0C0	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA - AC - SFA - Outros	6.144,10		
07 01 08 B0B0	SOFTWARE INFORMÁTICO - Outros	161.355,60		
07 01 09 B0B0	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO - Outros	47.609,26		
07 01 10 B0B0	EQUIPAMENTO BÁSICO - Outros	255.987,47		
07 01 11 B000	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	1.737,67		
	TOTAL DESPESAS DE CAPITAL		574.243,62	
	TOTAL F. FINANCIAMENTO			15.994.376,14
	FF 520 - Saldos de RP transitados			
	CORRENTES			
01 01 02 0000	ORGÃOS SOCIAIS	31.590,86		
01 01 03	PESSOAL DOS QUADROS - REGIME DE FUNÇÃO PÚBLICA	206.265,86		
01 01 06	PESSOAL CONTRATADO A TERMO	395.624,66		
01 01 09 0000	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO	17.218,91		
01 01 09 A009	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO Anos Anteriores	0,00		
01 01 11	REPRESENTAÇÃO	622,42		
01 01 12	SUPLEMENTOS E PRÉMIOS	5.137,29		
01 01 13 0000	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO	97.067,77		
01 01 14 SF00	SUBSÍDIO DE FÉRIAS	0,00		
01 01 14 SN00	SUBSÍDIO DE NATAL	280.216,10		
	TOTAL REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES		1.033.743,87	
01 02 04	AJUDAS DE CUSTO	9.416,96		
01 02 05 0000	ABONO PARA FALHAS	127,00		
01 02 14	OUTROS ABONOS EM NUMERÁRIO E ESPÉCIE	12.446,90		
	TOTAL ABONOS VARIÁVEIS E EVENTUAIS		21.990,86	
01 03 05 A0A0	CONTRIBUIÇÕES PARA A CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES	378.190,95		
01 03 05 A0B0	CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL	273.937,02		
01 03 09 0000	SEGUROS	2.224,72		
01 03 10 D000	Doença	4.657,40		
01 03 10 G000	Cont. S.S. na ocorrência event.	1.051,23		
01 03 10 P000	PARENTALIDADE	1.225,50		
	TOTAL ENCARGOS COM A SEGURANÇA SOCIAL		661.286,82	
	TOTAL DESPESA COM PESSOAL		1.717.021,55	
02 01 02	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES			
02 01 07 0000	VESTUÁRIO E ARTIGOS PESSOAIS	40,84		
02 01 08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	0,00		
02 01 08 A000	PAPEL	2.609,60		
02 01 08 B000	CONSUMÍVEIS DE IMPRESSÃO	263,47		
02 01 08 C000	OUTROS	2.940,80		
02 01 09	PRODUTOS QUÍMICOS E FARMACÉUTICOS	45,82		
02 01 10 0000	PRODUTOS VENDIDOS NAS FARMÁCIAS	558,35		
02 01 11	MATERIAL DE CONSUMO CLÍNICO	217,61		
02 01 15	PRÉMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS	33.007,05		
02 01 17	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	1.198,06		
02 01 18 A001	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	7.357,20		
02 01 20	MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO	277,68		
02 01 21	OUTROS BENS	34.049,63		
	TOTAL AQUISIÇÃO DE BENS		82.566,11	
02 02 01 B000	ENCARGOS DAS INSTALAÇÕES	55.238,18		
02 02 02	LIMPEZA E HIGIENE	4.627,30		
02 02 03	CONSERVAÇÃO DE BENS	127.572,99		
02 02 08 A001	LOCAÇÃO DE OUTROS BENS	11.939,00		
02 02 10	TRANSPORTES	1.882,45		
02 02 11 0000	REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS	5.367,46		
02 02 12 B000	OUTROS	70,00		
02 02 13	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	11.587,82		
02 02 14 B000	ESTUDOS, PARECERES, PROJECTOS E CONSULTORIA - Outros	2.460,00		
02 02 15 A000	TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC)	3.061,47		
02 02 15 B000	OUTRAS	2.782,10		
02 02 17	PUBLICIDADE	15.888,08		
02 02 18 0000	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	4.116,07		
02 02 19 B000	SOFTWARE INFORMÁTICO	161.723,66		
02 02 19 C000	ASSISTÊNCIA TÉCNICA - Outros	485,85		
02 02 20 A0A0	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS - Serviços de natureza informática	8.273,29		
02 02 20 A0C0	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS - Serviços de natureza informática - Outros	44.789,94		
02 02 20 E000	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS - Outros	16.122,90		
02 02 22 0000	Serviços de saúde	4.353,00		
02 02 25 0000	OUTROS SERVIÇOS	22.048,32		
	TOTAL AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS		504.389,88	
	TOTAL AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		586.955,99	

Demonstração de fluxos de caixa consolidada (Despesa)

Unidade Monetária: Euros

Código contas POC-E	PAGAMENTOS 2017	DFC despesa		
		Parcial	Sub-Totais	Acumulado
04 07 01 0000	TRF INSTITUIÇÕES S/FINS LUCRATIVOS	35.893,85		
04 08 02 B000	FAMÍLIAS OUTRAS - OUTRAS	9.667,16		
06 02 01 0000	IMPOSTOS E TAXAS	13.200,00		
06 02 03 A000	OUTRAS	11.210,12		
	TOTAL DE TRANSFERÊNCIAS E OUTRAS		69.971,13	
	TOTAL DESPESAS CORRENTES		2.373.948,67	
	CAPITAL			
07 01 07 B0B0	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA - Outros	35.519,13		
07 01 08 B0B0	SOFTWARE INFORMÁTICO - Outros	11.722,50		
07 01 09 B0B0	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO - Outros	9.285,78		
07 01 10 B0B0	EQUIPAMENTO BÁSICO - Outros	315.653,02		
07 01 11 B000	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	2.309,92		
	TOTAL DESPESAS DE CAPITAL		374.490,35	
	TOTAL F. FINANCIAMENTO			2.748.439,02
	FF 540 - Transferências de RP entre Organismos			
	CORRENTES			
01 01 02	ORGÃOS SOCIAIS	0,00		
01 01 03	PESSOAL DOS QUADROS - REGIME DE FUNÇÃO PÚBLICA	250.000,00		
01 01 12	SUPLEMENTOS E PRÉMIOS	10.181,80		
	TOTAL REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES		260.181,80	
	TOTAL DESPESA COM PESSOAL		260.181,80	
02 01 01	MA TÉRIAS-PRIMAS E SUBSIDIÁRIAS	5.144,13		
02 01 08	MA TERIAL DE ESCRITÓRIO	154,14		
02 01 08 C000	MA TERIAL DE ESCRITÓRIO - Outros	295,20		
02 01 17	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	9.860,55		
02 01 21	OUTROS BENS	7.365,09		
	TOTAL AQUISIÇÃO DE BENS		22.819,11	
02 02 01 B000	ENCARGOS DAS INSTALAÇÕES	21.971,47		
02 02 12 B000	SEGUROS - Outros	625,09		
02 02 13	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	0,00		
02 02 15 B000	FORMAÇÃO	2.202,55		
02 02 20 A0C0	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS - OUTROS	13.485,19		
02 02 25	OUTROS SERVIÇOS	5.565,75		
	TOTAL AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS		43.850,05	
	TOTAL AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		66.669,16	
04 08 02 B000	FAMÍLIAS OUTRAS - OUTRAS	5.302,50		
06 02 03 A000	OUTRAS	5.246,42		
	TOTAL DE TRANSFERÊNCIAS E OUTRAS		10.548,92	
	TOTAL DESPESAS CORRENTES		337.399,88	
	CAPITAL			
07 01 10 B0B0	EQUIPAMENTO BÁSICO - OUTROS	17.208,28		
07 01 11 B000	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	0,00		
	TOTAL DESPESAS DE CAPITAL		17.208,28	
	TOTAL F. FINANCIAMENTO			354.608,16
	I - TOTAL DA DESPESA DE FUNCIONAMENTO			61.773.152,14
	III - TOTAL DA DESPESA DO EXERCÍCIO (I + II)			61.773.152,14
	IMPORTÂNCIAS ENTREGUES A O ESTADO E OUTRAS ENTIDADES - FUNDOS ALHEIOS			
	RECEITAS DE ESTADO	6.363.466,69		
	OPERAÇÕES DE TESOURARIA	2.986.102,53		
	ADIANTAMENTO DE ALUNOS	817,50		
	A OUTRAS ENTIDADES			
	IVA ENTREGUE A O ESTADO			
	IV - TOTAL DE FUNDOS ALHEIOS		9.350.386,72	9.350.386,72
	DE DESCONTOS EM VENCIMENTOS:			0,00
	RETIDOS NA FONTE E CONSIDERADOS PAGOS		0,00	0,00
	RECEITAS DE ESTADO			
	DO ANO ANTERIOR			
	DO PRESENTE ANO	4.746.949,59		
	OPERAÇÕES DE TESOURARIA			
	DO ANO ANTERIOR			
	DO PRESENTE ANO	5.576.986,24		
	TOTAL DE DESCONTOS EM VENCIMENTOS:		10.323.935,83	
	TOTAL DE RETENÇÕES ENTREGUES:			9.350.386,72
	V - TOTAL DE PAGAMENTOS DO EXERCÍCIO (III + IV)			71.123.538,86

Demonstração de fluxos de caixa consolidada (Despesa)

Unidade Monetária: Euros

Código contas POC-E	PAGAMENTOS	DFC despesa		
	2017	Parcial	Sub-Totais	Acumulado
SALDO PARA A GERÊNCIA SEGUINTE:				
Class. Orgânica: 091036500 Prog: 010 Ciência Tecnologia e Ensino Superior				
F. Financiamento 311 - Estado - RG Não Afectas a Projectos Co-financiados		263.891,82		
F. Financiamento 312 - Estado - RG afectas a projectos co-financiado		0,00		
F. Financiamento 313 - Saldos de RG não afectos a projectos cofinanciados		3.529.926,47		
F. Financiamento 319 - Transferências R. Gerais entre Organismos		17.934,70		
F. Financiamento 358 - Saldos de RG afetadas a projetos cofinanciados		0,00		
F. Financiamento 359 - Transferências de RG afectas a projectos cofinanciados entre organismos		15.701,96		
F. Financiamento 411 - Feder - QCA III		4.961,99		
F. Financiamento 414 - FEDER - Lisboa 2020		17.622,27		
F. Financiamento 482 - Outros		342.335,76		
F. Financiamento 488 - Saldos de Fundos Europeus		73.930,88		
F. Financiamento 510 - Autofinanciamento		2.818.040,08		
F. Financiamento 520 - Saldos de RP transitados		4.636.159,65		
F. Financiamento 540 - Transferências de RP entre Organismos		11.839,25		
F. Financiamento 910 - Saldos de Fundos Europeus		0,00		
			11.732.344,83	
Class. Orgânica: 098036500 Prog: 010 Ciência Tecnologia e Ensino Superior				
F. Financiamento 313 - Saldos de RG não afectos a projectos cofinanciados		2.647.351,00		
F. Financiamento 520 - Saldos de RP transitados		7.036.115,11		
			9.683.466,11	
VI - TOTAL DO SALDO DE GERÊNCIA				21.415.810,94
Na posse do Tesouro				
De Receitas de Estado - Fundos Alheios				
De Operações de Tesouraria - Fundos Alheios				
De IVA		-34.594,58		
De Outras Entidades		-30.022,49		
Adiantamento de Alunos		9.514,37	-55.102,70	-55.102,70
De descontos em vencimentos e salários:				
Receitas do Estado		-373,43		
Operações de Tesouraria		1,74	-371,69	
Seguro Escolar				
SALDO DE RETENÇÕES:				-55.474,39
VI - TOTAL GERAL DO MAPA DE FLUXOS DE CAIXA (III + IV+V)		92.484.247,10	92.484.247,10	92.484.247,10

INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA (IPL)

**CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS CONSOLIDADAS
E
PARECER DO FISCAL ÚNICO**

EXERCÍCIO DE 2017

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS CONSOLIDADAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Opinião com reservas

Auditámos as demonstrações financeiras consolidadas anexas do Instituto Politécnico de Lisboa (o Grupo), que compreendem o balanço consolidado em 31 de dezembro de 2017 (que evidencia um total de 157.886.685 EUR e um total de fundos próprios de 95.208.044 EUR, incluindo um resultado líquido de 538.036 EUR), a demonstração dos resultados consolidados e a demonstração dos fluxos de caixa consolidados, relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras consolidadas.

Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos das matérias referidas nos parágrafos primeiro a sexto da secção “Bases para a opinião com reservas” e exceto quanto aos efeitos da matéria referida no parágrafo sétimo da mesma secção, as demonstrações financeiras consolidadas anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira consolidada do Instituto Politécnico de Lisboa (que inclui o ISEL - Instituto Superior de Engenharia de Lisboa e os SAS - Serviços de Ação Social do Instituto Politécnico de Lisboa) em 31 de dezembro de 2017 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa consolidados relativos ao ano findo naquela data, de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal previstos no Plano Oficial de Contabilidade Pública para o Setor da Educação (POC Educação).

Bases para a opinião com reservas

As demonstrações financeiras individuais do IPL, do ISEL e do SAS não incluem notas sobre Contabilidade Analítica requeridas pelo POC Educação, sendo que as mesmas também não foram consideradas nas demonstrações financeiras consolidadas, o que poderá ser ultrapassado quando for concluída a implementação do novo sistema de informação SAP. Assim, a informação requerida não está por ora plenamente divulgada.

Não foi disponibilizada informação suficiente sobre a composição das rubricas Património do IPL, do ISEL e do SAS, cujos saldos em balanço ascendem a 24.357.324 EUR, 4.874.405 EUR e 1.794.505 EUR, respetivamente, as quais deverão representar a diferença entre o valor dos bens ativos e passivos e os montantes das restantes rubricas de fundos próprios na data de abertura do primeiro exercício em que foi aplicado o Plano Oficial de Contabilidade Pública, nem foi obtida a composição integral dos saldos das rubricas Resultados transitados relativas ao ano de implementação desse Plano. Nestes termos, não é possível garantir a validade dos valores relevados nessas rubricas.

A provisão para férias e subsídio de férias no montante de 4.555.003 EUR calculada pelo IPL não considera a reposição de 25% do acréscimo remuneratório previsto no n.º 8 do artigo 18º da Lei 114/2017, de 29 de dezembro, nem se obteve informação do impacto que este acréscimo poderá ter nos custos do ano. Nestes termos, não pudemos concluir sobre a razoabilidade desse montante.

Tanto quanto apurámos, o ISEL procedeu no ano de 2011 a uma correção do valor do seu imobilizado, por contrapartida de um aumento em resultados transitados, no montante de 2.787.000 EUR, sem que tenha sido efetuada qualquer inventariação física ou conciliação com os registos contabilísticos, que permitisse confirmar: (i) se todos os bens da listagem de património se encontravam em efetiva utilização pelo ISEL; (ii) se essa listagem incluiu todos os bens com natureza de imobilizado detidos pelo ISEL; e (iii) se os valores dos bens estavam de acordo com o respetivo custo de aquisição ou valor da



inventariação inicial, efetuada aquando da implementação do POC Educação. Considerando que a situação relatada subsiste na presente data, não nos é possível avaliar a validade de tal ajustamento e do impacto resultante de uma inventariação física dos ativos fixos do ISEL no balanço consolidado do IPL.

O Relatório de Atividades e Contas do ISEL de 2012 foi objeto de parecer desfavorável por parte do Conselho de Supervisão, com o fundamento de que o "relatório não justifica devidamente o quadro de despesas realizado em 2012". Entretanto, o referido relatório foi resubmetido, incluindo dois novos apêndices com notas explicativas e objeto de deliberação do Conselho de Supervisão do ISEL, onde refere que a nova versão do relatório acolhe as recomendações propostas. Na sequência do Parecer desfavorável inicial do referido Conselho, o IPL promoveu uma auditoria às referidas contas do ISEL, da qual foram identificadas despesas que não cumpriram com as regras de aprovação em vigor. No seguimento dessas conclusões, o IPL, através do Ofício n.º 3369 de 24 de novembro de 2015, instigou o Presidente do ISEL a confrontar os autores das irregularidades detetadas no sentido da necessidade de reposição das verbas implicadas. De acordo com informações prestadas pelo ISEL foi submetida, em janeiro de 2016, uma Notificação Judicial Avulsa no Tribunal Administrativo e Fiscal do Porto dirigida ao ex-Presidente do ISEL, Prof. José Carlos Lourenço Quadrado, dando-lhe a conhecer a intenção do Instituto propor ação condenatória contra si no pagamento de, pelo menos, 12.731 EUR relativos a despesas não autorizadas. Até à data deste relatório, não obtivemos informação sobre esta e outras diligências tomadas pelo ISEL, não nos sendo possível avaliar quais os impactos financeiros que possam daí resultar nas contas consolidadas do IPL.

Das análises efetuadas à rubrica Imobilizações corpóreas do balanço consolidado constatámos que não se encontra registado o terreno e a aquisição ou construção do edifício onde o SAS desenvolve a sua atividade, património que, de acordo com as disposições legais e contabilísticas aplicáveis, deverá, numa primeira fase, ser registado nas contas dos Serviços Centrais do Instituto Politécnico de Lisboa, pelo valor decorrente de uma avaliação a efetuar nos termos do artigo 20º da Portaria nº 671/2000, de 17 de abril, e subsequentemente contabilizado nas contas dos SAS, pelo valor associado a esse património constante nos registos contabilísticos dos Serviços Centrais.

Conforme definido no Plano Oficial de Contabilidade Pública para o Sector da Educação, os subsídios relacionados com ativos devem ser registados em Proveitos Diferidos e transferidos, numa base sistemática, para Proveitos Extraordinários, à medida que forem contabilizadas as amortizações do imobilizado a que respeitem. Em 2014, por o SAS não possuir elementos que permitissem identificar a totalidade dos valores a transferir para Proveitos Extraordinários, não efetuou tal reconhecimento. Assim, a esta data, os Proveitos Diferidos e os Resultados Transitados consolidados continuam a estar subavaliados em pelo menos 19.600 EUR.

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes das entidades que compõem o Grupo nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.

Ênfases

De acordo com informação disponibilizada nesta data, pelas Sociedades de Advogados PLMJ e Neves Lima & Associados, existem diversos processos judiciais em aberto movidos por docentes contra o ISEL. De referir que não foi reconhecida qualquer provisão para fazer face a eventuais responsabilidades futuras inerentes a esses processos, uma vez que, face à conjugação da sua natureza com situações similares passadas, é convicção do Presidente do ISEL que os mesmos não envolverão responsabilidades de montante significativo.

No decorrer de 2017, e de acordo com instruções do Tribunal de Contas, o IPL reconheceu no seu balanço, na rubrica de Património, 2/3 (dois terços) do valor de custo do imóvel comum à Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa (ESTeSL) e à Escola Superior de Enfermagem de Lisboa (ESEL), no montante de 12.839.895 EUR. Nestes termos, foram também calculadas e registadas as respetivas amortizações acumuladas, no valor de 2.594.729 EUR, por contrapartida de Resultados transitados (2.447.605 EUR) e de Amortizações do exercício (147.124 EUR).

A nossa opinião não é modificada em relação a estas matérias.

Outras matérias

A Certificação Legal das Contas Consolidadas, relativa ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, com data de 29 de junho de 2017, reportava uma reserva por desacordo à opinião emitida pelo facto do apuramento do IVA à data de balanço não ter sido efetuado, pelo que o ativo e o passivo consolidados estavam sobreavaliados em 24.853 EUR. Durante o exercício de 2017, esta situação foi regularizada. Face ao exposto, a referida reserva não se aplica às demonstrações financeiras consolidadas do exercício de 2017.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras consolidadas

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras consolidadas que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro, os fluxos de caixa e a execução orçamental do Grupo de acordo com os princípios contabilísticos definidos no Plano Oficial de Contabilidade Pública para o Setor da Educação;
- elaboração do relatório de gestão consolidado nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras consolidadas isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade do Grupo de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras consolidadas como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras consolidadas, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;

- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno do Grupo;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do Grupo para dar continuidade às suas atividades. Se concluímos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o Grupo descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras consolidadas, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- obtemos prova de auditoria suficiente e apropriada relativa à informação financeira das entidades ou atividades dentro do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela orientação, supervisão e auditoria do Grupo e somos os responsáveis finais pela nossa opinião de auditoria;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

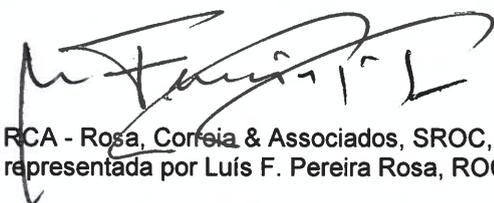
A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras consolidadas.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão consolidado

Em nossa opinião, o relatório de gestão consolidado foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras consolidadas auditadas, sendo que nem todas as divulgações requeridas pelo POC Educação tenham sido efetuadas.

Lisboa, 21 de junho de 2018



RCA - Rosa, Correia & Associados, SROC, S.A.
representada por Luís F. Pereira Rosa, ROC

LISBOA

AV.ª DUQUE D'ÁVILA, 185. 5.ª
1050-082 LISBOA
PORTUGAL

PORTO

AV.ª DA BOAVISTA, 1167. 5.ª. SALA 53
4100-130 PORTO
PORTUGAL

T. (+351) 217 520 250

F. (+351) 217 520 259

E. RCA.GERAL@RCA.AC

PARECER DO FISCAL ÚNICO
Contas Consolidadas

Exmos. Senhores,

Em cumprimento das nossas funções legais apresentamos o nosso Parecer relativo à nossa ação fiscalizadora, assim como o nosso Parecer sobre os documentos de prestação de contas consolidadas, apresentados pelo Presidente do Instituto Politécnico de Lisboa (IPL), as quais incluem também o ISEL - Instituto Superior de Engenharia de Lisboa e os SAS - Serviços de Ação Social do Instituto Politécnico de Lisboa, relativamente ao exercício de 2017 e compreendem o balanço consolidado, a demonstração dos resultados consolidados, a demonstração dos fluxos de caixa consolidados e as notas anexas às demonstrações financeiras consolidadas.

No desempenho das funções de Fiscal Único, acompanhámos a atividade consolidada desenvolvida pelo IPL no referido período, através da leitura das atas das reuniões do Conselho de Gestão, de contactos com a Presidência e Serviços. Por outro lado, vigiámos a observância da lei e dos estatutos, efetuámos as verificações julgadas necessárias nas circunstâncias e comprovámos a adequação dos critérios valorimétricos adotados.

Após o encerramento das contas consolidadas, procedemos à apreciação das mesmas e do relatório de gestão consolidado elaborado pelo Presidente, o qual, apesar de não incluir todas as divulgações requeridas pelo POC Educação, evidencia análise adequada da situação económica, financeira e orçamental consolidada do IPL.

Decorrente do exame efetuado, emitimos a Certificação Legal das Contas Consolidadas com reservas e com ênfases que, a qual deve ser considerada como fazendo parte integrante deste Relatório.

Adicionalmente, salientamos que ao abrigo do disposto no n.º 2 do artigo 126 da Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro, conjugado com o n.º 1º da Portaria 485/2008, de 14 de abril, foi concedida autonomia financeira ao ISEL, através do Despacho n.º 23456/2009, de 15 de outubro, desde que, cumulativamente, se verifiquem as seguintes condições: a) a média do número de alunos inscritos em 31 de dezembro dos últimos três anos letivos seja superior a 5.000; b) a média do número de docentes, em equivalente a tempo inteiro, apurados em 31 de dezembro dos últimos três anos letivos seja superior a 400; e c) a média do volume total das receitas próprias dos três últimos exercícios orçamentais seja igual ou superior a cinco milhões de EUR. No decorrer do nosso trabalho constatámos que o ISEL não satisfaz, pelo menos desde 2014, os critérios da média do número de alunos e do número de docentes.

Como consequência do trabalho efetuado, tendo em consideração os aspetos referidos na Certificação Legal das Contas Consolidadas e salvaguardando o referido acima, quanto à divulgação de informação no relatório de gestão consolidado e à autonomia do ISEL, o Fiscal Único é de PARECER que as Contas Consolidadas apresentadas merecem aprovação.

Lisboa, 21 de junho de 2018

O Fiscal Único



RCA – Rosa, Correia & Associados, SROC, S.A.
representada por Luís Francisco Pereira Rosa, ROC





EDIÇÃO:
SERVIÇOS DA PRESIDÊNCIA DO IPL

DESIGN GRÁFICO:
{DESIGNLAB4U}

ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO DE LISBOA
CARLA HENRIQUES

PAGINAÇÃO:
GCI IPL

junho 2020

